Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9955 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1912 — Jornal independente, politico, litterario noticioso.

DRAMA SOCIAL

Neste agitado começo de um anno que as prophetisas da época annunciam fadado a graves e dolorosos acontecimentos para as nações do antigo e novo continente, não deve passar despercebida uma conquista de largo e bello alcance social, obtida pela mais joven e numerosa das classes trabalhadoras, a dos caixeiros do nosso commercio.

O facto é na verdade bem conhecido. O regulamento das horas de trabalho no commercio entrou em execução no dia primeiro do anno, representando um presente de festas, a que não estavamos acostumados na nossa proverbial indifferença e desmedida pobreza em materia de legislação social.

Para muitos espiritos, o mencionado regulamento é um attentado á *liberdade*, esse vago conceito, em cujo nome se perpetram as maiores barbaridades e se pretende e se quer, ainda hoje, em pleno seculo XX, defender a rotina, o carrancismo, a commodidade vetusta dos gozadores muito faceis de se melindrar, de explodir feio e forte a bem dos *seus direitos*.

No primeiro dia do fechamento do commercio, ás 7 horas da noite, ouvimos as mais curiosas declarações desses bons burguezes irasciveis.

—Que horror! que absurdo! A cidade está ás escuras, vamos ter os assaltos pelas ruas, os roubos faceis, as desordens dos vadios, da caixeirada dissoluta!

—Ninguem creia que semelhante gente quer estudar, e por isso tenha pedido a diminuição das horas de trabalho. Vamos assistir á dissolução dos nossos costumes, vamos ter a nossa cidade theatro da anarchia produzida por milhares de caixeiros vagabundos, bebedos, licenciosos!

Outros, mais moderados, com aspecto doutoral de moralistas, davam conselhos aos empregados no commercio. Fossem estudar, preparar-se para a vida; para o triumpho no futuro, porque, emfim, os caixeiros deviam comprehender que... podem chegar a ser patrões, precisando então de conhecimentos mais elevados do que a simples sciencia de vender collarinhos, sabão e carne secca...

Eis ahi como certa opinião da cidade recebeu o primeiro acto de um drama novo que se começa a representar em nossa terra "essencialmente agricola e essencialmente politica", mas, de uma agricultura que morre de inanição e ignorancia, de uma politica, que mata pela barbaria dos processos e respectiva estupidez mental.

O drama das conquistas sociaes directas, da emancipação gradual das classes, sua arregimentação e solidariedade, suas aspirações dentro da capacidade de suas forças collectivas e da consciencia da funcção util que exercem, esse drama magnifico e esplendente, era uma novidade incommoda. E o que admira é que já não tivessem sido maiores os protestos da mentalidade colonial, quando se insurgiu contra as innovações do ex-prefeito Passos, passando a gozar os beneficios materiaes da cidade, depois que foram feitos.

Quem não se lembra dos vaticinios vomitados contra a abertura da Avenida Central, o prenuncio das fallencias que se dariam depois, e do fracasso que se acreditava inevitavel e certo?

Ora, a Avenida ahi está, havendo acarretado o córte franco de outras avenidas pela cidade e pelos suburbios. A principio, os transeuntes eram raros e medrosos. A vasta arteria ainda parecia mais vasta pela ausencia de povo, pelo diminuto commercio que ahi se fazia... Num abrir e fechar de olhos, porém, tudo mudou como por encanto.

O povo afez-se ao gosto novo do *boulevard* nacional, o commercio foi chegando com as casas de diversões ahi localizadas. O Carnaval encontrava ahi a area apropriada ás suas evoluções, aos seus carros allegoricos, aos cordões mirabolantes, aos foliões de todo genero, ao *flirt*, ao trajecto dos autos carregados do elemento feminino em vestes vaporosas, em mantilhas esvoaçantes e perfumosas, a toda uma série nova e embriagante de gozos e de attractivos.

A vida boulevardiana venceu na capital. A mentalidade colonial conformou-se e, talvez, gostou do apperitivo ás suas energias desmanteladas. Mas, ninguem se lembrava que uma novidade traz outra novidade, um gosto novo e gentil, implantado, desperta a sêde de todas as classes, de todos que, emfim, cooperaram com o seu sangue, o seu tributo, o seu trabalho, para os encantos materiaes da *urbs* renovada.

Ora, a mentalidade colonial queria que a Avenida tivesse habitos de viellas escuras; que os magazines modernos, onde se accumulam toda a sorte de artigos, fazendo um negocio phenomenal, em horas e minutos, mais volumoso do que em semanas e mezes nas antigas casas, ostentasse o mesmo antigo aspecto de estupidez, o mesmo caixeiro em mangas de camisa, boçal, preguiçoso, escravizado, castigado a murros e ponta-pés.

Isso queria o carrancismo. As tavernas e os armarinhos podiam se conservar abertas até onze horas, até meia noite. Nelle vegetavam dormindo, durante o dia, o caixeiro como o patrão. Ahi mesmo, ou nas immediações em cima da propria balcão, passavam um e outro o resto da noite. Mas, a reforma material da cidade transformou tudo, necessariamente tinha que reformar coisas, pessoas e habitos... Os hoteis se estenderam pelos arrabaldes offerecendo alli a habitação nas absentro urbano, se reserva cada tornar repoara as industrias e o commercio. O caixeiro começou a vestir-se decentemente para exercer o seu officio perante a freguezia nova do *boulevard* nacional. Precisou ser melhor pago, trabalhando dez, cem, mil vezes mais, intensamente, com o cerebro attento, fazendo um pouco de espirito com a dama espirituosa e ironica que desce do automovel para o magasine, em summa, acabando o periodo do negocio que se fazia com os pés e os punhos cerrados, para fazel-o com a cabeça erecta de um membro da sociedade, onde a sua funcção, sendo util e necessaria, deve, póde e ha de necessariamente ser dignificada.

Eis ahi a transformação fatal pela qual devia passar a mentalidade do commercio. Não havia de ser o velho patrão carrança que se preparasse para a nova lucta. Elle mal tinha supportado o asphalto e a avenida. Era o caixeiro que se sentia impellido a frequentar as escolas de commercio, até então despovoadas, do Rio de Janeiro. As escolas por sua vez se reorganizaram e se adaptaram ás necessidades novas.

Impunha-se o fechamento das portas nas primeiras horas da noite, quando começam a funccionar os cursos. Começou a lucta, começou a organização da classe, conscientemente, sem o exclusivo espirito de beneficencia, que tinham até então as sociedades do genero. Chegou, emfim, a victoria.

E é agora que se repete o argumento das ruas ficarem ás escuras, dos caixeiros ficarem ás soltas, elemento de anarchia para a cidade! Se o argumento fosse verdadeiro, os caixeiros não deviam dormir nunca, não teriam necessidade de constituir familia, de partilhar um pouco os beneficios da hygiene e do conforto novamente introduzido. As casas commerciaes deveriam ficar abertas durante a noite inteira, como durante o dia. A electricidade fulguraria eternamente, na ausencia do sol, inundando de prazer a alma colonial dos passeantes da Avenida, dos gozadores dos theatros e cafés-cantantes, de todos os divertimentos, de todas as alegrias!

Assim, 20 mil, 30 ou 40 mil jovens e homens feitos da classe empregada no commercio se convertiriam, exactamente, em candelabros, em postes de luz, para todo o resto da população, onde não se vê malfeitores, nem dissolutos, nem anarchizadores da cidade, nem vagabundos, nem conquistadores de mulheres, nem ignorantes precisando de melhor educação!

A injustiça é manifesta. A rotina e o espirito colonial desarrazoam. Batem de encontro a um mundo desconhecido, o mundo novo das conquistas sociaes e do levantamento das classes, em via de organização.

O Brazil de hoje não é o Brazil de hontem. A sua vida, a sua economia precisam ser estudadas, tambem, a uma luz nova. E' preciso comprehender que o eixo da vida collectiva nacional deslocou-se. Antigamente, não havia reclamações e reivindicações de classes, porque não havia a concurrencia. O caixeiro soffria tudo, porque o seu futuro era tambem ser commerciante, e, por sua vez, esmagar com a escravidão novos caixeiros. Não havia classe caixeiral, porque os que della faziam parte, estavam em uma situação transitoria, preço de gozos e de prepotencia futura. O commercio cresceu, intensificou-se. Em cada grande armazem moderno vivem legiões que operam intelligentemente nos negocios, que são a alavanca, o elemento capital, o factor efficiente da sua prosperidade, dos grandes lucros e das fabulosas fortunas patronaes.

Taes estabelecimentos concentram vastas freguezias dos Estados longinquos e da cidade largamente povoada. São os grandes postes, os maravilhosos pavilhões da industria moderna regida pelo capitalismo.

As massas operarias das casas commerciaes, como as massas operarias das fabricas propriamente ditas, sabem que não podem senão com raras excepções, passar de empregados a empregadores, a patrões e chefes millionarios dos *trusts* modernos. Dahi o agrupamento, a alliança dos interesses entre os fracos, para a melhoria da respectiva situação, para a conquista dos seus direitos á vida, á vida social, ou ao menos algumas migalhas dos beneficios e do conforto que prodigaliza.

E' esse o espectaculo que se apresenta no Brazil. O que se vê no commercio ver-se-ha na vida rural. O operariado dos campos, á medida que lhes falha a possibilidade de conquistar as esperas de fazendeiro e de senhor de engenho, irá reclamando os seus direitos, as garantias do salario, a habitação confortavel, o transporte facil para as cidades, em nossa éra do automovel e da viação electrica.

Remodela-se a velha estructura da economia nacional, desconhecida e menosprezada pela ignorancia das massas academicas e do seu amor intelligente ao estrangeirismo.

E foi por isso, evidentemente, que, na recente organização do ensino municipal, exigiu-se a economia nacional como materia do concurso para os adjunctos primarios. Porque estes precisam saber e ensinar aos alumnos o mundo novo em que vão trilhar, afim de que não tenham decepções que são naturaes agora, pelas instrucções ditas theoricas que recebiam, alheadas do meio e da época em que vivem, sem rumo sem a mais leve orientação, quanto aos officios e profissões, que podem ser abraçados com successo e exito seguro.

E' o desabalamento do mundo antigo. E ai daquelle que não souber pisar o solo fecundo do mundo novo aberto ao nosso paiz!

Curvello de Mendonça.

MÁO EXEMPLO

Não se comprehende a attitude tomada pela commissão executiva do partido republicano mineiro organizando chapa completa para alguns districtos do poderoso Estado. Essa resolução contristou todos os que, neste momento delicado para o credito das instituições, se batem pelo respeito fiel á liberdade das urnas e pelo cumprimento dos principios democraticos sobre a representação das minorias. Com franqueza, declaramos que, de tempos a esta parte, os nossos artigos sobre a necessidade de dar ás opposições os logares a que têm direito na representação nacional visavam dissuadir os chefes politicos mineiros do reprovavel proposito agora tão desastradamente expresso.

Minas não póde destacar-se no scenario politico da Nação por esse acto de intolerancia, que não se explica ante a corrente de reivindicações liberaes, que vai agitando o paiz e revestindo fórmas violentas, de mal velada expansão revolucionaria, nos Estados onde os governos teimam em conservar os seus processos de dominio mais ou menos absoluto. As relações de estreita cordialidade que mantemos com os representantes da politica mineira, tornam-nos de certo desagradavel esta censura ao seu procedimento, mas incorreriamos em uma grave falta perante a opinião republicana se fingissemos não nos aperceber da gravidade do seu erro, attentatorio do espirito do regimen e em franco antagonismo com o programma do honrado marechal Hermes.

Não seria desculpavel que reclamemos da Parahyba, das Alagôas e de outros pequenos Estados, sob o jugo de oligarchias tão ineptas como odiosas, as necessarias garantias de liberdade de suffragio e de acatamento á força eleitoral das opposições e as dispensassemos de Estados preponderantes na Federação, como o de Minas. O criterio é o mesmo para todos. Devemos recordar que está na tradição desta folha a defesa porfiada desses principios e desses direitos. Exactamente porque nunca se ligou grande importancia nos conselhos directores da politica nacional a esta como a outras exigencias do nosso codigo fundamental é que agora nos Estados as opposições, desesperadas de encontrarem o amparo da lei para a affirmação do seu valor, recorrem a processos, póde-se dizer, extra-legaes, para conquistar a posição que lhes compete e, já que o vento lhes sopra á feição, occupar o proprio governo, transformando em minoria o partido que se julgava inabalavel no seu dominio mais ou menos oppressor.

O situacionismo mineiro parece não comprehender a situação. A verdade é que o povo está cansado da canga e comprehendeu ser chegado o momento de se emancipar desse peso, pouco se importando com a natureza dos meios empregados para esse fim. E' o caso dos doentes que, não obtendo melhora com as receitas dos medicos, ingerem de olhos fechados os mais nauseantes preparados dos curandeiros, perdoando os estragos irreparaveis que lhes vão fazer no estomago a troco do allivio momentaneo das dores que os torturam.

O vocabulo canga não representa aqui um exagero de expressão. O facto de se negar ás minorias, nas assembléas dos Estados, o terço que deviam possuir, traduz, em geral, uma compressão, que de anno para anno mais se aggrava, em face da impossibilidade de resistencia popular e do augmento das solicitações dos amigos do governo. Neste regimen, mais do que no parlamentar, são faceis esses abusos do poder e essa affrontosa mystificação da verdade eleitoral. Desde que a autoridade se exerce por um periodo determinado e a successão do governo recáe sempre em um representante do partido dominador, auxiliado pelo executivo federal, que lhe dá todos os elementos de força, torna-se necessaria da parte dos dirigentes uma grande educação democratica, uma consciencia esclarecida das responsabilidades no exito das instituições republicanas, para assegurar ás minorias os postos que a sua importancia justifica.

Esta consciencia só excepcionalmente se manifesta, suffocada pela somma brutal dos interesses partidarios, das reclamações impacientes da grande turba de parasitas que fazem da politica uma profissão e só sabem viver ao seu calor, da renda ministrada pelos cofres publicos. Ha muitos annos que isto dura e não ha quem se proponha com o direito entre os politicos de atirar a primeira pedra aos deturpadores do pensamento constitucional na fórma de entender e respeitar a soberania das urnas. Ora, nós estamos evidentemente na phase de reacção a esse jugo. Esta corrente já agora ha de caminhar com mais ou menos impetuosidade, e tolo será quem pense em lhe oppor uma barreira insuperavel. Aos grandes Estados, grandes pelo effectivo e pela cultura dos seus delegados ao Congresso, cabe o dever de dar o exemplo, um pouco tardio já, de acatamento ao principio democratico da representação das minorias, como meio de evitar o prurido de revolta que se sente tumultuar nas camadas populares, para quem a fórma com que se vai applicando o regimen, no terreno eleitoral, equivale a uma burla, a uma espoliação insupportavel de direitos, a um disfarce de dictadura.

Não se póde, com effeito, articular queixas contra a conducta das oligarchias, quando constatamos nos grandes Estados, factores directos da nossa civilização, a pratica de iguaes processos. Minas tem a obrigação inilludivel de mostrar uma idéa mais elevada dos principios republicanos, da liberdade eleitoral, do valor benefico das opposições, como elementos de ordem e moralidade governativa. Nem se diga que lá não ha, em certos districtos, adversarios que, pelo seu numero, tenham direito a essa representação. Esse é o argumento dos regulos, não uma razão digna de governos que se prezam de ponderados.

Em toda a parte no Brazil a opposição é grande e em Minas ella possue elementos de prestigio e uma massa eleitoral que deve, para honra do governo, ser escrupulosamente attendida. Vimos como na campanha presidencial ella attestou a sua extraordinaria pujança. Ao lado dos civilistas, obstinados na sua opinião, contam-se amigos do marechal Hermes, em divergencia com a politica regional e que só aguardam uma situação de liberdade completa de urnas para disporem de votos naturalmente retraidos. O situacionismo mineiro quer fazer crer que em alguns districtos a população inteira concorda em absoluto com a marcha dos negocios publicos e lhe hypotheca confiante os seus suffragios. E' uma pretensão que faz sorrir.

Os *leaders* do grande Estado têm na actual situação politica da Republica uma alta responsabilidade. Cumpre-lhes zelar, antes de tudo, a verdade institucional; depois, as tradições de liberalismo do Estado; por fim, o programma do marechal Hermes, empenhado em assegurar ás opposições os direitos que lhes foram criminosamente confiscados. Ha ainda a observar que á sua representação vai caber um papel notavel na verificação de poderes, e não dá da sua imparcialidade e do seu sentimento democratico uma segurança perfeita quem reflecte uma escola politica pouco preoccupada com o direito das minorias, isto é, com a execução de um dos pontos capitaes do regimen republicano. A gravidade do momento não permitte outra linguagem senão esta. E' muitas vezes indispensavel desagradar aos amigos e aos governos para servir lealmente as idéas e a Nação. E' o que agora, com pesar, nos acontece.

O tempo

O primeiro domingo do anno novo foi um dia triste, escuro e chuvoso.

Tivemos, porém, uma grande compensação da feialdade do domingo de hontem: a temperatura foi agradabilissima.

Depois de um dia de 36° de temperatura, é delicioso, mesmo com chuva, registrar a maxima de 27,6 e a minima de 22,4. E note-se, que essa maxima foi observada pouco depois da meia noite, de ante-hontem.

Foi feio o domingo, mas esteve agradavel.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

O contra-almirante Pereira e Souza assume hoje o cargo de director da Escola Naval.

Consta que o capitão de corveta Felinto Perry será nomeado para uma commissão na Europa.

O Sr. ministro da marinha visitou hontem as novas installações do seu ministerio, no edificio do almirantado.

A Sorocabana Railway que, como se sabe, tem ha muito tempo o plano de levar a sua rêde ferro-viaria até Campinas, por meio de um ramal que parta de Itaicy, depois de feitos os seus calculos e levantadas as suas plantas, principiou a adquirir os terrenos necessarios á locação da nova linha.

Quinta-feira, adquiriu, por compra, ao Asylo de Invalidos, 29.110 metros de terrenos pela quantia de 29:466$, assignando uma escriptura no cartorio do 3° officio (Dr. Ferraz de Abreu), representada pelo seu engenheiro, Dr. Antonio Prudente de Moraes.

A noticia, diz o *Popular*, de São Paulo, deve satisfazer a todos, porque revela da parte da Sorocabana Railway o proposito decidido de chegar com sua linha até Campinas, mais confirmando a denominação que aquella cidade já mereceu de Chicago Sul-Americana, por ser o centro de convergencia das mais importantes linhas ferreas do Estado.

O presidente do Estado de S. Paulo promulgou as seguintes leis:

Autorizando o governo a auxiliar com 100:000$ o Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo;

Creando em Santos uma Camara Syndical de corretores de café;

Autorizando o governo a auxiliar a Camara Municipal de S. Paulo com 10.000:000$, para completar o plano de melhoramentos da cidade;

Isentando, por cinco annos, do pagamento do imposto predial e taxa de agua, o Instituto Paulista, e da taxa de esgotos o predio pertencente á Associação Commercial de Santos;

Autorizando o governo a ceder gratuitamente á Camara Municipal de Cravinhos o predio onde funccionam as aulas do grupo escolar, e dando outras providencias;

Dispondo sobre a concessão de licença aos funccionarios ou empregados publicos do Estado;

Autorizando o governo a reverter para o patrimonio da Camara de Serra Negra os terrenos que doou ao Estado;

Relevando da responsabilidade pela importancia de 1:460$, em que, sem culpa sua, incorreu perante o Thesouro o collector de Lorena, José Guerreiro M. Torres.

NOTAS SOBRE LEGISLAÇÃO

Termina o anno deixando ainda como esperança talvez a realizar-se em tempos bem afastados, o Codigo Civil, cujo projecto se acha entregue a uma commissão especial do Senado, constituida recentemente.

E assim vamos ficando sob o dominio das vetustas Ordenações do Reino, ha muito decaidas em Portugal, e do direito romano, conforme a lei da boa razão, constituindo esses antigos monumentos juridicos, nos seus traços geraes, verdadeiro contraste com o estado actual da sociedade, principalmente na parte referente ao direito das pessoas, em que a situação da mulher se resente ainda de imposições resultantes de condições de existencia completamente transformada já.

Em toda a parte as codificações legislativas têm acompanhado a evolução social, apagando os vestigios da tutela do sexo e do *mundium*: o direito civil moderno parece disposto a conservar de suas fontes romana, canonica e germanica, em relação á mulher, apenas idéas generosas e razoaveis, que ahi se encontram, não obstante terem sido vencidas em determinadas épocas por preconceitos philosophicos ou religiosos, ou pelas contingencias da vida, como acontecia entre os germanos nos em consequencia dos seus rudes costumes guerreiros que impunham a subordinação dos fracos, sujeitando no *mundium* (poder sobre as pessoas—*Simonet, Le mundium dans le droit de famille germanique*) todos os incapazes de fazer uso das armas, como as mulheres, as crianças e em algumas tribus, até os velhos.

Desappareceem leis e costumes impossiveis de ser mantidos e na igualdade civil hodierna, proclamada depois de longo periodo de submissão, garantindo o livre exercicio de aptidões individuaes, sem distincção de sexo, divisam-se talvez o respeito pela mulher dos primitivos tempos de Roma, a veneração mystica que lhe tributaram os germanos e a igualdade moral proveniente do christianismo.

Mas, contrasta infelizmente com o progresso attingido pela maioria dos paizes europeus a nossa legislação rotineira e profundamente romanizada, onde permanecem o velho *senatus consulto* Velleiano e a incapacidade civil da mulher no casamento, instituições ha muito combatidas entre nós, pelos distinctos jurisconsultos Drs. Bulhões Carvalho (*Memorias apresentada ao Congresso Latino-Americano*, 1901) e Silva Costa (*Questões sociaes*), cujos trabalhos acompanhámos em relatorio apresentado ao Congresso Juridico Brazileiro (1908), respondendo á these 7ª do questionario, á qual apresentou conclusões oppostas ás nossas, o presidente da secção de direito civil, conselheiro Coelho Rodrigues.

Entendeu S. Ex. que "juridicamente a familia é uma sociedade desigual, onde a desigualdade natural dos conjuges é supprimida pela moral e nivelada pelo maior, que não se inspira, nem se conserva por leis positivas" (*Relatorio geral dos trabalhos do Congresso*—413). Todavia, sendo a legislação positiva reguladora desta associação, visto como, sem casamento, exigencia legal, não ha familia no sentido juridico da palavra, pensamos não haver outro recurso senão acompanhar o progresso legislativo reclamado pela evolução social.

Não desejamos que os legisladores procedam por simples imitação copiando o que se faz em paizes muito mais adiantados que o nosso. Julgamos, porém, que devem adoptar novas medidas á proporção que se forem tornando opportunas; e, considerando o direito como conjunto de principios exactamente adaptaveis ás necessidades da vida social, pensamos já ser tempo de gozar a mulher de plena capacidade civil.

As restricções oppostas ao Velleiano pelo Reg. Commercial de 1850, admittindo como fiador a mulher commercial, e pelo decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890, investindo a viuva de todas as prerogativas do patrio poder, revelam ter completo cabimento a sua revogação, coherente tambem com a liberdade facultada á mulher para exercer quasi todas as profissões, devendo em consequencia de algumas, se obrigar por outrem, o que é prohibido pelo decrepito *senatus consult*, com o qual devem desapparecer tambem os ultimos vestigios da lei *Julia de adulteriis*, ficando sem effeito a prohibição do testemunho feminino nos actos publicos em geral, desde que é admittido no testamento nuncupativo, onde o depoimento da testemunha tem maximo valor.

Igualmente pugnamos pela abolição da incapacidade civil da mulher casada, que deverá ser feita de accordo com a organização vigente da familia, deixando-se ao homem a direcção moral e a administração da sociedade conjugal, visto como o que mais se combate é o absurdo da creação de uma sociedade civil com um incapaz, em contradicção com as normas geraes de direito e dando-se o incapaz poderes excepcionaes em relação á pessoa de outrem e aos bens communs.

Assim é que póde a mulher ser curadora do marido demente e impedir a venda do immovel do casal, apesar de sua situação inferior que fez com que o Dr. Silva Costa considerasse o casamento uma especie de *captis diminutio* para a mulher.

Tudo isto demonstra a fragilidade de certas ficções juridicas que terão sempre de ceder á evidencia dos factos!

O casamento, instituição social de origem biologica, não poderá permanecer fiel ás abstracções do romanismo, terá de modificar-se, de accordo com as differenças ethnicas, religiosas, politicas e moraes dos diversos povos e, parallelamente á vida economica e social destes povos evoluirá a vida matrimonial, em que vai sem duvida enfraquecendo a cohesão primitiva (Marcadé—*Legislation sur le mariage*), sem que por isso haja direito em pensar-se na destruição da familia. Vemos apenas as suas transformações de que será uma das consequencias perante o direito patrio a suppressão da incapacidade civil da mulher casada, que, apesar de figurar ainda no projecto do Codigo Civil em discussão, foi posteriormente combatida pelo seu illustre redactor, em trabalho publicado, se não nos falha a memoria, em 1908, sob o titulo de *Theoria do direito civil*. Como elle, julgamos tal incapacidade sem fundamento, tanto na biologia, como na sociologia, e esperamos do Congresso a sua eliminação, que de fórma alguma prejudicará a conservação da familia.

MYRTHES DE CAMPOS.

O senador Pinheiro Machado recebeu os seguintes telegrammas:

"Florianopolis, 6 — Communicovos que foram escolhidos candidatos: para o Senado, o Dr. Lauro Müller, e para a Camara, os Drs. Abdon Baptista, Henrique Valga e Pereira de Oliveira. Affectuosas saudações — *Vidal Ramos*."

"Florianopolis, 6 — O conselho superior do partido republicano catharinense, reunido hoje, cumprimenta o illustre e abnegado chefe republicano brazileiro e communica que escolheu candidatos para a eleição de 30 do corrente: para senador, Dr. Lauro Müller, e para deputados, Drs. Henrique Valga, Antonio Pereira da Silva Oliveira e Abdon Baptista, deixando livre o logar para a representação da minoria—*Abdon Baptista — João Pinho — Antonio P. de Oliveira*."

"Parnahyba, 6 — Saudações—Tenho satisfação em communicar ao digno chefe que eu e meu sobrinho Dr. Oswaldo Correia, eleitos e diplomados deputados á Camara Legislativa Piauhyense, aguardamos vossas ordens e instrucções para cumpril-as e que continuaremos a prestar todo o nosso apoio á candidatura governamental do nosso digno amigo Dr. Miguel Rosa, cuja causa está francamente apoiada pela grande maioria do eleitorado piauhyense. Almejo-vos felicidades no decurso do novo anno—*Jonas Correia*."

JOÃO LAGE

O nosso companheiro João de Souza Lage, quando hontem se achava, á noite, em sua mesa de trabalho, na sala da directoria desta folha, foi accommettido de um embaraço gastrico. Escrevia elle o artigo da serie que encetou sobre a situação portugueza.

Chamada a assistencia municipal, compareceu immediatamente o Dr. Arruda Beltrão, acompanhado pelo auxiliar academico Saboya Porto, sendo-lhe ministrados os primeiros soccorros.

O professor Dr. Antonio Austregesilo, medico da familia, tambem chamado, não se demorou, e approvou a medicação feita. Reconhecendo tratar-se de um caso de certa gravidade, collocou-se á cabeceira do enfermo, assistindo-o desveladamente e acompanhando-o, mais tarde, até a sua residencia, quando o seu estado apresentou algumas melhoras. Eram 2 ½ horas da manhã.

A noticia da molestia do nosso companheiro circulou rapidamente pela cidade, o que fez com que comparecessem ao nosso escriptorio muitos dos seus amigos.

A' hora em que encerramos esta noticia, 3 ½ da manhã, tinham-se accentuado as melhoras do nosso querido companheiro, que parecia fóra de perigo.

Sabemos que vai ser apresentada por diversos chefes politicos do Estado do Rio, sem cor politica, a candidatura do nosso illustre collega do *Jornal do Commercio*, Dr. José Carlos Rodrigues, á cadeira de senador federal. O Dr. Rodrigues é natural de Cantagallo.

PATRÕES E CAIXEIROS

RECLAMAÇÕES DOS EMPREGADOS DE HOTEIS E RESTAURANTS

A GRÊVE DE HONTEM

Como natural consequencia do novo regulamento das horas de trabalho no commercio da cidade, appareceram hontem as reclamações do Centro Cosmopolita dos empregados de hoteis, restaurants, bars e botequins, pedindo 12 horas de trabalho e um dia de folga na semana.

As reclamações assim formuladas pareceram justas a alguns proprietarios de taes estabelecimentos, em numero consideravel, como consta das notas adiante publicadas.

A' tarde, porém, em uma reunião no Centro dos Proprietarios de Restaurants, ficou resolvido o fechamento desses estabelecimentos até á solução da crise creada pela greve dos caixeiros e cozinheiros de hoteis e restaurants.

Por mais perturbador que seja, na vida urbana, esse movimento, estamos certos que uma solução harmonica lhe será dada hoje.

A concessão feita aos caixeiros não podia deixar de repercutir no seio dessa classe de empregados, que, de facto o são, do commercio.

O dia semanal de descanso é medida usada em todas as grandes cidades civilisadas, por meio de escalas combinadas, sem perturbação do serviço, sem prejuizo dos interesses dos proprietarios e sem alteração na commodidade dos seus hospedes. E', pois, medida justa, a que podem fazer direito os reclamantes, mantendo-se na ordem e no respeito, em que se acham segundo as notas da nossa reportagem.

Bem comprehendemos o aborrecimento que a parede de hontem terá causado, diante da ameaça de prejuizos para os proprietarios de hoteis.

Mas, de outro lado, é força convir em que o movimento da mencionada classe de empregados resulta do regulamento em execução desde o primeiro dia do anno, regulamento que por sua vez, obedeceu a uma necessidade. O que succede hoje podia ter succedido hontem e, em todo caso, se fosse possivel evital-o, terá que apparecer no futuro.

O que convém, pois, é uma solução efficaz e não demorada, pela natureza do serviço a que affecta.

Nada lucraremos em adiar esses pequenos problemas, que são inevitaveis nos grandes centros.

A maioria dos empregados nos grandes hoteis adheriu á greve; no entanto, o serviço nesses estabelecimentos fez-se mais ou menos regularmente.

No Avenida faltaram cozinheiros mas os hospedes não deixaram de ser servidos a tempo e a hora;

No America remediou-se com os empregados não filiados ao centro;

No Corcovado faltaram todos os empregados. Os hospedes serviram-se fazendo a cozinha duas criadas de uma familia ali de passagem;

No Estados faltou apenas um empregado;

No Tijuca foi o serviço feito pelos proprietarios, dos quaes um é cozinheiro;

No Grande Hotel, Internacional pensões Verdi, Central e Nogueira, hoteis Globo, Itamaraty e Guanabara, foi o serviço feito normalmente;

Nos hoteis França, Metropole e Santa Thereza não houve pessoal, trabalhando os respectivos proprietarios e creados improvisados.

Muitos dos restaurants e bars que fecham normalmente ás 10 ou 1 hora, tiveram que fechar ás 6. Entre estes estão o bar do Automovel, Rotisserie Sportsman, restaurant Italia, Stadt Coblenz, restaurant Suisso e varios casas de pensão e de pasto das ruas Rosario, General Camara, Conceição, Uruguayana e Hospicio.

O restaurant estabelecido á rua Sete de Setembro n. 31, na loja do predio cujo 1º andar é occupado pelo Centro Cosmopolita, não fechou.

Pediu garantias á policia e, protegido por força, funccionou até á hora costumeira.

Hoteis, como o America, que tem ao seu serviço pessoal nem todo filiado ao Centro Cosmopolita, receiam que os que estão trabalhando, cedam á pressão dos outros.

Não houve perturbação da ordem publica.

Os grevistas, aos grupos, andaram pela cidade a pé ou em automovel observando o que se passava.

Em um outro bar ou café que funccionava, entravam, faziam-se servir, pagavam e retiravam-se, mantendo sempre a maxima correcção.

Uma visita ao Centro Cosmopolita.

Estavamos tomando um cafézinho no café Suisso e procuravamos entrevistar o gerente Neronha, quando ouvimos algumas vezes que nos chamavam:

—O' amigo do "Paiz".

Reparamos e vimos alguns caixeiros conhecidos de varias casas que frequentamos a miudo e não pudemos conter uma exclamação de contentamento, pois precisavamos muito de notas da greve.

—Olá! Os amigos por aqui. Não trabalham, estão em greve e vêm pastelar e beber, e apreciar a falta de collegulsmo dos caixeiros de cafés, que estão trabalhando.

—E' verdade. Em todas as classes sempre ha falta de collegismo. Então, como reporter já deve estar bem ao par da nossa attitude.

—Mais ou menos. Entretanto, está a me causar estranheza uma cousa: é que os amigos como caixeiros façam parte da greve.

—Naturalmente. Apoiamos os cozinheiros que tambem são homens como nós e aos quaes a lei nem sequer tratou de sua classe, e além disso nós, caixeiros e cozinheiros precisamos de uma folga por semana.

—Neste caso, a população ficará prejudicada, pois se vocês querem o descanso aos domingos, já não temos cigarros nesse dia, e sem comida... será uma calamidade... pobres dos nossos estomagos...

—O senhor está exagerando... O arranjo é facil. Cada hotel augmenta um empregado na cozinha e outro nas mesas, podendo assim folgar um por semana.

O mesmo acontecerá nos botequins. Não é justo?

—Não deixa de ser justo, mas a nossa opinião como reporter é prohibida. Precisamos de informações. Digam-me: onde fica o Centro Cosmopolita?

—Na rua Sete de Setembro n. 31.

E logo o grupo de grevistas pacificos nos designou um caixeiro para nos acompanhar até ao local desejado.

Chegamos á porta do centro, onde da janela central do sobrado, pendia uma grande bandeira, e subimos uma escada estreita.

Ao chegarmos lá em cima, ficamos admirados diante dos innumeros grupos que se confundiam em discussões por todo o salão.

Ao fundo ficava a secretaria, cercada por uma grade de arame, como se fosse um escriptorio commercial.

Ali, apresentaram-nos ao thesoureiro, Sr. Manoel Domingos Rodrigues, que com toda a amabilidade nos forneceu algumas notas.

—Diga-me alguma coisa sobre a greve. Quando foi a commissão procurar o prefeito?

—Ha oito dias. O prefeito nos recebeu muito bem, mas ao saber da nossa reclamação, declarou que por emquanto nada podia fazer, pois o nosso pedido dependia do Conselho Municipal.

Essa commissão foi composta dos seguintes membros da directoria: Manoel Domingos Rodrigues, thesoureiro; Manoel Thomaz Pereira, vice-presidente, e José Augusto Rodrigues, 2º secretario.

— E a commissão não voltou a falar mais ao Sr. prefeito?

— Não senhor.

— Quando deliberaram a grève?

— Sexta-feira, em assembléa geral, no predio que temos em construcção, á rua do Senado n. 217, e que deve ficar prompto no dia 30 deste mez.

— O senhor é caixeiro?

— Não senhor. Sou dono de um restaurant á avenida Mem de Sá numeros 13 e 15.

— Quando se fundou o centro?

— No dia 31 de julho de 1903.

— Acha que os socios aqui são muito unidos ?

— Muitissimo. Até hoje, chegou um de S. Paulo, para nos ajudar.

— Como se chama ?

— Alfredo Rangel.

— Foi um bonito acto de camaradagem.

— Vou lhe dar mais uma nota: o Centro Internacional dos Padeiros, com séde á rua Visconde do Rio Branco n. 23, adheriu á nossa gréve,e todos os socios vieram para o Centro Cosmopolita.

— Quantas sessões houve hoje ?

— Quatro. A's 9 horas da manhã, ás 5 da tarde, ás 8 e ás 9 1|2 da noite.

Nessa altura, pedimos a lista dos oradores, que immediatamente nos foi fornecida:

— Falaram M. D. Rodrigues, Antonio P. Villarinho, Francisco Villar, Alfredo Rangel e João de Mattos, pela commissão de padeiros.

— Todos esses senhores falaram sobre a gréve ?

— Sim senhor.

— Ha algum proprietario que esteja de accordo com o centro ?

— Varios.

— Temos aqui a lista.

E o Sr. Rodrigues mostrou-nos um livro, onde se lia o seguinte:

"Livro, em que todos os patrões de classe devem escrever o seu nome, compromettendo-se a cumprir, com os seus empregados, o regulamento de 12 horas seguidas de trabalho e um dia de descanso semanal, para toda e qualquer categoria de empregado. Resolução da grande assembléa da classe, realizada no dia 5 de janeiro de 1912. Assignado — O Comité."

Seguiam-se os nomes dos hoteis, com as assignaturas dos seus proprietarios.:

Restaurante Labarte, Pierre Labarte; restaurante Savoia, Camponez Manfredo; restaurante Carioca, Oscar de Sá; A Cabaça Grande, Galho & Rodrigues; restaurante Gruta Bahiana, Antonio Pereira da Costa; Ao Franciskaner e Avenida Atlantica, Figueirôa & Werner; restaurante Therezopolis, Soares & Augusto; Casa Hime, Arthur Waubeck; restaurante S. Francisco, M. Cardoso da Silva; restaurant Lobo, José Gomes Valente; restaurante Paris, Moraes de Almeida & C.; restaurante e bar Antartica, Martinez Pimenta & C.; Hotel dos Estrangeiros, João Marques; hotel Corcovado, João Marques; café e restaurante Estrada de Ferro Central do Brazil, Americo Werneck; hotel Avenida, Souza Cabral & C.; restaurante Tavares, Antonio Mendes & C.

Agradecemos todas as notas ao Sr. Rodrigues e saimos, depois de sabermos que o Centro Cosmopolita ficará aberto durante toda a noite e todo o dia, até que se decida a questão.

Muitos socios acompanharam-nos até a escada, de onde se divisava na porta um grupo de soldados e guardas civis.

— Veja só, tantos policiaes quando a nossa greve é pacifica.

— Mas é uma medida de garantia, muito justa.

E saimos.

Alguns restaurantes dos de 2ª ordem, conservaram abertos.

Os proprietarios do restaurante deliberaram não abrir hoje as suas portas, até que o caso seja resolvido.

A' tarde, houve uma reunião no Centro dos Proprietarios de Restaurantes a que compareceram muitos associados.

Nessa reunião ficou assentado o fechamento de todos os restaurantes até a solução da crise creada com a parede.

Foi tambem nomeada uma commissão para se entender com as altas autoridades do Estado e com a imprensa.

Hoje, a 1 hora da tarde, haverá uma assembléa geral, no predio da **rua da Conceição n. 19.**

Uma commissão de proprietarios de casas de seccos e molhados do 12º districto, correu hontem, muitas casas desses generos, do referido districto, afim de ficar combinado entre todos fechar as portas ás 7 horas da noite.

Não tendo, porém, podido a mesma commissão entender-se com todos os proprietarios daquelle districto,pede a mesma, por nosso intermedio, aos collegas que adoptem aquella resolução, pois, assim, os donos das casas não se verão na obrigação de trabalhar maior numero de horas que seus empregados.

Por outro lado, não se prejudicarão uns aos outros.

Na séde da Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, presentes cerca de 200 interessados e sob a presidencia do Sr. Antonio da Silva, reuniram-se hontem, os barbeiros e cabelleireiros, patrões e empregados.

A reunião correu em perfeita harmonia, tomando-se as seguintes resoluções:

1º, respeitar, até deliberação ulterior, a lei do fechamento das portas, tal como se acha, exceptuando o artigo 17 do capitulo V, e o paragrapho unico do artigo 14 capitulo IV;

2º, a classe em geral,patrões e empregados funccionarão com duas turmas, além das 12 horas, retirarão os seus requerimentos para assim fazerem causa commum com a maioria dos proprietarios das barbearias do Districto Federal.

3º, a classe e geral, patrões e empregados, resolve enviar, pelos seus representantes legaes, ao Sr. prefeito e tambem ao Conselho Municipal a seguinte deliberação, na qual concordam em harmonia:

(a)—Funccionamento das 7 ás 7, nos dias communs; (b)—Fechamento ás 10 horas nos sabbados, exceptuando os dias feriados em que o fechamento será ao meio dia; (c)—Os domingos serão de completo repouso para os empregados e patrões.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas

Asthma?— **Bromil.**

Nas notas do 5º tabellião de São Paulo foi lavrada ante-hontem a escriptura pela qual o governo do Estado comprou ao Dr. Adriano de Barros, por 45:000$, o predio n. 14 da rua Barreto Leme, em Campinas, para servir de grupo escolar.

Assignou a escriptura o Dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal.

100:000$ — Sabbado, 13 do corrente, importante plano da **loteria federal.**

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Pedem-nos chamemos a attenção de quem competir para o modo por que está sendo feito o serviço da lavagem da Avenida Central.

Ante-hontem, ainda cedo da noite, ás 19 horas, o encarregado desse serviço começou o trabalho de lavagem da grande arteria, e, de esguicho em punho, sem attender a nenhuma reclamação, foi molhando varias pessoas, inclusive senhoras, que estavam assentadas nos bancos do jardim, em frente ao theatro Municipal.

Não é esta a primeira vez que recebemos reclamação contra o modo por que o pessoal encarregado da lavagem da Avenida Central procede a esse serviço.

Mobiliario elegante com 36 peças, 1:600$. C. Guimarães & C., rua Uruguayana n. 93.

POLITICA DE MINAS

Está publicada a chapa do partido republicano mineiro, desrespeitando os principios cardeaes da politica do marechal Hermes da Fonseca e das doutrinas apregoadas pelos proceres do partido conservador.

Entre os varios politicos mineiros, continúa a ser o unico capaz de occupar, por seus serviços ao Estado e á Republica, a vaga do seu dignissimo primo Bueno Brandão, no Senado federal — o Sr. Francisco Alvaro Bueno de Paiva. Guardará fielmente a cadeira, para que, terminado o mandato presidencial do seu parente, volte ella ao antigo possuidor — mansa e pacificamente.

A chapa, nos raros districtos, onde não é completa, leva indicados os nomes daquelles a quem o P. R. M. permittirá disputar o terço ou o rodizio — immoral e escandaloso — convindo notar que no 5º districto é ainda o atavismo do parentesco com a oligarchia sul-mineira que vai garantir-lhe a victoria nas urnas, a despeito do seu irreductivel civilismo. Será o unico representante da intemerata phalange.

A inclusão na chapa do Sr. Jayme Gomes obedece ainda aos mesmos principios oligarchicos: S. Ex. é o sogro do filho do presidente do Estado, barrado em suas pretensões a deputado federal pela lei J. Luiz Alves, que o incompatibilizou.

A do Dr. Prado Lopes, presidente da Camara estadoal, distincto paraense, constitue a nota da moralidade administrativa: S. Ex. faz parte da firma Prado Lopes & C., fornecedora do governo e da Prefeitura, contratante de todas as obras officiaes, o que lhe dá a precisa independencia para fiscal dos actos administrativos e juiz da correcção e lisura politicas que dominam na terra gloriosa dos Inconfidentes.

O principio da reeleição dos deputados soffreu, entretanto, uma excepção: a transferencia do senador Baptista de Mello para a Camara federal, devida, ao que se publicou na imprensa, a um telegramma do Cattete. Esta excepção vem tirar á sua candidatura a caracteristica da espontaneidade da indicação dos directores e da vontade dos dirigentes da politica mineira, quebrando assim a sua linha, que "não admitte intervenções indebitas nas suas deliberações" — segundo proclamou o "Diario de Minas", a proposito de uma carta do eminente chefe Q. Bocayuva.

A opposição no Estado tendo desapparecido, segundo telegrammas officiaes, ao influxo da benefica intervenção suppressora da autonomia dos municipios, dos emprestimos e da lei que ultimamente sanccionada transferiu os recursos eleitoraes do poder judiciario para o executivo e para a Camara dos Deputados, não tendo conseguido eleger um só deputado estadoal, apezar dos 58 mil votos da eleição de 1º de março, não póde nem deve estranhar que não lhe fossem reservados logares no terço que a Constituição garante ás minorias.

Ao partido republicano conservador, portanto, só resta homologar a sabia e honesta deliberação da politica mineira. Antes della, aliás já o "Jornal do Commercio" noticiava tel-o feito, por telegramma, o preclaro chefe deste á reunião da commissão do P.R.M. o facto, presume-se que, anteriormente a reunião da commissão do P.R.M. teve S. Ex. conhecimento prévio da chapa, quando não estavam ainda officialmente apuradas as celebres indicações dos municipios.

Diante de taes factos, deixo de ser candidato aos 380 votos que me couberam na bacchanal de 29 de janeiro de 1910, em que, por 58 mil votos "hermistas" foi nomeado senador o actual candidato da oligarchia mineira.

Volto serenamente á obscuridade politica em que vivi durante dez annos do dominio da politica dos governadores, até a lucta de 1º de março, fazendo votos para que a minha Patria colha da continuação dessa politica — ao envez de minhas prophecias pessimistas — dias de paz, de prosperidade e de grandeza.

Ao Estado de Minas, hoje enfeudado tambem, como propriedade, ao polvo economico e financeiro dos Perier & C., direi que "acorde da lethargia funesta para a reconquista das suas velhas tradições de liberdade e civismo".

Olhemos para o norte e confiantes esperemos o dia da resurreição.

Nova Friburgo, 7 de janeiro de 1912.

RODOLPHO ABREU.

Rouquidão? — **Bromil.**

Vai começar quarta-feira a construcção da capelinha a S. Silvestre, na floresta do Silvestre, caminho do Corcovado.

O coronel João Victorino entregou as obras ao empreiteiro, Sr. H. Lavoie, que executará o desenho da Sra. D. Arinda da Cruz Sobral.

50:000$ — Corre hoje este importante plano da loteria federal.

INSTITUTO ENCYCLOPEDICO BENEFICENTE DO RIO DE JANEIRO

Realizou-se ante-hontem, á rua da Assembléa 43, sobrado, onde funccionará provisoriamente, conforme fôra annunciado em toda a imprensa desta capital, a reunião dos fundadores do Instituto Encyclopedico Beneficente do Rio de Janeiro, que lavraram a acta de fundação do referido instituto.

A's 8 1|2 horas da noite, presentes a maioria dos membros fundadores, diversos representantes da imprensa e escolhido numero de senhoras e cavalheiros, foi iniciada a reunião, sendo composta a directoria, que por motivo de lei do instituto, deixa de figurar publicamente, sendo depois lavrada e lida a acta da fundação.

Em seguida usou da palavra por espaço de duas horas o principal fundador, e director-gerente, Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo, que discorreu sobre os fins do instituto e suas vantagens; e procurando fez um estudo comparativo das vantagens reaes entre o instituto e as demais collectividades beneficentes do nosso paiz, concluindo por declarar ter apresentado ao publico a verdadeira e moderna forma de instituição beneficente, de accordo com os nossos costumes sociaes, a grande evolução da humanidade civilizada.

Ao terminar o orador foi saudado por prolongadas palmas, sendo muito cumprimentado pela assistencia.

As champagne, foi saudada a imprensa carioca pela directoria. Falaram diversos **cavalheiros, saudando o instituto e fazendo** votos pela sua prosperidade. Por fim falou o director-gerente, Dr. Alexandre Ballá, que, em nome do instituto, agradeceu a todas as pessoas que com a sua presença honraram o acto, encerrando-se a reunião.

Tosse? — **Bromil.**

A GUERRA

Italia e Turquia

CONSTANTINOPLA, 7.

Nos centros officiosos desmentem-se os boatos correntes de que a Turquia estava envidando esforços junto das potencias para conseguir que a Italia negociasse a paz immediatamente.

ROMA, 7.

Communicam de Tripoli:

"Durante o dia de hontem não se deu nesta cidade nenhum acontecimento digno de nota. Nos successivos reconhecimentos a que procederam as patrulhas italianas, constataram sempre a ausencia completa de inimigos, em um raio de oito kilometros. Em Ain-Zara e Benghasi a situação permanece inalterada.

Em Derna, hoje de manhã, houve ligeiro tiroteio entre as avançadas italianas e grupos de turcos e arabes, que tentaram aproximar-se dos sapadores empregados nos trabalhos de construcção de algumas obras de defesa. As escaramuças não tiveram consequencias sérias, para nenhuma das partes combatentes, e o inimigo foi repellido para grande distancia dos postos italianos."

(Serviço do *Paiz.*)

Coqueluche? — **Bromil.**

VIDA CONTINENTAL

Paizes ha que, apesar de já contarem um centenario de vida independente e autonoma, ainda não se amoldaram ao funccionamento das suas instituições sob um regimen constitucional.

Esse numero, que é o maior, infelizmente, na America, e onde raro é que não se registrem simultaneamente duas revoluções, está o Equador, que mal acabava de sair de uma, feita aliás com o proposito de impôr o regimen constitucional, com a posse do presidente eleito em janeiro do anno findo, D. Emilio Estrada, reconhecido e proclamado como tal pelo Congresso.

Mas D. Emilio Estrada falleceu ha poucos dias em Guayaquil, antes de completar-se o primeiro mez do seu governo, e a sua morte deu em resultado um novo pronunciamento revolucionario, cujos cabeças são os mesmos que, como em tempo noticiámos nesta mesma secção, mais encarniçadamente luctaram contra a candidatura vencedora de D. Emilio Estrada. A idéa de que os elementos que apoiaram este estadista iriam escolher no seio do seu partido um outro candidato que pudesse assegurar dias felizes e prosperos ao Equador, não podia sorrir aos que pretendiam perpetuar no Equador a dynastia dos Alfaro.

O general Flavio Eloy Alfaro, sobrinho do ex-presidente general Eloy Alfaro, vendo escapar mais uma vez a esperança de sentar-se na cadeira em que por varias vezes estivera o tio, não se conformou com a successão provisoria do substituto constitucional de D. Emilio Estrada, o Sr. Carlos Freire Zaldumbide, e com o apoio de alguns elementos militares, levantou-se em armas.

O general Flavio Alfaro fôra candidato á presidencia,no pleito de janeiro de 1911, e derrotado pelo Sr. Emilio Estrada, desenvolveu contra este violenta campanha até as vesperas do inicio do novo periodo presidencial; e, aproveitando-se das fraquezas de seu tio, o general Eloy Alfaro, contava impedir que a posse do seu adversario se consummasse. Os seus adversarios, porém, conheceram em tempo os designios dos alfaristas e puderam frustrar a revolução ainda em preparativos, promovendo uma outra que deu logo em resultado a deposição do general Eloy Alfaro.

Condemnados pela opinião sensata do paiz, sem apoio nas duas grandes cidades do Equador, Quito e Guayaquil, os alfaristas lançaram mão do recurso que lhes restava: imporem-se ao paiz pela força das armas. Mas o recurso parece que falhará, pois ainda hontem publicámos um telegramma em que se diz que o general Eloy Alfaro recusou assumir a direcção do movimento revolucionario, que fica assim tendo como figura principal o seu desprestigiado sobrinho Flavio, prestes a medir as suas forças com as do general Leonidas Plaza, commandante das tropas legaes e provavel candidato da maioria dos partidos liberal e conservador moderado.

A assembléa do partido civil do Perú proclamou a candidatura de D. Antero Aspillaga para a presidencia da Republica, nas eleições que deverão realizar-se em maio proximo, para o periodo constitucional de 1912 a 1916.

Com essa escolha fica scindido o partido civil, que até a eleição do Sr. Leguia se mantivera unido. Isto explica a opposição que o governo actual tem soffrido de parte dos membros do partido civil, que não aceitavam a candidatura do Sr. Aspillaga.

A fracção que agora se destaca do bloco civil tem como alliados possiveis os partidos liberal, chefiado pelo Sr. Durand, e democrata, dirigido pelo Sr. Nicolás de Pierola; é, entretanto, muito pouco provavel que se unam em torno de uma unica candidatura em opposição á do Sr. Aspillaga.

O candidato do partido civil ha muitos annos que figura na politica peruana, sem que seja comtudo uma figura de grandes relevos. Apontam-lhe qualidades apreciaveis: é um homem ponderado, discreto, conhecedor dos homens e dos negocios do seu paiz. Rico, operoso, de espirito progressista, o Sr. Aspillaga occupa no mundo social, politico e financeiro do seu paiz uma situação respeitavel, que certamente attrairá as sympathias de quem deseja ver á frente do governo nacional um homem de respeitabilidade e de honestidade.

PAGINAS ESQUECIDAS

TAMBEM FUI PASTOR...

AOS PEQUENINOS

Tambem fui pastor. Tinha cinco para seis annos quando vesti o gabão de pelles e empunhei o aspero cajado dos pastores. Era de Belém, e pelos versos que cantava tinha um rebanho numeroso e uma cabana no alto da montanha, entre murtas. A historia que eu cantava aqui vol-a repito, verdadeira ou falsa foi assim que a aprendi de uma velha que nos ensaiava, a mim e ao que fazia de gallego, um pequenote alegre que irrompia por entre os pastores, um barrilote ás costas, gritando que chegara das Asturias para adorar Jesus e offerecia-lhe o vinho da sua vide, e o diabo, um terrivel diabo de sete annos, todo pintado de urucú, os olhos ourelados de malacacheta, grandes urhas, chifres enormes e uma cauda grossa, que não descansava um instante, gyrando, gyrando, e as pastorinhas, e os anjos, todos quantos entravam no mysterio iam á choupana da velha mãi Geralda aprender os versos que deviam repetir diante do berço de Jesus entre o tenro capim verde e o arroz novo plantado pela Conceição. Mas a minha historia...

Belém, arranjada na varanda sobre um monte de terra, estava longe de ser uma cópia da aldeia alpestre onde David nasceu e mais tarde Jesus, para cumprir a prophecia. Os livros desilludiram-me, mostrando a imperfeição da paizagem e os erros comesinhos em que haviam caido os armadores da scena. Nas encostas havia palacios de madeira, tão grandes quasi como as estrellas de papel dourado e como os anjos de cêra, de azas abertas, embocando tubas, pendentes ao tecto por um fio de retroz; havia bois menores do que carneiros; em compensação, lembro-me de um sapo, um enorme sapo, que fazia desapparecer um carro agricola carregado de lenha, com o seu guieiro e quatro juntas de bois—o sapo era maior; durante muito tempo guardei a impressão desse batrachio phenomenal e uma vez citei-o a proposito de assombros: grande como o sapo de Belém.

As aguas que manavam eram imitadas com cacos de espelhos. Passaros innumeros derreavam galhos de arvores de Nuremberg, mas a vegetação, essa, afóra as taes arvores, era authentica: o arroz, o capim cheiroso, a murta, a herva de S. João, mangerona; havia fragrancia e luzes: além de todos os lampiões da casa, o luar illuminava maravilhosamente o presepe.

Vinha gente de longe, como para um espectaculo; carros de bois cheios de familias rinchavam pelos caminhos, serranas com os seus tamanquinhos de festa, os cabellos cheios de bogaris, um lenço de ramagens em torno do pescoço cruzando as pontas no peito e caboclos descalços e vaqueiros, vestidos de couro, o ar selvagem, um grande terçado na cinta.

A casa enchia-se e no terreiro ardiam fogueiras, ás quaes deviam ser aquecidos os atabaques para o batuque. Ninguem descansava; enfermos pediam para ser transportados á varanda e jámais hei de esquecer um velho entrevado e cego, quasi centenario, que foi levado em uma rede para a festa; ria sempre o velhinho e ninguem applaudia tanto como elle, mas de quando em vez perguntava, rolando os olhos: Já nasceu? Já nasceu? e os mais proximos respondiam-lhe: ainda não. E elle, sacudindo a cabeça, sempre com o immarcessivel sorriso: sim, sim, o gallo ainda não cantou. O gallo era o contra-regra; sem o seu canto nada se fazia. Mas... e a minha historia? Vejamos:

Eu era pastor de ovelhas, pastor no monte, e nos versos que cantava assim dizia:

"A luz mostrava o seu rosto palido por entre as dobras do capuz da noite. As pupilas do céo fitavam a terra silente e o meu rebanho espalhado na herva cheirosa dormia. Eu, pobre pastor do monte, olhava as estrellas, pensando na ceifeira que meus olhos haviam surprehendido num campo de trigo, entre as pragranas douradas, por occasião da colheita outonal. Pensava na ceifeira, quando o céo descerrou-se como o véo do templo e anjos, com grandes harpas, vieram descendo pela via lactea, que baixara sobre a terra como uma grande escada, igual á que Jacob viu em sonhos.

Desciam e cantavam os anjos resplandecentes, e nos seus cantos diziam que Jesus nascera. Ouvindo a Boa Nova, reuni o meu gado e, chamando-o com a fraguita de pastorejo, desci com elle, procurando a caverna bemdita, onde o Messias promettido a Israel dormia. Outros pastores com os seus rebanhos desciam como eu; haviam tido a mesma visão maravilhosa. E o côro affirmava as minhas palavras.

Dansavamos então uma dansa campestre, como deviam dansar nos campos da Mesopotamia os primeiros pastores. Seguia-se a adoração. Ajoelhavamos para cantar louvores. Era nesse momento mystico que o diabo irrompia iracundo e ciumento. O terror era geral, o terror e o riso; riamos baixando as cabeças, riamos porque o máo anjo, hoje medico e pai de familia, vinha tão pintado e tão feio, que era difficil conter o riso. Bem se esforçava mãi Geralda para que nos contivessemos, mas era baldado o esforço; riamos. O diabo, que trazia a sua tentação bem decorada, vinha com ella para nós.

"Por que assim vos deixais illudir, ingenuos pastores? Acreditais que Deus, Senhor da Terra e dos Céos, possa nascer de uma mulher e sobre as palhas de um estabulo? Não vedes que vos enganam? Vinde commigo, tomai o vosso cajado e vinde, que vos quero mostrar o verdadeiro Deus." Alguns incredulos e com somno levantavam-se; era então que apparecia Gabriel com uma flammejante espada de folha ameaçando o demonio.

Travava-se a lucta, diante de Belém, enquanto cantavamos; e o diabo, a muito custo, deixava-se pisar rugindo. E fugia. O anjo mostrava-nos então Jesus, nascido e os cantos irrompiam de novo e começavam os offerecimentos — este deixava flores, aquelle um anho, outro um cabaz de frutas. O sino das matinas tinia no terreiro alegremente, o mesmo sino que acordava os escravos para o serviço; roqueiras detonavam e todos então personagens do mysterio e assistentes juntavam as vozes cantando o *Gloria;* o mesmo velho entrevado e cego, sempre risonho, rolando os olhos sem luz, como á procura da reminiscencia do tempo talvez da sua infancia, quando tinha vista e força e vestido como nós estavamos, cantava os mesmos versos que seus netos cantavam. Logo os negros em delirio corriam a fazer circulo em torno das fogueiras, aqueciam os atabaques, cantando. As moças faziam rodas de danças; violas preludiavam e subito, soturno, o batuque começava com força e os cantos africanos, cheios de uma selvagem melancolia, estrugiam como numa festa de aringa. A noite corria — para um lado eram valsas, jongo para outro lado e sambas languidos debaixo das arvores, á luz vermelha das fogueiras. Pastorinhos andavam de um lado para outro, orgulhosos com os seus gabões grosseiros — e que os convidassem a despil-os ! eram birras e prantos: eu sou pastor, diziam, e se insistiam esperneavam, gritavam. O velho acudia sempre em favor das crianças—"que as deixassem, estavam no seu tempo. Elle tambem fôra assim". E deixavam-nas. A's vezes dormiam ao relento com medo de recolher, porque de certo as despiriam e de manhã encontravam-nas roxas de frio, agarradas ao cajado, e para consolal-as mãi Geralda, sempre meiga, dizia:

— Vai tirar a pelle, filhinho... se não como has de apparecer quando os reis vierem do Oriente ? Muitos imploravam: Eu quero ser rei, mãi Geralda... Serás rei Balthazar...

— E eu, mãi Geralda ?

— Tu, Melchior...

— E eu ?

— Tu, Gaspar... Um só não invejava a riqueza dos satrapas—era o demonio. Esse dizia com vaidade: Pois eu quero ser diabo... e sacudia o braço como se gerasse a cauda.

E todos nós, lembrando-nos da medonha cara do pequeno, riamos. Isso foi no bom tempo, quando eu tinha a vossa idade, pequeninos; hoje, porém, cheio de cuidados como ando e saturado de idéas perniciosas, a ponto de achar infiel a paizagem de Belém imaginada pelos sertanejos, hoje divirto-me vendo-vos contentes; sou como esse velho entrevado e enfermo, que era carregado em rêde para a festa: a vida cegou-me para a crença, o scepticismo entrevou-me para a religião: se ainda vos acompanho é que me leva a saudade e consolo-me vendo-vos felizes, repetindo a mim mesmo, a recordar o passado:—Tambem fui pastor, como, de certo, repetireis mais tarde.

COELHO NETTO.

POEIRA DA HISTORIA

ESPLENDORES E MISERIAS DE UM EMPREZARIO

O vasto e nobre palacio da rua Garancière, em Paris, onde funccionam hoje os armazens dos editores Plon-Nourrit merecia bem que a Sociedade da Historia do Theatro o contemplasse com uma placa commemorativa. A placa é a Legião de Honra dos velhos casarões, e aquelle merecia bem que lhe conferissem semelhante distincção. A fachada monumental, construida de pilastras, ornamentadas por Bobelini com cabeças de carneiro, foi edificada, por um architecto italiano; o seu portico solemne, guarnecido de ornatos de pedra, o seu bello claustro, guarnecido de optimas vitraes, são outros tantos titulos a recommendal-a aos archeologos.

Os amadores de historia theatral têm, entretanto, outros motivos para admirar o velho palacio, porque foi ali que se representou, em meiados do seculo XVII a primeira opera franceza. A peça era de Carmille e tinha por titulo "Andromède". O poeta abominava a musica sob o pretexto de que ella prejudicava as palavras. E assim, classificava de loucura pretender-se cantar os versos, por isso tornar inintelligivel a sua tragedia.

"Andromède" foi, pois, posta de oratorio, procurando um machinista famoso, de nome Torelli, o grande feiticeiro, realizar prodigios de encenação. No primeiro acto, por exemplo, o céo rasgava-se, e uma estrella que descia, depunha Venus no palco. Ao mesmo tempo havia um carro que partia, levando comsigo duas personagens. Nunca se haviam realizado em scena taes maravilhas.

Falou-se disso durante mais de tres semanas.

O organizador da representação era o marquez de Sourdéac, então proprietario do palacio. Esse Sourdéac passava por um original: — delgado, nervoso, o resto magro, a cabelleira em desordem, labios finos, olhares inquietos, quasi desvairado, pertencia á mais alta nobreza e possuia uma enorme fortuna. Tinha recorrido a tudo para se distrair. Dedicava-se aos trabalhos manuaes como qualquer operario; tivera conflictos com toda a gente, assaltara os transeuntes na ponte nova, fizera-se caçar como se fôra um veado pelos seus caçadores; montara o cavallo de bronze de Henrique IV, mas nada disso o distraira tanto quanto elle calculara. Mas no dia em que fez representar "Andromède", o marquez descobriu a sua verdadeira vocação — nascera para o theatro. Observou os "trucs" de Torelli, estudou-lhe os segredos, imaginou fazer melhor ainda e resolveu construir no seu castello de Neuboury, uma sala de espectaculos cujas decorações e machinismos a si proprio fossem, exclusivamente devidos. O seu sonho consistia em offerecer uma festa tão magnifica que excedesse em sumptuosidade todas as do passado e fosse para os emprezarios um verdadeiro desafio.

Neuboury é uma pequena cidade da Normandia, vizinha de Evreux. O castello do marquez de Lourdéac formava um sombrio amontoado de velhas construcções, eriçadas de torres e de altos telhados de ardosia.

Nesse conjunto de construcções feudaes, Lourdéac escolheu uma vasta dependencia, outr'ora capela ou sala de armas, a qual dissimulou, á força de fausto, os traços gothicos da architectura. As paredes foram cobertas de pinturas alegres e arabescos caprichosos, e terminada essa tarefa, o marquez lançou-se na preparação complicada do palco e da scena. A peça inaugural fôra encommendada aos dois mais celebres directores do tempo—Corneille e Lulli, que lhe escreveram o "tosão d'oiro". A letra nada valia nada, e a musica não era nada por ahi além. Mas Lourdéac encontrara na peça campo em demasia para desenvolver o seu gosto pelos machinismos theatraes. Tratava-se, em seu entender, apenas de fazer surgir palacios, de rasgar as nuvens, envoltas em nuvens, de dar vida a monstros, de precipitar montanhas nos abysmos. Durante mais de um anno, os pacatos habitantes de Neuboury assistiram á chegada dos mais estranhos objectos e dos mais mysteriosos mecanismos. Dizia-se que o marquez tinha gasto já mais de vinte mil escudos, quantia bem mais importante do que um milhão o é hoje. Mas o caso mudou de figura quando chegaram os estofadores, os decoradores, os guarda-roupas, os musicos, os illuminadores, seguidos a breve pela companhia do theatro Marais, que vinha proceder aos necessarios ensaios de apuro. Os maleriados dos comediantes, os perturbadores comediantes, sereias, nymphas, dryades ou deusas que ellas fossem, lançavam, com a sua irreverencia, toda a região na maior perturbação. Os seus mirabolantes trajos e os seus rostos deslavados inspiravam mais terror do que curiosidade, não havendo campo que não se benzesse quando passava pelos comicos. Durante os dias que precederam a primeira representação, Neuboury viveu em plena crise de demencia. Lourdéac, no paroxismo da febre, dirigia tudo. No castello e nos arredores, a confusão era tremenda, e quando os convidados começaram a apparecer, houve quem julgasse que aquelles sitios jámais se veriam livres de tão formidavel invasão.

O marquez, com effeito, convidara toda a flor da nobreza normanda, ao todo quinhentas pessoas, cada uma das quaes se fazia acompanhar dos criados, cavallariços e cocheiros, sem falar das carruagens e das alimarias que tinham de ter conveniente alojamento. O castello encheu-se num abrir e fechar de olhos desde o rez do chão até ás trapeiras; e os que chegaram depois tiveram de alojar-se pelas granjas, nos quarteis da criadagem, nos estabulos dos bois. E como os convidados não deixavam de apparecer, vindos de todos os lados, não tardou que se tornasse preciso expulsar os camponezes das suas residencias para que nellas se alojasse a bella sociedade que visitava Neuboury. Lourdéac encontrava-se ao mesmo tempo em toda a parte. Tão depressa surgia nas cosinhas como junto da orchestra. Vigiava as "toilettes" da ingenua, presidia ao ensaio das bailarinas e ao desembarque do peixe, cujo fornecimento tivera o cuidado de assegurar, durante os oito dias que as festas durariam por meio de um serviço especial entre o seu castello e Honfleur e Dieppe.

O marquez inspecciona os pantagruelicos fornecimentos, vigia a distribuição do azeite perfumado para os candieiros, etc. Requisitou, para que os seus convivas podessem sentar-se, as cadeiras da igreja parochial, com grande escandalo das pessoas religiosas, que não sabiam encarar a serio, o que se passava no castello e que ellas julgavam infernal. E o certo é que tudo foi tão admiravelmente combinado, que no dia que se marcara para a primeira representação, o panno subiu e o "Tosão de ouro" era representado perante a nobreza normanda, sentada na vasta sala de espectaculos.

A musica de Lulli e os versos de Corneille mal se ouvem, porque emquanto os mecanismos funccionam, os figurantes desfazem-se em clamores, rufando em tambores ou quebrando varios objectos, afim de impedirem que se perceba o ruido das roldanas girando ou dos alçapões abrindo-se. E os mecanismos funccionam sempre! Que deslumbramento! Logo no prologo, Marte desce do céo, para voltar a subir, sem esforço; as nuvens entreabrem-se, deixando ver o seu palacio. Depois, são os tritões que apparecem e que mergulham nas ondas; e um rio cujas aguas transbordam e fogem em seguida; é um dragão alado, luctando no ar com dois heroes, igualmente suspensos entre o céo e a terra. O triumpho foi prodigioso.

O que se seguiu, foi, porém, lamentavel. E' que não se pôde realizar uma segunda representação, em virtude da primeira ter arruinado, por completo, o marquez de Lourdéac. Os seus convidados haviam comido e bebido tanto; os actores tinham-se refestelado por tal modo, o preço dos mecanismos, das decorações e do guarda-roupa era de tal ordem, que toda a fortuna do emprezario se encontrava devorada. Lourdéac, porém, não se lamentava. A estupefacção do seu publico compensava-o de tudo, tanto mais que nunca lhe esqueceria o facto estranho de uma dama ter desmaiado, ao receber, como toda a gente, o seu raminho de flores naturaes. A sua honra de encenador, estava tambem salva. Mas que aborrecimentos que tudo isso lhe trouxera! Esses labregos normandos que convidára perdiam a cabeça ao verem-se diante das comediantes parisienses. E assim, não houve um só que não apparecesse no dia seguinte, perdidamente enamorado por essas filhas do peccado. As paredes do velho castello foram cobertas de madrigaes; as intrigas, os bilhetes amorosos, as disputas, as recriminações, as serenatas e os ciumes succediam-se a cada momento. Virtuosas senhoras bateram-se em duelo sob as janelas das divas, citando-se, entre os mais apaixonados o celebre commendador Reseneville, que, apesar de ser cavalleiro de Malta, não duvidou tambem, cruzar o seu ferro por amor de uma divindade do theatro. Os comicos, por sua vez, não causaram menor devastação nos corações das castellãs. Uma dellas deixou-se até raptar por um tenor.

Um furacão de loucura amorosa sacudiu o velho solar de Neuboury. O proprio marquez de Sourdéac, apesar de precavido, não pôde resistir aos olhares apaixonados de uma deliciosa corita, vindo a festa a transformar-se num tremendo desastre. Os vassalos do marquez, indignados por terem assistido, de longe, a semelhantes saturnaes, consideravam o amo como excommungado; e até um velho guarda, que cedera a sua choupana para abrigo de uma comediante, não consentiu em voltar para lá emquanto o cura de Neuboury, não foi, á força de agua benta, expulsar o diabo, que lá se albergára. E o bispo da diocese, magoado por as cadeiras da igreja terem servido a tão profanas diversões, ameaçava tudo e todos com os mais formidaveis anathemas. Por sua vez, a marqueza de Sourdéac, vendo que a aventura acabaria mal, tratou de pedir a separação de pessoas e bens, para salvar ainda o que pudesse.

Então, repudiado pela mulher, anathematizado pelo clero, escarnecido pelos seus criados, diffamado por todos os seus hospedes, assaltado pelos credores, Sourdéac, percebeu que não havia já o menor laço a ligal-o nem ao seu passado nem aos pergaminhos dos seus antepassados. E assim, desapparecendo de Neuboury, foi juntar-se em Paris com os seus comediantes, que eram, afinal, os seus unicos e verdadeiros amigos. Alguns annos mais tarde, via-se á porta da opera, que dava para a rua Mazarino, um homem em mangas de camisa e munido de uma pequena bacia de pesar escudos, recebendo o dinheiro dos espectadores, que faziam bicha para entrar. Nos entreactos, esse mesmo homem apparecia em scena, espevitando os candieiros, descompondo os machinistas, invectivando as bailarinas, praguejando, blasphemando, não parando um instante. Esse homem era o factotum, o associado e o tormento dos directores do theatro, era o marquez de Sourdéac, de Dreux, de Neuboury e d'Ouessant; era o barão de Bour-l'Evêque, senhor de muitos outros logares e primo do rei! T. G.

Em virtude de ter sido transformada em repartição, foram nomeados para a inspectoria de obras contra as seccas, por decreto e portarias de 30 de dezembro ultimo, os seguintes funccionarios, que já o eram em commissão ou contratados:

Inspector, engenheiro Miguel Arrojado Lisboa; sub-inspector, engenheiro José Ayres de Souza; secretario geral da inspectoria, o secretario Walfrido Ribeiro; chefes de secção, engenheiros José Pires do Rio e Thomaz Pompeu de Souza Brazil Sobrinho; chefe botanico, Dr. Alberto Lofgren; chefe topographo, engenheiro Guilherme Giles Lane; desenhista de 1ª classe da divisão technica da secção central, Alipio de Castro; official, escripturario e encarregado meteorologista da secretaria geral, respectivamente, Eurico Americano de Carvalho, José Silvino Pitanga de Almeida e Nilo Magalhães de Souza Martins; dactylographos de 1ª e 2ª classe da secretaria geral, respectivamente, João Coentro e Gumercindo Ribeiro; engenheiros de 1ª classe, Julio Gurgel de Souza, Tancredo de Castro Jauffret, Arnaldo Pimenta da Cunha e Guilherme Capanema; engenheiros de 2ª classe, Fernando Kock, João Alfredo Correia, José Gomes Parente, Fidelis José Alves Barcellos, Roberto Miller, Pedro de Mello Santos, Julio de Mello Rezende e João Isidro de Magalhães Drummond; secretario, pagador, escripturario, almoxarife e auxiliar-meteorologista da 3ª secção, respectivamente, Paulo Marques de Faria, José Godinho de Oliveira, Joaquim de Souza Ferreira, Castriciano Martins Curvello e Rodrigo Moniz de Mesquita; pagador da 3ª secção, com residencia em Recife, Ventura Correia; secretario e almoxarife da 2ª secção, respectivamente, José de Athayde e Mello e Octavio do Nascimento Guedes; conductores de 1ª classe da 2ª secção, José Carlos de Souto Barcellos, Severiano de Oliveira, Alfredo Amilcare Mazelli e Julio Cesar de Barcellos; conductores de 2ª classe da 2ª secção, Guilherme Borges Filho, Jonas Demetrio de Souza, Eduardo Gouveia e Silva e Nerves Jobim de Almeida; conductores de 1ª classe da 3ª secção, Arthur da Rocha Rodrigues Torres e Maurice Gaget; conductor de 2ª classe da 3ª secção, Affonso de Almeida Galeão; conductores de 1ª classe da 1ª secção, Pedro Ciarlini, Raymundo de Paula Avelino e José Francisco Coelho Sobrinho; conductores de 2ª classe da 1ª secção, João Evangelista Carneiro da Cunha e Joaquim Frutuoso Guimarães; pagador e almoxarife da 1ª secção, respectivamente, Claudemiro Julio de Andrade Figueira e Francisco Demetrio de Souza Filho; porteiro e continuo da secção central, respectivamente, Thomaz de Cantuaria Barreto e José Epaminondas Wanderley.

UM REPUBLICANO AMARELO

Sun-Yat-Sen é, ha mais de 15 annos, o cerebro do partido revolucionario na China. E' um homem de 45 annos, mais ou menos, de postura mediana, esbelto, nervoso, com uma franqueza um tanto rude no olhar. O cabello e o vestuario são do mais perfeito côrte londrino.

Nasceu nas ilhas Sandwich, sendo seu pai natural de Cantão. Fez seus primeiros estudos em Honolulú e depois nos Estados Unidos, onde aprendeu a falar correctamente a lingua ingleza. Foi viver em Tien-Tsin e depois em Hong-Kong, onde estudou medicina. Formado, foi residir em Macáo e ahi começou a envolver-se no movimento politico do seu paiz.

O primeiro movimento que dirigiu em 1895, perto de Cantão, fracassou.

Posta a premio a sua cabeça, refugiou-se no Japão depois de ter passado por Londres e S. Francisco.

Fiel aos seus idéas republicanas, não esmoreceu. Nos Estados Unidos, na Australia, no Tonkin, no Japão, obteve dos ricos negociantes chinezes recursos para a organização do seu partido.

Um jornalista estrangeiro interrogou-o ha pouco tempo sobre a situação da China.

—O abcesso manchú respondeu, exige um bisturi e não, uma cataplasma.

Estabelecido o diagnostico, Sun Yat Sen expoz o seu programma:

1º—Suppressão da dynastia estrangeira dos manchús e estabelecimento de um governo provincial, respeitador de todos os direitos adquiridos das potencias estrangeiras e de seus nacionaes.

2º—Proclamação da Republica.

3º—Reforma de todas as instituições, tomando por modelo as nações da Europa e do Japão.

Isto posto, Sun-Yat-Sen acrescentou ao seu interlocutor:

—Penso eu que fomos os primeiros que construimos estradas calçadas. Pois bem, ha seculos que ninguem pensa em tratar dellas! Inventamos a bussola, mas nem por isso temos marinha. Inventamos a imprensa,mas não nos permittem ler senão os livros que ensinam a obedecer aos mandarins. Estes exercem todos os poderes sem que se possa appellar das suas resoluções, salvo sendo manchú. A venalidade é uma verdadeira praga de governo na China. O vice-rei dos dois Kuang, administrador de um territorio mais extenso e mais povoado do que a França, recebe como salario official uma somma equivalente a 1.500 francos, mais ou menos, de modo que para viver e conservar seu posto tem de delapidar os contribuintes. Os mandarins são obrigados a roubar; mas apezar disso constituem a autoridade suprema em todas as questões de ordem social, politica e judiciaria."

Isto occorria em 1905. Em 1907 o mesmo jornalista encontrou Sun-Yat-Sen em Hanoi, em plena excursão de propaganda, enchendo o mealheiro dos futuros revolucionarios com o concurso de chins ricos.

Mais recentemente, Sun-Yat-Sen dizia:

"Dizem-me que a Republica é uma forma de governo que não convirá ao povo chinez. Ao contrario, os chins sempre foram republicanos. Que foi outr'ora a China, senão uma Republica, constituida por todas as provincias? Póde-se ter a prova de que o nosso povo sabe governar-se. No interior ha os anciãos e os notaveis distribuindo a justiça, derimindo as discordias entre os habitantes e administrando os interesses publicos sem o concurso do representante do governo, a quem ninguem recorre.

A Republica é a unica salvação da China!

Na actualidade, o nosso desgraçado paiz é unicamente propriedade do imperador, e muda de nome conforme a dynastia. Chama-se hoje Tah Tsing-Kolia, paiz dos grandes Tsing; ha trinta annos chamava-se Tah Ming-Koua, paiz dos grandes Ming e outras vezes Tah-Yuen-Koua, paiz dos grandes Yuen. O chim é designado nas nossas cidades com o nome de Tsoung-Koua-Yen, homem do Imperador. Dizei isto a um chim do interior e elle não saberá o que significa.

Quer isto dizer que não temos nome nem patria? Não. Até o presente não nos occupamos senão da nossa propria localidade; é necessario que desde hoje nos preoccupemos do conjunto de todas as provincias que são a patria commum.

Os manchús tomaram posse do throno por meio da revolução;pol-os-hemos fóra delle pelos mesmos processos. A China não é um prato de que todos devam comer. A China para os chins: assim o exige a honra da raça amarela. O nosso fim é edificar a Republica Asiatica face á patria da Europa."

Boas festas.

Aos nomes das pessoas que nos penhoraram este anno com as suas felicitações pelo anno novo temos a accrescentar as seguintes:

Major Manoel Joaquim Marinho, Benjamin Flores, Joaquim de Souza Meirelles, Antonio da Cunha e Silva e senhora, Rebello Varella & C., proprietarios da pensão Nogueira, Aldovar Victor Salles, João Carlos Marques Henriques, Idalina da Fonseca e Silva, J. M. Budó, Dr. Tamborim Guimarães, Francisco Palmerio, Souza Cruz & C., A. Vasconcellos, Dr. Pedro Emilio Gomes da Silva, Affonso Spinelli, José Ramos de Paiva Junior e Maria de Carvalho Paiva, guardas civis do Districto Federal, D. Manuel Bernardez, consul da Republica Oriental do Uruguay; officiaes inferiores do sanatorio naval em Friburgo, marechal Argollo, major Freytag, Vieiras Mattes & C., conselho director do Tiro Nacional de São Paulo, Oscar Dardeau, nosso collega do *Jornal do Commercio*; Antero de Vasconcellos & C., do Recife; Godofredo M. Menezes (Aracajú); major Ernesto Carlos Cesar, Adolpho Lobo, proprietario do hotel Lobo, e Empreza Cinematographica Internacional.

Conferencias.

A Phenix Caixeiral do Rio de Janeiro realiza hoje, ás 8 horas da noite, na séde social, á rua Uruguayana n. 137, uma palestra sobre—*Os empregados do commercio e seus patrões, em face da nova lei que regulamenta as horas de trabalho nos estabelecimentos commerciaes.* E' orador o Sr. Julio Gonçalves.

Interpretando os arts. 1º e 2º dos estatutos recentemente approvados, a directoria desta associação de classe iniciará desta fórma a série de conferencias educativas que deliberou promover, no intuito de aproveitar os beneficios da lei pela qual se bateu e que está sendo uma realidade.

Banquetes.

No jantar, ante-hontem offerecido por alguns amigos ao Dr. Flores da Cunha, compareceram os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Hugo Braga delegado auxiliar; Drs. Dantas Salles e José Elysio do Couto, medicos legistas; Dr. Fructuoso de Aragão, Dr. Costa Ribeiro, Dr. Ferreira de Almeida, Dr. J. J. Seabra Filho, Dr. Azambuja Furtado, Dr. Ferreira de Almeida, delegados districtaes; capitão Campos Mello, coronel Arthur Rodrigues, Gomes Cardim, Alvaro Campes, sub-inspector do corpo de segurança.

Houve, ao champagne, os seguintes brindes: do Dr. Elysio do Couto ao Dr. Flores da Cunha offerecendo o banquete em nome dos amigos e admiradores daquella autoridade; do Dr. Flores da Cunha, agradecendo; do Dr. Hugo Braga ao Dr. Rivadavia Correia, e do Dr. Seabra Junior, em saudação de honra ao Sr. presidente da Republica.

Escusaram-se por não poderem comparecer os Srs. Dr. Belisario Tavora chefe de policia; major Camara Campos, inspector do corpo de segurança, e Dr. Eurico Cruz, delegado auxiliar.

Manifestações.

Enviaram felicitações ao Sr. ministro da marinha, almirante Baptista de Leão além das pessoas cujos nomes hontem publicámos, mais as seguintes:

Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica; almirante Lopes da Cruz, viuva Savio, almirante Euclides Rocha viuva almirante Custodio de Mello, capitão de corveta Abdon Caminha, capitão de fragata Ribeiro Espinola, Euclides Silva, capitão de mar e guerra Silva Lima capitão-tenente Caraciolo, Arthur Belfort senador Fernando Mendes, viuva Babo Manoel Murtinho Filho e senhora, viuva Teixeira Bastos, Arthur Monteiro e familia, coronel Souza Aguiar, Dr. Bergamini Palacio, Dr. Murillo Fontainha commandante Barros Cobra e senhora ministro Moniz Barreto, Dr Luiz Barbosa, commandante Faria e Silva, Dr. Pedro Betim, D. Maria Araujo, capitão de fragata Gomes Ferraz, Pedro Maia, tenente Cesar de Mello, Castro Menezes, Dr. José Carlos Rodrigues, tenente Heitor Galliez, commandante Souza e Silva commandante Albuquerque Lima, tenente Mario Lima, repertagem naval, Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina; commandante Edmundo Maciel, commandante Radler de Aquino, tenente Armando Roxo, Dr. Miguel Calmon, Rodolpho Graça, coronel Cunha Martins, Luiz Mendonça e familia, Manoel Correia, familia Porto, officialidade do couraçado *Floriano*, tenente Appio Couto, Arthur Belem e familia, João Belem, Dr. Teixeira Soares, commandante Leopoldino da Silva, tenente Aristides Beltrão, tenente Raul Ayres, senador Lauro Sodré, almirante Bueno Brandão, Dr. Vieira Souto e familia, capitão de corveta Honorio Koeller, sub-machinista Mario Diniz, Vicente Caneco, commandante Rosauro, Manoel Pereira Lisboa, tenente Marinho Guimarães, commandante Hermann Palmeira, tenente Araripe e familia, commandante Mattos e familia, Frederico Penna, Candido Bittencourt, Dr. Clovis Bevilacqua, Alberto de Moura, commandante George Coelho e senhora, tenente Leopoldo de Gomensoro, commandante Tancredo de Gomensoro e senhora, Rosalino e familia, commandante Penido, Dr Victorio Cresta e senhora, Francisco Silva, Rocha Couto, Salvador Porto, Jorge Rocha, Maria Francisca Amaral, commandante Ferreira da Silva, João Ramos & C., Oscar Menezes, commandante Olavo Vianna e senhora, tenente Ferreira Gandara, tenente Benjamin Goulart, Dr. Alvaro de Teffé, capitão-tenente Anatocles Ferreira, tenente Alves de Araujo, sub-machinistas Francisco e Eduardo Torres Gomes, commandante Saddock de Sá, Darcanchy, sub-machinista Mattos Costa, capitão de fragata Pedro Cavalcanti, Olympio de Assis, Braz Cerqueira, ministro Godofredo Cunha, familia Portilho, Rocha Couto & C., Waldemar Magnussen, Pereira Baptista, Dr. André Betim, estafetas de Botafogo, Ventura e Afranio de Albuquerque, João Coelho, almirante Torres Sobrinho, Americo e familia, Dr. Antonio Cresta, capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes, Carlos Tinoco, Lago Luiz Motta, Hennock Ramidoff, tenente Ceciliano Martins, Dr. Paulo de Frontin, Eduardo Lima, Luiz Perdigão, Heitor, Dr. Arlovaldo Fonseca, coronel José Moniz, Dr. João Carlos Brazil Dr. Ramilpho Cunha, Carneiro de Almeida, Lago e senhora, Vieira Souto, tenente Fontes Ferreira, commandante Sebastião Guillobel, Nagib David, Mario Diogo, Enéas Martins, Pinto Ribeiro, tenente Ignacio Linhares, capitão de fragata Calmon Bulcão, Mancebo e familia, desenhistas do Arsenal de Marinha, Marcellino Azevedo, Albino Ramos, Barradas, Flaminio de Rezende, commandante Horacio Lopes, Vicente Neiva, Alberico de Miranda, Francisco Paz, Silva Gomes, guardas do Arsenal de Marinha, Bezerra da Silva, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; familia Bicalho, Carlos Castro Menezes, commandante Pedro Velloso, Dr. J. J. Seabra, tenente Priamo Moniz Telles, Leopoldo Leal, Franklin Castro Menezes, capitão de mar e guerra João Germano, commandante Dario Paes Leme de Castro, commandante Octacilio de Almeida, tenente Ubaldo Xavier da Silveira, capitão Pinho Bastos, deputado Antonio Nogueira, coronel Joaquim Ignacio, do 13º regimento de cavallaria; tenente Mario Sampaio, tenente Buarque Lima, Dr. Manoel Guimarães, Mario Cardoso de Castro, engenheiro naval Coelho e senhora, Lulu e senhora, Dornellas e senhora, Dr. Amorim e senhora, Nicanor Nascimento, capitão Eulino Cardoso e Rodoval de Freitas e senhora.

Hontem, á noite, realizou-se uma manifestação ao Dr. Domingos Ferreira, clinico, morador á rua S. Clemente, promovida pelos Srs. José de Araujo Coutinho Sobrinho, Francisco José de Sá, João de Sá Faria, Aniceto da Rocha Cardia e Mario Rodrigues.

Viajantes.

Chegou hontem de Ouro Preto o distincto engenheiro, nosso prezado collaborador Dr. Lourenço Baeta Neves.

O Dr. Daniel de Carvalho, chefe da secção central da secretaria de agricultura de Minas Geraes e distincto jornalista, está em Bello Horizonte, acha-se, desde hontem, nesta capital.

S. S. deu-nos o prazer de sua visita.

Embarca hoje para a Europa, a bordo do *Cap Arcona*, no cáes Pharoux, ás 11 1/2 da manhã, o 1º tenente Dr. Armando Duval e senhora, que vai fazer parte da commissão de compras de armamento.

E' a segunda vez que o tenente Duval vai a Europa desempenhar commissão identica.

S. S. deixou a commissão que desempenhava no ministerio da marinha, de fiscalização de construcção de uma ponte com transportador entre o Arsenal de Marinha e a ilha das Cobras.

Regressa hoje da Europa, pelo *Aragaya*, o Sr. Carlos Meirelles, esculptor brazileiro, que acaba de se formar na Academia de Bellas Artes do Porto.

Em commissão especial, seguem por todo este mez, com destino a Bororó, Estado de S. Paulo, o tenente-coronel Dr. Francisco Agostinho da Silva Caldas, capitão Alvaro de Souza Cruz e tenentes Adolpho Nobrega da Silva Peixoto e Avelino Honorato de Lima.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Ricardo Kopal, auxiliar do corretor de mercadorias Sebastião Soares da Rocha.

A Exma. Sra. D. Guilhermina da Rocha Cardoso, esposa do nosso collega de imprensa, Augusto Cardoso, director do *Fluminense*, faz hoje annos.

Faz annos hoje o major Dr. João Fulgencio de Lima Mindello, lente da Escola de Engenharia e Artilheria.

Fez annos hontem o Dr. Hildegardo de Noronha, distincto clinico em S. Christovão.

O literato paulista Garcia Redondo, distincto autor da *Botanica amorosa* e membro da Academia Brazileira de Letras, fez annos hontem.

O Dr. Theodoro Sampaio, distincto engenheiro e membro do Instituto Historico de S. Paulo, fez hontem annos naquella capital.

Casamentos.

Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas da noite, em S. Paulo, o consorcio do jornalista Pinto Reys com a gentilissima senhorita Zilda Janina Cappellano, dilecta filha do capitão Victor Cappellano.

As ceremonias effectuaram-se na residencia da familia da noiva, á rua do Carmo n. 8.

Serviram de paranymphos, no civil, por parte da noiva, o Sr. Pierre Guimarães e, por parte do noivo, o Dr. Carlos de Campos, director do *Correio Paulistano*, e no religioso, pela noiva, o Sr. Araujo Cintra e esposa, e pelo noivo, o Sr. Joaquim Morse, nosso collega do *Commercio de S. Paulo*.

Hontem, foram lidos na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Manoel dos Santos Moraes e Albertina Maria, Antonio Fernandes do Amaral e Maria Luiza Pereira; Armando Rego Bittencourt e Maria Elisa Teixeira Drummond, José da Silva Coelho e Florinda Ferreira da Silva; Manoel Henrique Oliveira Barros e Maria Dolores; Julio Damasio Pessoa e Arminda Goulart; Gabriel José do Nascimento e Procopia dos Passos Carneiro; Annibal Ayres da Rocha e Michal Meme Emmanuel, Eugenio dos Santos Rangel e Francisco Goulart Pereira, Dr. Olyntho Bogado Leite e Alda Rodrigues Cardoso; Emilio Pereira e Maria de Jesus Ferreira, José de Carvalho e Anna Rodrigues; Manoel Maria da Silva e Orminda Campos; Antonio Augusto Mendes Sannazo e Eulalia Ferreira de Mello, Camillo Antonio da Silva e Rosa Pereira do Nascimento, Abrahão Joaquim Pinto e Custodia de Jesus; Antonio Vivas Diaz e Emilia Augusta Godinho Costa, José Narciso Mendes e Josephina Candida Vaz, Euclides da Silva Guimarães e Nair Passos, Fernando Ferreira Costa Filho e Laura Lopes Ferreira, Julio Bartholomeu dos Santos e Eugenia Cesale, Inacio do Rego Craveiro e Laura Bolsa, Francisco Fernandes Correia e Albertina de Jesus Pereira; Alvaro Persan Moreira e Adelina Machado; Francisco Manoel Gonçalves e Eulina da Conceição; Marcilio Gonzaga Ferreira e Maria Lina Pinheiro Coelho, Placido Paulo e Rosa Salgado, José Marques Andrea e Iracema Soares de Abreu, Samuel Miguel de Almeida e Mario dos Santos, Gaspar Puga Garcia e Sylvia Gouvêa Freire, Angelo Azevedo Santos Moreira e Dulce Carvalho Leite Pinto, José Simões Pires Junior e Adelaide Pereira Monteiro, Americo Rodrigues Oliveira e Maria do Carmo Motta, Antonio de Souza Reis e Olivia do Couto Reis, Antonio Burgueso e Dolores Fernandes; André Galves de Moraes e Alice Antonia de Siqueira.

Enfermos.

Está em franca convalescença o illustre general Dr. Ismael da Rocha, que continúa sendo muito visitado em sua residencia.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo do desditoso artista Puga Garcia, que tão desoladoramente poz termo á existencia, por uma questão de honra profissional.

O feretro saiu da residencia do seu venerando pai, o Sr. Francisco Puga Garcia, á rua da Emancipação n. 38, S. Christovão, tendo numeroso acompanhamento de amigos, admiradores e collegas do desventurado moço.

Entre o grande numero de pessoas viam-se, entre outras, as seguintes:

Timotheo da Costa, Francisco Manna e senhora, Gilberto de Souza Martins, Otto de Alencar Silva, Mauricio Souza, R. S. Teixeira Silva, Mauricio Souza, R. S. Teixeira Mendes, H. Teixeira Mendes, Nilo Goulart, Club de S. Christovão, Prescilliano Alves, João Louzada, da *Gazeta de Noticias*; Arthur Timotheo da Costa, Othon do Amaral, Francisco de Souza, Octavio Dutra, Mario Stampa, Mario Lopes Gonçalves, Costa Rego, Alvaro Goulart de Oliveira, Ludgero Freitas, Armando Carlos da Silva Telles, Thomaz da Silva Cunha, Gastão da Silva Cunha, Gustavo de Aguiar Pantoja, Carlos Dias Brandão, Arnaldo de Carvalho, José Finza Guimarães, J. Bastos, Rodolpho Chambelland, Carlos Chambelland, Luiz F. Leal, Joaquim Fernicas, Alberto Torres, Bento Machado, Raul A. Campos, Oscar Rebello, Henrique Costa, G. Gutteman Bicho, Lysippo Garcia, Thomaz da Cunha, Dr. Silva Cunha, Bulhões Marcial, J. M. Goulart de Andrade, Correia Lima, Miranda Ribeiro, Manoel [illegible] de Azevedo Costa, Aguiar da Cunha Brito, Luiz Campos, Humberto Taborda, Armando Costa Telles, Mme. José do Patrocinio e 2º tenente Dr. Fontainha.

Ao baixar o corpo á sepultura, no meio de grande e commovido silencio, orou o Sr. Annibal de Mattos, que pronunciou o seguinte discurso:

"Foi um sonho que se desfez... um sonho de vida, que mal se desabrochava, aspirando com sofreguidão a luz intensa de um sol de felicidade, que se derramava com um calmo lyttargirio, na faixa amanhecente de um futuro novo.

Não é preciso que venha dizer, á porta desse ignorado mundo, que o nosso amigo acaba de transpor, o que foi a sua vida; acordar reminiscencias dolorosas do passado. Basta a grande dor de vel-o tombar, cheio de mocidade e vigor, acastalando no peito o santo enthusiasmo da sua arte, dessa arte que elle sabia amar com tanta elevação, buscando através da natureza as aspirações boas e puras, fazendo da pintura uma poesia muda, como todo o poeta deve fazer da poesia uma pintura que fala.

A arte é uma flor que nasce no caminho da vida para incensal-a, disse Schopenhauer. A flor ahi está nesse tumulo que as nossas almas beijam de joelhos, num justo preito de amor e saudade.

Tão nova e tão bella!

O seu perfume evolou-se para o mysterio sombrio e insondavel.

Nós, que o amamos tanto, não mais sentiremos o seu perfume inebriante!

Querido amigo—Que te poderei dizer, eu, que falo em nome de toda uma mocidade, que não póde conter os impetos da dor, e que seu neste momento o expoente do maior soffrimento humano?

Digo-te apenas o que a mão nervosa traçou, nos instantes attribulados que atravesso.

Dizem que a palavra é a régia investidura do pensamento, mas não do pensamento de quem soffre, porque em taes occasiões ella não é mais que a espontanea expressão dos corações.

Vós todos, que aqui vindes nesta derradeira homenagem de amigos, deveis conhecer tão bem como eu a pureza desse morto querido.

A sua vida de artista foi uma lucta constante e accidentada. Muitas vezes se vira subjugado como um vencido e sempre póde reerguer a frente remoçada ás caudaes da luz de uma viva inspiração, de uma nova esperança, caricia balsamica ás suas dolorosas emoções.

O seu fim foi tragico. A morte por asphyxia lembra uma estrangulação...

Esses, que o tornaram victima, não contavam talvez com a sua morte, porque para elles a humanidade é vil e aquilatada pelos seus proprios caracteres. E a arte, a divina arte, não é uma flor que brota no caminho da vida para incleidal-a, é apenas um punhado de ouro maldito!

E dizer-se que por tão pouco ha quem espere o momento de tencear a Patria e que inconscientemente vibre sobre o rival o golpe que o prostra num leito de morte!!

E quando a dignidade dos homens com tanta facilidade vacilla, num atropelo de ambições desenfreadas, no torvelinho das paixões, elle, gloriosamente, se avulta de um tumulo nobre, sereno, como um vulto estranho e sublime.

A morte é uma resurreição e elle resurge divinizado pelas mais puras virtudes.

Que importa a irrisão e o escarneo desses que transformaram o coração em um bloco rijo de ambições, se a nossa apotheose faz desapparecer todas as sombras que pretendiam ensanar o brilho sereno da gloria do artista.

Todos nós sabemos que a vida é uma enfermidade mortal e que cada dia é uma existencia em miniatura.

Mas, por mais que nos preparemos, é sempre iniqua e dolorosa esse passo para a eternidade, porque o amor, a estima, não podem encarar philosophicamente esses phenomenos, porque ante os impulsos do sentimento desapparecem todas as philosophias...

Morto... Vai para sempre ficar separado de nós por essa camada de terra boa e benefica, porque, quem morre como tu, grande amigo, não póde sentir sobre o corpo o peso da terra...

Que sobre o teu tumulo nasçam flores divinas, nessa eterna transformação de corpos que torna a morte e o maior paraiso e que essas flores, sorvendo a grandes haustos a vida da luz, nos deixem sentir o doce perfume de saudade, que lembre a inditosa flor da arte nascida no caminho da tua vida..."

Sobre o caixão mortuario notavam-se, entre muitas flores naturaes, corôas e palmas sem dedicatoria, as que tinham as inscripções seguintes:

"Ao Gaspar, saudades de sua noiva"; "Saudades de seu pai e irmãos"; "Ao Gaspar Puga Garcia, saudades de Rogeria, Cecilia e Octavio"; "Ao Puga, o Pantoja"; "Lembrança do amigo Gastão"; "Ao inditoso Gaspar, saudades do amigo Taborda"; "Saudades do Club de São Christovão".

A' familia desolada de Puga Garcia foram endereçados muitos telegrammas e cartões de pesames.

— O professor Araujo Vianna dirigiu hontem á familia o seguinte telegramma:

"Impossibilitado de acompanhar o feretro do infeliz pintor Puga Garcia, a quem dedicava particular estima, renovo as condolencias dadas hontem, pessoalmente."

Missas.

Em suffragio da alma da Sra. D. Eunice Ribeiro Villares, reza-se missa, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e amanhã, ás 9 horas, na Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, missa, na igreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma da Sra. D. Julia de Abreu Brito.

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, por alma da Sra. D. Brazilia da Silva Ferraz.

A's 8 horas, na matriz da Candelaria, reza-se hoje missa por alma do Sr. Demetrio do Rego Monteiro.

Na igreja da Cruz dos Militares, reza-se amanhã, ás 8 1/2 horas, missa por alma da Sra. D. Josephina Augusta de Moura Barros.

Na matriz do Sacramento reza-se quarta-feira proxima, ás 9 horas, missa em suffragio da alma do Sr. Joaquim Pinto da Rocha.

Em commemoração á desencarnação do major Affonso de Tavora, a Sociedade Espirita de Propaganda Luz e Amor celebra hoje, ás 7 1/2 horas, sessão solemne de preces, na séde social, á rua D. Anna Nery 313.

Por alma do Sr. Thiebaut Pereira Netto, reza-se amanhã missa, ás 9 horas, na igreja da Lapa.

Pelas escolas.

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes exames oraes:

1º anno—Geographia — Alumnos numeros 468, 476, 483, 481, 488, 496, 516, 524, 533, 535, 548, 562, 567 e 570.

2º anno—Arithmetica — Alumnos numeros 598, 600, 622, 648, 664, 676, 751 e 752.

3º anno—Arithmetica — Alumnos numeros 162, 175, 178, 182, 183, 186, 192, 198, 200, 207, 209 e 577.

4º anno — Historia natural—Alumnos ns. 337, 448 e 605.

5º anno (2ª secção))—Alumnos ns. 734, 747, 759, 769, 778, 780, 811, 828, 844, 847 e 853.

—O ponto oral será dado ás 8 horas da manhã.

Na Escola de Artilheria e Engenharia dão-se pontos hoje:

Curso de artilheria — Analytica—Para todos os alumnos que ainda não fizeram exame.

Curso de engenharia — Hydraulica — Para a 1ª turma do 3º anno de engenharia.

Curso de guerra—Balistica — Agenor Leite de Aguiar, Alberto Dias dos Santos, Alfredo Soares dos Santos, Alexandre Z. de Assumpção, Americo Finza de Castro e Henrique Lott.

Turma supplementar — Horacio Santos, Joaquim de Lemos Cunha, João A. Calvet, José C. de Lima Vasconcellos Rosalvo Tanajura e Tullio Furtado.

Curso especial do regulamento de 1898 — Economia politica — Honorio da C. Maia, Aristides P. de S. Brazil Leonel, J. N. da Fonseca Junior, Glycerio F. Gerpe, José A. de M. Portella, José Barbosa Monteiro, José Nery Ewbank da Camara, José Servulo de Borja e Julio Capitulino da Silva Pitta.

Turma supplementar — Luiz Sylvestre Gomes Coelho, Manoel A. de C. Guimarães Junior, Mario Ary Pires, Milton de F. Almeida e Pedro Mariani Serra.

No Collegio Paula Freitas foi o seguinte o resultado dos exames do 7º anno (1º do curso especial), realizados nos dias 18 e 19 de dezembro proximo passado:

Alberto Francisco Canejo, approvado com distincção em inglez, grego, historia universal e do Brazil e sciencias physicas e naturaes e plenamente em portuguez francez, latim, mathematica e desenho; Alberto de Andrade Garcia, distincção em inglez, grego e sciencias physicas e naturaes e plenamente em portuguez, francez, latim, historia universal e do Brazil, mathematica e desenho; Sylvio Cardoso de Aquino e Castro, distincção em inglez, historia universal e do Brazil e sciencias physicas e naturaes e plenamente em portuguez, francez, grego, latim, mathematica e desenho; Walter da Veiga Euler, distincção em historia universal e do Brazil, sciencias physicas e naturaes e desenho; plenamente em francez, inglez, grego, latim e mathematica e simplesmente em portuguez; Waldemar Cutrin Zamith, distincção em grego, historia universal e do Brazil e sciencias physicas e naturaes; plenamente em portuguez, francez, latim, mathematica e desenho e simplesmente em inglez; Othon Alves de Araujo Lima, distincção em inglez e sciencias physicas e naturaes; plenamente em francez, grego, historia universal e do Brazil e desenho e simplesmente em latim e mathematica; Heitor Baptista Coelho, distincção em sciencias physicas e naturaes e desenho; plenamente em francez, inglez, grego e historia universal e do Brazil e simplesmente em latim e mathematica; Abelardo Bueno do Prado, distincção em historia universal e do Brazil e sciencias physicas e naturaes; plenamente em francez, inglez, grego e desenho e simplesmente em portuguez, latim e mathematica; Alberto Brandão de Segadas Vianna, distincção em grego e historia universal e do Brazil; plenamente em francez, mathematica, sciencias physicas e naturaes e desenho e simplesmente em inglez e latim; Antonio G. de Andrade Pinto, distincção em grego e sciencias physicas e naturaes; plenamente em francez, inglez, latim, historia universal e do Brazil e simplesmente em mathematica e desenho; Caio Gaspar Martins Leão, distincção em historia universal e do Brazil e sciencias physicas e naturaes e plenamente em portuguez, francez, inglez, grego, latim, mathematica e desenho; José E. Fontes Peixoto, distincção em desenho; plenamente em francez, inglez, grego, historia universal e do Brazil e sciencias physicas e naturaes e simplesmente em portuguez, latim e mathematica; Mario Frôes de Abreu, distincção em sciencias physicas e naturaes; plenamente em francez, inglez, historia universal e do Brazil e desenho e simplesmente em grego e latim; Pedro Paulo Beltrão, distincção em historia universal e do Brazil; plenamente em francez, inglez, grego, sciencias physicas e naturaes e desenho e simplesmente em portuguez e latim; Octavio Francisco Canejo, distincção em historia universal e do Brazil; plenamente em sciencias physicas e naturaes e desenho e simplesmente em inglez e grego; Gilberto José Fontes Peixoto, plenamente em francez, inglez, grego, historia universal e do Brazil, mathematica, sciencias physicas e naturaes e desenho e simplesmente em portuguez e latim; Oswaldo Francisco Canejo, plenamente em francez, inglez, grego, historia universal e do Brazil, sciencias physicas e naturaes e desenho e simplesmente em latim; Nelson Pereira Cardoso, plenamente em francez, grego, sciencias physicas e naturaes e desenho e simplesmente em inglez e historia universal e do Brazil; Raul Pexat Lessa, plenamente em sciencias physicas e naturaes, mathematica e desenho e simplesmente em inglez e grego; Plinio Frota, plenamente em desenho e simplesmente em portuguez, francez, inglez, grego, historia universal e do Brazil e sciencias physicas e naturaes; Eduard Correia de Mello, simplesmente em inglez e grego, e João Correia de Mello, simplesmente em grego.

Foi reprovado em inglez um alumno.

Faltaram aos exames: de inglez um, de grego dois, de historia universal e do Brazil dois, de sciencias physicas e naturaes um e desenho dois alumnos.

Desistiram das provas oraes: de portuguez um e da de sciencias physicas e naturaes dois alumnos.

Não compareceu ás provas oraes de inglez e latim um alumno.

Resultado dos exames do 6º anno, 3º do curso propedeutico, realizados no Collegio Paula Freitas, nos dias 16, 18 e 19 de dezembro proximo passado:

Approvados: Renato dos Reis Paes Leme, distincção em portuguez, francez, inglez, latim, grego, mathematica, sciencias physicas e naturaes, geographia e desenho; José Paranaguá de Sá, distincção em mathematica, sciencias physicas e naturaes e geographia, e plenamente em portuguez, francez, inglez, latim, grego e desenho; Americo Jacques Mascarenhas da Silveira, distincção em mathematica, sciencias physicas e naturaes e geographia; plenamente em francez, latim, grego e desenho, e simplesmente em portuguez e inglez; Helio Gomes Pereira, distincção em inglez, mathematica, sciencias physicas e naturaes e geographia; plenamente em desenho, e simplesmente em portuguez, francez, latim e grego; Ubiratan Pamplona, distincção em francez e geographia; plenamente em inglez, grego, sciencias physicas e naturaes e desenho, e simplesmente em portuguez e latim; Sebastião de Castro Ferreira Pinto, distincção em sciencias physicas e naturaes e geographia, e simplesmente em portuguez, francez, grego e desenho; Paulo de Sá Vianna, distincção em francez; plenamente em grego, sciencias physicas e naturaes e geographia, e simplesmente em portuguez, inglez, latim e mathematica; Augusto da Costa Pimenta, distincção em desenho; plenamente em allemão, grego, mathematica, sciencias physicas e naturaes e geographia, e simplesmente em francez e latim; Newton de Souza Zamith, distincção em geographia; plenamente em francez, latim, grego, e sciencias physicas e naturaes, e simplesmente em portuguez, inglez, mathematica e desenho; Carlos Proença Gomes Sobrinho, distincção em sciencias physicas e naturaes; plenamente em geographia, e simplesmente em francez, inglez, mathematica e desenho; Manoel Fernandes Malheiros, distincção em geographia; plenamente em mathematica e sciencias physicas e naturaes, e simplesmente em portuguez, francez, grego e desenho; Alexandrino Pereira da Motta, distincção em desenho; plenamente em mathematica, sciencias physicas e naturaes e geographia, e simplesmente em portuguez e latim; José Becker Azamor, distincção em sciencias physicas e naturaes; plenamente em geographia, e simplesmente em grego; Cid Santos, distincção em desenho; plenamente em sciencias physicas e naturaes, Hugo da Cunha Machado, plenamente em francez, inglez, latim, grego, mathematica e sciencias physicas e naturaes, e simplesmente em portuguez e desenho; Henrique C. Leão Teixeira, plenamente em francez, inglez, latim, mathematica, sciencias physicas e naturaes, geographia e desenho, e simplesmente em portuguez e grego; Tancredo Ribas Carneiro, plenamente em portuguez, francez, inglez, latim, grego, sciencias physicas e naturaes e geographia, e simplesmente em mathematica e desenho; Albertino de Souza Fernandes, plenamente em mathematica, sciencias physicas e naturaes e geographia, simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, grego e desenho; Dario Terra Borges da Costa, plenamente em grego, sciencias physicas e naturaes e geographia e simplesmente em portuguez, francez, inglez, mathematica e desenho; José dos Santos Camara Lima, plenamente em mathematica, sciencias physicas e naturaes e geographia e simplesmente em francez, inglez e desenho; Annibal Martins Ferreira, plenamente em grego, geographia e desenho, e simplesmente em portuguez, francez, inglez e latim; Orlando Gomes Calcza, plenamente em francez, grego e geographia, e simplesmente em inglez, mathematica, sciencias physicas e naturaes e desenho; Renato Machado Werneck, plenamente em [illegible] e geographia, e simplesmente em portuguez, francez, inglez, sciencias physicas e naturaes e desenho; Olegario Saraiva de Carvalho Neiva, plenamente em grego e geographia, e simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, mathematica, sciencias physicas e naturaes e desenho; Joaquim José Fernandes Couto, plenamente em sciencias physicas e naturaes e geographia, e simplesmente em portuguez, francez, inglez, latim, grego, mathematica e desenho; Thiers Victor Moreira, plenamente em mathematica, e simplesmente em sciencias physicas e naturaes, geographia e desenho; Flavio Frota, plenamente em desenho, e simplesmente em geographia; Moacyr Moreira da Silva, simplesmente em grego, sciencias physicas e naturaes e desenho; Alberto de Paula Freitas, simplesmente em sciencias physicas e naturaes e desenho.

Faltaram aos exames: de inglez, um; de latim, um; de sciencias physicas e naturaes, um alumno.

Desistiram das provas oraes: de portuguez, dois, e de mathematica, tres alumnos.

ANTARCTICA
1$ réis, garrafa, em toda a parte

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

APANHADO PELO CARRO DE REBOQUE

Isaac Fernandes de Castro, conductor da Jardim Botanico, foi hontem victima de um desastre.

Quando procedia á cobrança dos passageiros do carro em que trabalhava, da linha largo dos Leões, perdeu o equilibrio e caiu, e, apanhado pelas rodas do carro rebocado, teve esmagada a perna direita, na altura da coxa.

O caso deu-se no largo dos Leões, onde uma ambulancia da assistencia foi buscar o infeliz conductor para leval-o para o hospital da Misericordia, depois de medicado.

Isaac é solteiro, de 30 annos e reside á avenida do Commercio n. 37.

A policia do 7º districto nada soube em relação ao facto.

Elixir de Nogueira — Cura bubões.

QUEIMOU-SE

Recebeu queimaduras do 2º grão nas mãos e no rosto o menor Armando, de 13 annos, empregado na casa do Dr. Gustavo Hoffmann, residente á rua Gustavo Sampaio n. 174, que hontem á tarde, brincando com outros menores, na avenida Atlantica, inconscientemente encostou-se a um fio conductor de energia electrica.

A assistencia prestou-lhe curativos, deixando-o em tratamento na casa de seu patrão.

Elixir de Nogueira—Cura empingem

MANGUEIRA — O melhor do Brazil. Grande sortimento, nos depositos da fabrica, Carioca, 40, e Marechal Floriano, 131. Carteirinhas para 1912 á disposição de nossos freguezes.

NOVA LINHA DE NAVEGAÇÃO

Segundo um despacho de Petersburgo, a armada voluntaria russa resolveu organizar uma linha regular de navegação de Cronstad e outros portos russos, para o Rio de Janeiro.

Dois agentes daquella empreza partirão brevemente para a America do Sul afim de estabelecer as condições technicas e commerciaes da mesma associação.

Quereis apreciar puro café? Comprai só do PAPAGAIO.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Este elegantissimo cinema da Avenida, cujos intelligentes proprietarios não poupam esforços para servir ao publico de hoje, offerece uma obra de arte sensacional.

"No paiz das trevas" é o titulo do empolgante film drama realista em dois actos e 48 quadros que, além de outros films, figura hoje no programma do Pathé.

Cinema Idéal.

O Idéal tem hoje um programma que é mais do que digno de ser admirado. Aliás este cinematographo já se impõe ao publico pela excellencia dos films que exhibe.

Hoje no Idéal o grande drama realista de Eclair, "No paiz das trevas" e mais dois films monumentaes.

Cinema Paris.

Entre os films que formam o magnifico programma de hoje, do Paris, figuram as "Aventuras de Cyrano de Bergerac", com 1.000 metros.

CARTAS MILITARES

De um official da reserva a um tenente da activa.

XXVI

Caro amigo — Tinha em vista dar-te o prazer da leitura de uma carta do nosso bom amigo *Val*, que nos prometteu acompanhar nessa marcha, que, se reconhecemos ser pesada, emprehendemos, no entanto, com o fervor proprio de quem sinceramente deseja ver a Patria julgada bem no circulo das potencias, pelo valor real de suas baionetas. Alegra-me tão distincto companheiro. Pensa e julga como nós; marcharemos juntos.

Perdoarás, porém, não te enviar por este correio a alludida carta. Quero prender tua attenção com o que foi o cumprimento official de anno novo.

Antes, advirto que me será agradavel se fizeres corrigendas na ultima carta e que são "virulentas" por violentas", "Não se tendo constatado que nenhuma excepção", por "Não se tendo constatado nenhuma excepção" e "a respeito" por "a despeito".

Agora te direi que me causou espanto o que presenciei no dia 1º, e tive mesmo um movimento de duvida sobre a existencia das faltas e erros que te tenho mostrado nas coisas da guerra; talvez fossem máos sonhos. Não podia haver falhas num exercito que se reflectia na convicção de militar numa officialidade que eu, admirado, observava. Enganara-me sem duvida...

Foi uma ordem que determinou o comparecimento de todos os officiaes da guarnição no cumprimento. Como vês, já não estão mais em uso as taes ordens disfarçadas em convites, que tolhiam a liberdade de aceitar ou não. Os dois vocabulos hoje são empregados sem torcidelas na significação.

Marcado ponto inicial de marcha o quartel-general do exercito, assisti do varandim á chegada dos diversos commandantes de corpos com os seus officiaes, que, ao serem apresentados ao general commandante da brigada e ao da inspecção, saudavam-nos com uma forte batida secca de calcanhares e mão á pala do kepi.

A' entrada dos generaes chefe do departamento da guerra e grande estado-maior novo estalido de calcanhares e ligeira curvatura de cabeça, ao que SS. EEx. corresponderam da mesma maneira e varias vezes, porém, em direcções differentes. Aos officiaes generaes e coroneis um accrescimo de um *schake-hand* distinguia a cortezia.

Accentuadamente militar todo esse acto, eu me impressionei profundamente pela dissimilhança do que era em outra época em que a "camaradagem" e a "amisade velha" entendiam apagar as distincções da hierarchia e tudo nivelar a força para dar barras á exagerada gesticulação, flexionamento de corpo, sacudidelas de pernas, piparotes no abdomen, como illustração das narrativas humoristicas sempre guardadas para essas occasiões que se tornavam solemnes.

Os "Oh! Oh!" exclamativos e gritantes, os abraços com a deixa de mão sobre o hombro, as indagações de todas as pessoas da familia, etc., etc., eram muito communs nos pequenos postos para os elevados e vice-versa.

Eu que me habituara a ver, embora nunca approvasse, taes expansões nos circulos militares, mui naturalmente associei-me com a metamorphose e intimamente exultava de contentamento.

A caminho de palacio. Não eram bondscommuns e arrancando reboques que puzeram á disposição. Não, bastante luxuosos eram elles para a boa harmonia com os uniformes de gala.

No Cattete o chefe do grande estado maior do exercito dirige a palavra ao chefe do Estado nos seguintes termos:

"Sr. marechal. Na qualidade de chefe do grande estado-maior, tenho a honra de apresentar-vos os votos que o exercito, aqui representado pela officialidade presente, faz pela vossa felicidade pessoal e do vosso governo; a esses votos peço para reunir os dos officiaes do exercito policial que, collaborando comnosco efficazmente na defesa do paiz, temos a honra de contar junto á sua direcção addidos militares nesses.

O dia 1º de janeiro é consagrado á fraternidade, mas como sabeis que esta fraternidade é firmada na força armada, eu Sr. presidente, aproveito a opportunidade para vos dizer que o estado lisonjeiro do exercito é de molde a se aceitarem as manifestações que nesta data se fazem e se revestem de um caracter de affecto e de carinho. A rigorosa instrucção que os exercitos modernos exigem tem sido ministrada religiosamente, e os difficeis e variados serviços que se fazem mister attingiram ao mais elevado grão de perfeição, de sorte que, a complicadissima machina de guerra já se movimenta docemente, sem receio de qualquer enjambramento, taes a solidez e a perfeita conjugação de seus elementos.

Fazendo votos pela felicidade de vosso governo e implicitamente pela da Nação, peço-vos que com esta entrada de anno novo o vosso acrysolado patriotismo e elevado criterio que conduzem a Republica que vos foi confiada pela larga estrada do progresso, collaborem pela dotação de mais um poderoso elemento de que os exercitos europeus se está armando: aeroplanos militares. Assim o quer a tranquillidade da Patria."

Em seguida os commandantes de corpos, guardada a antiguidade, á frente de seus officiaes, se aproximam do chefe do Estado, que se achava ladeado por todos os seus ministros, saúdam, como acima descrevi, e o presidente, agradecendo, estende a dextra ao coronel.

Vês tu, meu amigo, como as coisas estão mudadas. Não é mais uma chegada em "bolo"; não são mais discursos politicos; não são mais manifestações de "apoiados" partidas de todos os pontos ao findar a allocução; não são mais apertos de mão do presidente a todo o mundo; não é mais uma anarchia.

Paira em meu espirito a duvida de me haver enganado...

Sorria e diga, talvez.

Do amigo de sempre.

GIL.

AINDA HA PATOS...

O CELEBRE "CONTO"

Todos os dias os jornaes noticiam casos do celebre conto do vigario. Pois, apesar dos avisos, ainda ha "patos", que vão no embrulho, e se ás vezes escapam, é por sorte, quando a policia descobre a maroteira e prende o malandro em flagrante.

O "conto" em questão é o do bilhete de loteria, em que o "agula" pede ao neophyto para ir recebel-o. E o "atrazado" pensando embrulhar o matuto, dá como garantia pelo bilhete, alguns "dinheiros".

Foi o que mais uma vez se deu hontem, na praça da Republica.

Agenor Valentim, encontrando-se com Anysio da Silveira, mostrou um bilhete velho e uma lista falsa, a qual accusava o numero do bilhete premiado com 16:000$000. Pediu depois que Anysio lhe desse 100$, como garantia.

O Anysio já lh'a dava os cem,quando um guarda civil que conhecia o vigarista de outros "contos", prendeu-o em flagrante, levando-o para a delegacia do 14º districto.

Dinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes: 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

ARTES E ARTISTAS

Puga Garcia.

A dolorosa impressão do suicidio desse sympathico e infeliz artista não é motivo para que se agite ainda esta questão do plagio do seu quadro *O pastor da Arcadia*. A' sua memoria deve-se a rehabilitação que elle não teve coragem de procurar ou esperar. E' o pensamento dominante em todas as rodas artisticas, sabendo-se mesmo que os amigos do mallogrado artista organizaram um *comité* com esse encargo.

Já hontem, pelo *Paiz*, Navarro da Costa, que conhece os dois quadros, veiu affirmar que não houve plagio. Hontem appareceram duas pessimas gravuras, reproduzindo as telas.

Esta reproducção suggeriu-nos ouvir a opinião do illustre professor da Escola, o Dr. Araujo Vianna, que é tambem acatado critico de arte. Disse-nos S. S. o seguinte, que nos autoriza a publicar:

"Absolutamente não houve plagio. A figura diverge, e a posição desde que toca a frauta, as mãos não poderiam estar de outro modo. O pastor da antiguidade era assim representado. O quadro de Souza Vianna é estudo e antipathico. De ambiente pobre, sem nota; o modelo da figura feio... E' um satyro. O quadro do Puga é composição; ambiente poetico, romantico, com planos successivos, suaves e suggestivos, deixando ver um rebanho. A figura é de bello adolescente.

Nunca poder-se-ha chamar de plagio; e dir-lhe-hei que a coloração, a tonalidade do Puga são nota caracteristica e constante em todos os seus quadros. O estudo de Souza Vianna não accusa nada que se pareça."

O enterro de Puga Garcia foi uma manifestação tocante de saudosa amisade de todos que o conheciam. Em outra secção damos noticia detalhada a respeito.

O Sr. Francisco Puga Garcia, pai do morto, recebeu o seguinte telegramma:

"Lamento acto irreflectido meu collega. Sinceros pesames — *Gaspar Magalhães.*"

Esse despacho foi devolvido para o seu autor, por unanime deliberação da familia de Puga Garcia.

Os amigos e admiradores de Puga Garcia realizarão, no 7º dia de sua morte, uma sessão solemne, commemorativa, onde será posto em destaque o seu fino temperamento artistico.

Theatro S. Pedro.

Continúa no cartaz a interessante peça "Vinte mil dollars", cuja acção elegante e cheia de lances imprevistos passa-se na America do Norte.

Theatro Apollo.

A magnifica companhia de operetas Lahoz representa hoje, pela primeira vez, a opereta em tres actos de Leo Fall, "Il contadino allegro".

Palace-Theatre.

As ultimas estréas no café-concerto que funcciona no Palace-Theatre, têm obtido grandes successos.

Para hoje, ha um programma interessantissimo.

Theatro S. José.

O theatro S. José, com a sua esplendida burleta "Comes e bebes", apanhou hontem, tres formidaveis enchentes; hoje, repete-se ainda tres vezes, a endiabrada peça "Comes e bebes".

Cardoso de Menezes, no libreto, a José Nunes na partitura, fizeram obra magnifica, que caiu no agrado publico como provam os applausos delirantes com que foi recebida a interessante peça.

Cecilia Porto, Alfredo Silva, Asdrubal Miranda e Franklin de Almeida, sustentam a nota comica do "Comes e bebes", que por isso agrada ainda mais.

Pavilhão Internacional.

Realizam-se hoje, amanhã e quarta-feira, as ultimas representações da revista "Já te pintei", por ter de subir á scena, no Pavilhão Internacional, a revista de grande successo, em Lisboa, "Sem rei nem roque". Esta, era a revista que a empreza desejava apresentar para estréa da companhia da rua dos Condes, mas, como só agora chegaram os scenarios, ella será apresentada á apreciação publica quinta-feira, 11 do corrente.

"Sem rei nem roque", occupou o cartaz dos theatros de Lisboa durante 98 dias seguidos, e por aqui se julgará o valor dessa brilhante peça.

Theatro Recreio.

Realiza-se hoje, neste popular theatro, a festa artistica da intelligente actriz Isaura Ferreira. A festa é dedicada ao Gremio Republicano Portuguez, cuja directoria honrará o espectaculo com a sua presença. Além da representação da famosa revista "Agulha em palheiro", tomará parte no espectaculo a graciosa actriz Maria Granada, que dansará maxixes.

Num dos intervallos, o talentoso academico Ruy Pinheiro, que tem magnificas qualidades de orador, fará uma conferencia literaria.

Amanhã realiza-se a festa artistica do sympathico actor Raul Soares, que a dedica ao valoroso Club dos Democraticos. Subirá á scena a peça "A crise do amor."

Na quarta-feira voltará novamente á scena a apparatosa opereta de grande successo "A côrte de Pharaó", que grandes enchentes tem apanhado, desde a sua primeira representação.

Cinema-Theatro Rio Branco.

O que hontem nesta mesma secção dissemos, realizou-se; as quatro sessões deste theatro com a "Perola encantada" foram colossaes!... Povo, povo, e mais povo!...

O dia esteve chuvoso, feio mesmo, mas com o Rio Branco não ha chuva, o publico vai mesmo, porque a peça é boa, comica, e todo o mundo gosta do que é bom.

Os artistas e a peça foram muito applaudidos pela colossal assistencia!... Dissemos aqui tambem que a peça fará centenario; o successo de hontem valeu por uma confirmação antecipada dessa previsão.

Cinema-theatro Chantecler.

Hoje não ha espectaculo para ser ultimada a apparatosa montagem da opereta magica em quatro actos e sete quadros, de S. Georges, musica de Grisar, "Amores do Diabo."

TELEGRAMMAS.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 7.

Chegou a Posadas o Sr. Reinaldo Bibolini, gerente da Sociedade Industrial Paraguaya, de Tucurupucú, cujo estabelecimento foi invadido pelas forças governistas, que o saquearam. O pessoal empregado fugiu para a fronteira do Brazil, tendo havido forte tiroteio entre os paraguayos e as forças que ali se acham estacionadas.

—*La Nacion* publica um extenso artigo do seu vice-director, Sr. Jorge Mitre, historiando as relações entre a Argentina, o Brazil e o Paraguay.

Elogia a idéa da triplice alliança, criticando os erros e as indecisões da diplomacia argentina. Diz que o governo do Brazil advertiu lealmente a Argentina do caminho errado que seguia, mas, vendo que persistia nesses erros, aproveitou a situação, celebrando o tratado Cotegipe.

Os argentinos indignaram-se e o general Mitre, apesar de censurar a attitude do Brazil, aceitou a missão de 1872.

A perda do Chaco só póde ser imputada á diplomacia argentina. Termina preconizando a acção commum do Brazil e da Argentina em relação ao Paraguay.

Esse artigo causou sensação nas rodas politicas e diplomaticas.

BUENOS AIRES, 7.

O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, recebeu um telegramma reservado do ministro argentino no Paraguay.

BUENOS AIRES, 7.

La Prensa insiste em affirmar que o governo do Paraguay recebeu grande fornecimento de armamento vindo do Chile.

SANTIAGO, 7.

O jornal *El Mercurio*, transcrevendo a noticia dada por jornaes da Argentina, sobre o supposto fornecimento de armas ao governo paraguayo, pelo Chile, ridiculariza semelhante noticia.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 7.

O ministro da justiça, Sr. Antonio Macieira, declarou hoje que ainda não teve conhecimento do *ultimatum* que se diz ter sido enviado pelo Vaticano ao presidente da Republica.

LISBOA, 7.

A officialidade das guarnições das povoações hespanholas de Corunha e Tuy enviaram saudações ao governador civil de Valença do Minho.

LISBOA, 7.

O Sr. Luiz de Almeida, entrevistado hoje, declarou que a carbonaria que elle dirige não deixará de existir, embora o governo se esforce para a fazer desapparecer.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 7.

A's 6 horas da tarde eram conhecidos alguns resultados definitivos das eleições para senadores, que se realizaram hoje em toda a França e colonias. Os eleitos com maior numero de votos, são:

Charente Inferieur — Combes, por 660 votos sobre 900.

Corsega — Paul Doumer, por 455|776.

Loire — Jean Moral, por 481|961. Foram batidos os candidatos Delpeche, Boissy d'Anglas e Calvet.

Alger (primeiro escrutinio) — Colin (eleito), por 162 votos sobre 310 votantes.

Alpes Maritimos — Sauvant, por 231|419.

Sena-Inferior — Brindeau, por 790 sobre 1.463.

Ain — Bardin, por 752|880 e Berard, por 688|880.

Ardeche — Astier, por 450-781.

Calvados — Tillaye, por 1.004|1.113.

Drôme — Maurice Faure, por 654 sobre 731.

Gard — Doumergue, por 434|835.

Gironde — Chastenet, por 921|1.310.

Cantal — Lintilhac, por 322|572.

Eure — Milliard, por 569|1.013.

Baixos Alpes — Henri Michel, por 254|416.

Aude — Gauthier, por 475|748, e Dujardin Beaumetz, por 431|748.

Côtes du Nord — Le Provost de Launay, por 688|1.238, e Trévenec, por 664|1.238.

Dordogne — De la Batut, por 573 sobre 1.117.

Bouches du Rhône — Flaissières, por 251|430, e Peytral, por 298|430.

A estatistica ministerial dá como eleitos cinco reaccionarios, vinte e um progressistas, doze republicanos da esquerda, trinta e um radicaes e radicaes-socialistas, um republicano e um socialista. Ha vinte e oito empates.

Ainda faltam os resultados das ilhas de Guadalupe e da Reunião.

Os progressistas ganham uma cadeira, os republicanos da esquerda duas, os reaccionarios perdem uma e os radicaes-socialistas duas.

PARIS, 7.

Os jornaes publicam novos detalhes do choque de trens occorrido hontem nas proximidades da estação de Bundy.

Ao que consta, já foram retirados nove cadaveres e foram encontradas trinta e uma pessoas gravemente feridas.

PARIS, 7.

Discursando hoje nesta cidade, o presidente do conselho de ministros, Sr. Caillaux, disse que o governo pretende manter a ... da politica nacional e salientou o esforço que o governo está empregando no sentido de desenvolver a economia nacional, melhorar os portos e as vias navegaveis e tornar mais rapidos e mais commodos os serviços das estradas de ferro.

PARIS, 7.

O ministerio da guerra recebeu communicação de que as columnas Bremond e Dalbiez deixaram hoje, a primeira, a capital de Marrocos, e a segunda, a cidade de Mequinez. Todas estas forças estão incumbidas de castigar as tribus de Se-Fru, que estão revoltadas contra a autoridade do sultão.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7.

Muitas sociedades celebraram a noite de hontem com festas infantis, sobresaindo as do Circulo Valenciano e do Centro Catalan, onde foram distribuidos 20.000 brinquedos.

—A regulamentação da importação do fumo, estabelecida pelo ministro da fazenda, suggeriu a *L'Argentina* a idéa da conveniencia de se analysar severamente a herva matte.

Diz aquelle jornal: "O tabaco vem viciado por descaradas adulterações e em proporções alarmantes.

A herva matte apresenta-se falsificada por diversas especies de hervas silvestres, preparadas por industriaes que affrontam vantajosamente os pedidos dos consumidores.

—O correspondente de *La Nacion* no Paraná communica que todas as povoações ribeirinhas do litoral apresentam um aspecto de desolação, devido á caudal de agua que transbordou dos leitos.

Centenares de familias abandonaram as suas vivendas para não se afogarem. A miseria é enorme, pois perderam suas plantações e gados.

—Os reporters reuniram-se e resolveram queixar-se ao Dr. Saenz Peña, por negar-se o ministro do interior a dar-lhes noticias officiaes.

La Prensa diz que a resolução tomada pelo ministro tem por fim não dar publicidade á enorme quantidade de medidas ridiculas que diariamente tem adaptado.

—A' vista da actual greve dos machinistas e foguistas das estradas de ferro, um grupo de deputados resolveu occupar-se dos conflictos entre o capital e o trabalho.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 7.

Conforme estava annunciado, os machinistas e foguistas das estradas de ferro declararam-se em greve, á meia noite.

E' certa a intervenção do governo para promover um accordo com as emprezas, afim de melhorar a situação dos empregados, que exigem augmento dos salarios e diminuição das horas de trabalho.

O trafego desde pela madrugada diminuiu, tendo sido estabelecido um horario provisorio.

O novo pessoal contratado trabalha livremente. Todas as estações estão sendo vigiadas pela policia.

A Federação Operaria reuniu-se em sessão permanente.

—O tempo melhorou e a temperatura, durante o dia, esteve agradabilissima.

As festas de Reis têm corrido muito animadas. Todos os theatros deram espectaculos muito concorridos e em varios clubs e salões realizaram-se festas com grande assistencia.

—Foram effectuadas novas prisões de individuos sobre os quaes recaem suspeitas de cumplicidade no desapparecimento do marinho Paulino Vitale.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, assignará amanhã o decreto do ministerio da guerra que institue um premio annual para os alumnos da Escola Superior de Guerra que mais se distinguirem durante o periodo dos estudos.

—Incendiou-se o Palace-Hotel, situado na rua Vinte e Cinco de Maio, devido a uma explosão de naphta. Os prejuizos foram importantes.

BUENOS AIRES, 7.

La Argentina volta a occupar-se da questão da herva-matte, insistindo na necessidade de ser feita uma rigorosa fiscalização de todo o matte importado.

—A policia dissolve todos os grupos de paredistas que se reunem na vizinhança das estações das estradas de ferro.

Todos os grevistas foram destituidos dos respectivos empregos. As emprezas recuperarão a posse das casas concedidas aos machinistas, mediante pagamento a longos prazos, por preços baratissimos; tambem lhes será eliminado o direito á aposentadoria, por terem reincidido na infracção dos regulamentos.

—Telegrammas aqui recebidos de Roma dizem que estará terminada em breve a guerra de Tripoli.

BUENOS AIRES, 7.

Consta que o numero de individuos pertencentes ás varias classes de trabalhadores, que actualmente estão em greve, sobe a 8.500.

—As emprezas de estradas de ferro contam com 10 olo do pessoal empregado nas suas linhas.

Foram tomadas medidas para que não haja falta de leite e de legumes.

A policia do interior vigia as estações, estando todos os soldados armados de carabinas.

A Federação Operaria Maritima resolveu continuar a parede geral.

BUENOS AIRES, 7.

A imprensa desta capital pede ao ministro da justiça que retire a personalidade juridica aos clubs que exploram jogos de azar. Todos os jornaes commentam as inexplicaveis complacencias do governo, que permitte reuniões eleitoraes, em que se favorece o jogo.

—Um funccionario do ministerio da fazenda, que foi entrevistado por um redactor de *La Nacion*, declarou-lhe que julga sem importancia os contrabandos feitos na fronteira brazileira com a Argentina.

—Communicam de Villa del Pilar, que têm sido infrutiferas as pesquizas feitas para encontrar o cadaver do commandante da canhoneira *Triunfo*.

Corre ali o boato da prisão em Assumpção de alguns membros influentes do partido colorado.

—Telegrammas da provincia de San Luiz, dizem que o governador foi victima de um accidente. Tendo caido o revólver que trazia no bolso, a arma disparou, produzindo-lhe um ferimento de alguma gravidade.

BUENOS AIRES, 7.

A parede dos machinistas e foguistas das estradas de ferro continúa em perfeita ordem. As emprezas estão resolvidas a resistir, não annuindo a nenhuma das pretensões dos seus empregados, cuja maioria foi despedida.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 7.

O deputado conservador Abraham Ovalle foi nomeado presidente do gabinete e ministro do interior, por ter renunciado o Sr. Gutierrez, devido ao seu estado de saude.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 7.

O ministro do interior, Sr. Gutierrez, apresentou a sua renuncia, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Abraham Ovalle, conservador, que tomará posse amanhã.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 7.

Organizou-se um centro da mocidade liberal, para occupar-se das eleições para deputados.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

Nas corridas internacionaes, o grande premio foi ganho por Amsterdam e o segundo por Eclair, argentino.

As poules subiram a mais de mil contos.

Houve grande concurrencia; o dia esteve esplendido.

Mais de oito mil pessoas encheram o parque urbano.

— A temperatura está optima.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 7.

O presidente da Republica, Sr. Liberato Rojas, inaugurou os trabalhos da construcção da linha de bonds electricos, que foram abençoados pelo bispo, monsenhor Bogarin.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 6 (*retardado*.)

O Dr. Luiz Domingues, governador do Estado, retribuiu a visita que a Camara dos Deputados lhe fizera no dia de Anno Bom.

Falou por essa occasião o presidente da Camara, coronel Giffenig de Mattos, saudando o visitante e apresentando-lhe o sentimento de solidariedade com que a Camara, por seu intermedio, garantia ao presidente do Estado. Concluiu fazendo votos pela prosperidade do Estado e do visitante.

Este agradeceu a manifestação e aproveitou a opportunidade para dizer quaes as suas intenções politicas como governador do Estado do Maranhão e o quanto de confiança depositava nos seus amigos.

—Falleceu o Sr. Julio Thouverez, proprietario de uma antiga e conceituada joalheria á rua Nazareth, nesta capital.

—A cidade tem estado em festas, celebrando a data de Reis. Aproveitando o luar, sairam muitos grupos de populares percorrendo a cidade, tendo á frente bandas de musica.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.

Sabe-se, com bons fundamentos, que alguns politicos se preparam para perturbar novamente a ordem, com o intuito de provocarem a intervenção federal.

—Hontem, á noite, um grupo de pastorinhas, dirigido pelo maestro João Azevedo, foi ao palacio do governo cumprimentar o Dr. Jeronymo Monteiro.

Ahi cantaram muitos trechos de musica, retirando-se á meia noite.

—Foi sanccionada a lei n. 782, que manda equiparar os vencimentos dos funccionarios do Estado aos dos funccionarios do Thesouro.

—Acham-se em franca convalescença as pessoas que foram feridas no *meeting*, de que nos occupámos em telegrammas anteriores.

—Realiza-se hoje a festa das crianças pobres, constando de distribuição de brinquedos, roupas e outros donativos angariados para esse fim.

—Foi reeleito presidente da Côrte de Justiça o ministro Dr. Carlos Gonçalves.

—Realizou-se hontem, com grande solemnidade, a posse da primeira directoria da Junta Commercial, sendo empossados os Srs. Dr. Joaquim Guimarães, Waldemiro da Silveira, Climaco Salles, João de Deus e Hildebrando Rosemini.

Falou por essa occasião o Dr. Joaquim Guimarães, sendo no fim offerecida uma taça de champagne.

Entre outras pessoas presentes, esteve tambem o Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado.

Após o acto da posse, foi enviado ao Sr. presidente da Republica um telegramma, em que a associação communicava o facto da posse e fazia algumas referencias ao estado de calma que atravessa actualmente o Estado.

Esse telegramma foi assignado por seiscentas pessoas, comprehendendo representantes de todas as classes sociaes.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7.

E' inexacto que o Dr. João Luiz Alves tenha-se empenhado no sentido de ser apontado candidato á deputação federal pelo Estado de Minas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 7.

Em dezembro entraram no porto de Santos 10.481 passageiros, sendo 9.199 immigrantes.

Hoje, não funccionaram os bancos, a Bolsa e as repartições publicas.

O commercio fechou ao meio dia.

— O carnaval parece que será muito animado. Os clubs carnavalescos trabalham com grande enthusiasmo nos seus barracões.

Amanhã, começarão as batalhas de lança-perfume na praça da Republica, tocando, nessa occasião, uma banda de musica.

— No quartel do corpo de bombeiros, o soldado Benedicto Antonio da Silva foi subitamente atacado de loucura. Praticou desatinos, sendo difficilmente preso e enviado ao hospital militar.

— O *Popular* noticia que o coronel Ximenes Villeroy pretende reformar-se em março, para dirigir uma grande empreza particular d'aqui.

— O Dr. Carlos Salles partiu para Lambary, demorando-se ali algumas semanas.

— Realizou-se o consorcio do Dr. Valeriano de Souza com a senhorita Elisa Macedo.

— O novo administrador dos correios Joaquim Prado Azambaja tomou hoje posse desse cargo.

— O partido republicano tem recebido, nos ultimos dias, muitas adhesões de elementos eleitoraes do interior do Estado, que seguiam até agora a orientação do Dr. Rodolpho Miranda.

A opinião popular, diante dos ultimos acontecimentos, mostra manifesto desanimo pelos rodolphistas e acredita que está morta a questão politica, que vinha agitando o Estado, tanto mais quanto os jornaes rodolphistas calaram-se sobre o resultado da viagem do Dr. Rodolpho Miranda ahi.

— O deputado José Carlos, em visita aqui, não tem poupado elogios á administração paulista em todos os ramos do governo, elogiando a iniciativa, o tino, a ordem e o trabalho dos governantes de S. Paulo.

O Sr. José Carlos tem visitado as repartições publicas, os hospitaes e a força publica, elogiando o preparo dos nossos soldados.

— Estão sendo expedidos convites para o banquete que os maestros brazileiros vão offerecer a Padua Salles. Como homenagem ao seu trabalho, em prol da arte nacional, fazendo executar em Turim concertos com musica de artistas e autores nacionaes.

— Casou-se hoje o nosso collega Plinio Reis com a senhorita Zilda Capellano.

S. PAULO, 7.

Causou excellente impressão o artigo do *Paiz*, declarando-se contrario á retirada da candidatura do P. R. C. á presidencia de S. Paulo, porque essa retirada importaria na morte de um partido que, na peior das hypotheses, na hypothese da derrota, seria sempre benefico ao progresso paulista, e um fiscalizador dos actos do governo, que se tivesse constituido.

Esse é o pensamento da pujante agremiação politica, que vem dando um soberbo ensinamento republicano no resto do paiz.

S. PAULO, 7.

A commissão executiva do congresso brazileiro policial vai reunir-se aqui e será constituida provavelmente amanhã, compondo-se dos Drs. Manoel Viotti, director da segurança publica; Theophilo Nobrega, chefe do gabinete de investigação, e Ascanio Cerqueira, delegado de policia.

—A Camara Municipal fará no dia 12 a eleição do prefeito, vice-prefeito, presidente da Camara e commissões permanentes para este anno, sendo certa a reeleição de todos.

S. PAULO, 7.

As corridas estiveram boas. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Madama, Duque e Masborca; tempo 103 1|5 segundos; poules, simples, 36$300, dupla com Masborca, 22$300, e com Duque, 16$700.

2º pareo — La Loca e Si-si; tempo 105 segundos; poules, simples, 9$800, e dupla, 22$000.

3º pareo — Ricochet, Chuberetar e Corambé; tempo, 110 segundos; poules, simples, 9$200; dupla com Chuberetar, 6$100, e com Corambé, réis 9$620.

4º pareo — Scotch-Bum e Merlino; tempo, 101 segundos; poules, simples, 33$300, e dupla, 22$800.

S. PAULO, 7.

Seguiu, no trem de luxo, o general Francisco Glycerio, que voltará brevemente a esta capital.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos e admiradores.

S. PAULO, 7.

Será assignado amanhã o decreto que manda reformar a Bibliotheca Publica.

S. PAULO, 7.

Deram-se hoje nesta capital 16 obitos.

(Serviço do *Paiz*.)

PARANA'

CORITIBA, 7.

A bordo do *Sirio*, chegou o Dr. Carlos Cavalcanti, tendo uma extraordinaria recepção.

Compareceram ao seu desembarque representantes de todas as classes sociaes. De Coritiba foram para Paranaguá algumas commissões especiaes.

Recebido, foi levado até a residencia do Dr. Munhoz Rocha, onde se hospedou.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (*retardado*.)

Cairam por todo o Estado fortes temporaes, fazendo transbordar diversos rios.

—O Dr. Pedro Moacyr recebeu grandes manifestações de apreço, por occasião de sua chegada em Rivera e Bagé.

Apesar de se haver annunciado que o mesmo viajante faria um discurso em Bagé, este nada accrescentou a respeito da candidatura Menna, sabendo-se, porém, que aconselhou aos federalistas que reagissem até a revolução contra o dominio castilhista.

—O directorio federalista, reunido em Bagé, disse, lançou a candidatura Menna, estando presentes o Dr. Pedro Moacyr, Maciel Cabeda, Nicanor Pena, Antero Cunha, Felippe Portinho e outros politicos filiados ao mesmo partido.

—O governo do Estado contratou com o pintor Antonio Parreiras, actualmente nesta capital, a pintura de dois quadros historicos: o retrato de Bento Gonçalves, em tamanho natural, e a proclamação da Republica Riograndense.

O prazo marcado para a entrega desses quadros é de tres annos.

—O Club Caixeiral offereceu ao pintor Antonio Parreiras uma festa, que foi muito concorrida, e tambem muitos presentes de valor.

—Um violento temporal caiu sobre uma vasta zona do Estado, causando extraordinarios prejuizos.

Cairam, com os ventos, arvores, casas, e grande parte das linhas telegraphicas foi damnificada.

Fulminado por um raio, falleceu o Sr. João Damasceno.

—Na villa de Encruzilhada um raio fulminou a mulher Abrelina Pinheiro.

—Houve um desastre na via ferrea Cassino. Até agora ignora-se em que consistiu o mesmo desastre.

PORTO ALEGRE, 7.

Foi nomeado commissario do theatro S. Pedro o Sr. Fernando Gama.

PORTO ALEGRE, 7.

Foi nomeado medico do hospicio S. Pedro o Dr. José Hecker.

PORTO ALEGRE, 7.

O Sr. Saverio Leonetti foi agraciado pelo rei da Italia cavalheiro da ordem do trabalho.

PORTO ALEGRE, 7.

Desappareceu da cidade de Bagé, onde é negociante, o Sr. Catalino Oliveira Paz.

PORTO ALEGRE, 7.

Acha-se enfermo o coronel José Tavares, victima de um tufão caido em Bagé. Seu estado de saude inspira serios cuidados.

O Sr. Tavares acha-se ferido por um estilhaço de vidro quebrado por occasião de cair uma das portas da casa em que se achava no momento do temporal. O ferimento é na arteria ... no cuvido.

PORTO ALEGRE, 7.

São incalculaveis os prejuizos causados em Bagé, por occasião do ultimo temporal.

PORTO ALEGRE, 7.

Hoje deverá fazer em Rio Grande o aviador Cattaneo, no monoplano Bleriot, o seu primeiro vôo.

PORTO ALEGRE, 7.

Continuam chegando informações do interior, dando noticia dos prejuizos causados pelos temporaes. Em Cachoeira, além de uma extraordinaria chuva, que inundou muitas casas e ruas, pereceram cinco crianças. Cairam varias faiscas, arrebentando os fios da illuminação electrica.

PORTO ALEGRE, 7.

O ministro da guerra, general Menna Barreto, elogiou o general inspector da região do Estado, pelo zelo e dedicação que tem demonstrado no desempenho das suas funcções.

PORTO ALEGRE, 7.

Consta que será convidado o Dr. Thomazeo Flores para apresentar denuncia contra o coronel Pedro de Carvalho, ex-intendente de S. Sebastião do Cahy, accusado de um desfalque de 60 contos na intendencia daquelle municipio.

PORTO ALEGRE, 7.

A reunião federalista de Bagé organizou a seguinte chapa para deputados:

Pelo 1º districto, coronel Raphael Cabeda; pelo 2º, conselheiro Maciel; pelo 3º, Dr. Pedro Moacyr.

PORTO ALEGRE, 7.

Amanhã realizar-se-á a posse solemne do bispo de Santa Maria, Dom Miguel Valverde.

Por essa occasião, o arcebispo Dom Claudio celebrará a missa pontifical.

PORTO ALEGRE, 7.

O jornal *A Tarde*, de Bagé, publicou uma declaração do directorio federalista dizendo que este não apresenta candidato á presidencia do Estado e que tambem não recommenda nenhuma candidatura.

(Agencia Americana.)

MATTO GROSSO

CUYABA', 7.

Foram installadas, hontem á 1 hora da tarde, as secretarias do Estado, comparecendo o presidente do Estado e outras autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

A secretaria do interior e da fazenda foi installada no andar terreo do edificio do Tribunal da Relação; a secretaria da agricultura, industria, viação e obras publicas, em um predio recentemente construido, á rua Sete de Setembro, em esquina com a rua Voluntarios da Patria, e alugado, pelo governo, para esse fim.

— Foi nomeado secretario do interior o Dr. Manoel Paes de Oliveira.

— Para occupar o logar creado com a installação da secretaria da agricultura do Estado, foi nomeado o Dr. João da Costa Marques.

— Acaba de ser nomeado juiz de direito de Santo Antonio do Rio Madeira o Dr. João Chacon.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PARAHYBA DO SUL, 7.

Não obstante a forte pressão exercida pelo delegado de policia Ireu Cassos, foi eleito presidente da Camara o coronel Randolpho Penna Junior, solidario com a politica do Dr. Barros Franco Junior — *Ferreira Filho* — *Cicero Gonçalves*.

PARAHYBA DO SUL, 7.

O presidente da Camara, hoje eleito, coronel Randolpho Penna Junior, foi acompanhado pelo povo até a estação debaixo de tremenda vaia. Consta que, desgostoso com esta manifestação hostil, resignará o mandato de vereador — *N. Duarte*.

PARAHYBA DO SUL, 7.

A eleição para presidente da Camara correu em perfeita ordem, saindo vencedor o candidato backerista, obtendo tres votos. O Dr. Miranda Carvalho, candidato do directorio Barros Franco, compareceu, sendo apprehendidas pela policia quatro armas em poder de seus capangas. Conhecido o resultado, o povo, agglomerado, prorompeu em ovações ao Dr. Botelho e morras e fóras aos backeristas. O coronel Randolpho Penna, presidente da Camara, não tem prestigio para administrar o municipio — *O. Fontoura*.

A LAVOURA SECCA

OU LAVOURA ECONOMICA APERFEIÇOADA

Em carro especial ligado ao nocturno mineiro, regressaram hoje do Estado de Minas, onde foram, a convite da Sociedade Mineira de Agricultura, o Dr. V. T. Cooke e sua senhora e o nosso companheiro Dr. Curvello de Mendonça.

Com os illustres viajantes vieram tambem o Dr. Lourenço Baeta Neves, nosso collaborador e o Dr. Daniel Serapião de Carvalho, nosso collega do "Estado", que se publica na capital de Minas.

Aos convidados da Sociedade Mineira de Agricultura, foi feita em Minas a mais carinhosa recepção, não só por parte da sociedade, que conta em seu seio mineiros proeminentes no trabalho agricola, na sciencia, letras e na politica, como pelo povo e imprensa do prospero Estado.

Os excursionistas, depois da visita a Bello Horizonte, foram a Ouro Preto, a pittoresca cidade das serras, antiga capital de Minas Geraes.

Em Bello Horizonte os Drs. Cooke e Curvello de Mendonça foram alvo de attenções especiaes, da parte dos membros do governo estadoal, os quaes se uniram á Sociedade de Agricultura, na sua demonstração de apreço aos seus illustres convidados.

O Dr. Cooke, que havia chegado antes do Dr. Curvello de Mendonça, teve uma sessão especial dada pela Sociedade Mineira de Agricultura em sua honra, no dia 2 de janeiro. Nessa sessão que foi presidida pelo socio Dr. José Gonçalves de Souza, actual secretario da agricultura do Estado, e illustre scientista pratico foi, conforme já noticiámos, saudado pelo Dr. Fidelis Reis, presidente da sociedade, sendo a sua saudação immediatamente vertida para o inglez, pelo Dr. Lourenço Baeta Neves, vice-presidente da mesma sociedade, que se estendeu, ainda na mesma lingua, em considerações sobre a elevada missão do Dr. Cooke, no Brazil, appellando para o conhecimento deste humanitario fazendeiro, para que elle, correspondendo aos desejos patrioticos do digno ministro da agricultura, Dr. Pedro de Toledo, deixasse no nordeste da Republica, numa lição segura para o povo daquella bella parte do paiz alguma coisa de proveito para a sua lavoura, trazendo pela irradiação beneficios geraes a toda a agricultura nacional.

Terminando a sua saudação ao Dr. Cooke, o Dr. Baeta Neves dirigiu-se ao auditorio, pronunciando o discurso, que publicaremos opportunamente, apresentando á Sociedade de Agricultura uma moção, que foi recebida com applausos geraes e depois unanimemente approvada, de congratulação, ao Sr. ministro da agricultura, pela segurança com que S. Ex. procura resolver o grande problema nacional, da conservação do sólo da patria, tratando da conservação das riquezas naturaes do Brazil e do aproveitamento dos terrenos agricolas pela applicação systematica dos processos da lavoura secca ou "dry farming", de que vem cuidar entre nós o notavel americano.

O Dr. Cooke, respondendo ás saudações que lhe foram feitas, pronunciou um substancioso discurso, que se resumiu num conjunto de proposições sobre o problema agricola em geral, e especialmente sobre a possibilidade do desenvolvimento da agricultura, nos arredores de Bello Horizonte, onde as terras são de uma porosidade extrema e tornam-se demasiadamente seccas na estiagem das chuvas. O Dr. Cooke fez, a este respeito observações muito interessantes, relembrando uma suggestiva comparação, que lhe havia suggestionado o presidente Bueno Brandão, entre a vegetação, mais ou menos tratada, da cidade, e a vegetação espontanea dos arredores de Bello Horizonte.

A exuberancia e extraordinaria belleza daquella, em contraste pronunciado com a pobreza da outra, mostravam que o cuidado era o factor de que se precisara para se conseguir a lavoura nesses terrenos.

O que se consegue na fazenda experimental de Gameleira, a despeito das más qualidades das suas terras e do trabalho exclusivamente feito pelos alumnos do Instituto João Pinheiro, é uma prova do quanto póde dar a agricultura feita com resultados regulares.

O discurso do Dr. Cooke foi tomado em resumo pelo Dr. Baeta Neves, que o traduziu, em seguida, supprimindo a parte em que o notavel americano referiu-se aos seus trabalhos de delegado do Brazil, nos Estados Unidos.

Terminada a sessão, enquanto se servia o champagne aos convidados, o Dr. Daniel Serapião de Carvalho, que é um apaixonado cultor de varias linguas, traduziu em palestra a parte do discurso do Dr. Cooke, que se referia aos trabalhos do Dr. Baeta Neves, nos Estados Unidos.

Segundo o Dr. Daniel de Carvalho, foram estas as phrases, que a respeito desse brazileiro, pronunciou o Dr. Cooke:

"Antes de terminar, devo me congratular comvosco, pela estima que, pelo vosso paiz despertou na America, o vosso patricio Dr. Lourenço Baeta Neves.

Poucos homens, na minha opinião, poderão ter feito mais no estrangeiro pelo vosso grande paiz, do que esse brazileiro, que eu tive o prazer de ouvir, por varias vezes, e em occasiões diversas, falar sobre o Brazil. Homens, como elle, farão do vosso paiz uma grande nação."

Enquanto aguardava a chegada do Dr. Curvello de Mendonça, que se demorara um dia mais, a partir do Rio, por motivos de força maior, o Dr. Cooke visitava toda a cidade, em bond especial, e foi á Gameleira, em companhia do Dr. Carlos Prates, director da agricultura em Minas, e do Dr. Theophilo Ribeiro, adiantado industrial mineiro. Entre as demonstrações de apreço e carinho, recebidas em Bello Horizonte pelo Dr. Cooke e sua senhora, tiveram os viajantes um almoço intimo, que lhes offereceram em sua agradavel residencia o Dr. Lourenço Baeta Neves e sua Exma. esposa.

Depois do almoço, em que tomaram parte amigos da familia Baeta Neves, os filhinhos do Dr. Baeta, acompanhados ao piano, por Mme. Baeta Neves, cantaram, em inglez, o hymno americano e varias canções populares dos Estados Unidos, aprendidas nos jardins de infancia, que frequentaram, naquelle paiz.

O Dr. Cooke e senhora, sensibilizados em extremo, com essa carinhosa attenção da familia Baeta Neves, disseram que jámais suppuzeram, fóra do seu paiz, sentir essa emoção, de se verem, de uma fórma tão agradavel, transportados á sua terra, enlevados no sentimento, que lhes despertara o canto dessas crianças brazileiras, na propria lingua de sua patria.

Chegado o Dr. Curvello de Mendonça pelo nocturno do dia 4, a Sociedade Mineira de Agricultura, depois de recebel-o com as attenções devidas ao apreço em que elle é tido em Minas Geraes pelos seus estudos economicos, interessando a todo o Brazil interior, deu-lhe uma recepção especial á noite, no palacete social, á qual compareceram, além dos socios da referida sociedade, representantes de todas as classes sociaes. Entre os presentes notavam-se o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura; Dr. Prado Lopes, presidente da Camara dos Deputados; representantes dos Srs. presidente do Estado, prefeito da capital e do secretario de Estado, senadores, deputados, advogados, engenheiros, commerciantes, fazendeiros, estudantes, representantes da imprensa local e correspondentes dos jornaes desta capital.

Ao Dr. Curvello de Mendonça foi nesse mesmo dia offerecido um jantar intimo no grande hotel, sendo nessa occasião o nosso estimado companheiro saudado pelo Dr. Fidelis Reis, que em nome da Sociedade Mineira de Agricultura o saudou, convidando-o a voltar, opportunamente a Bello Horizonte para fazer uma conferencia sobre assumptos economicos.

O Dr. Curvello de Mendonça prometteu fazer essa conferencia e, numa inspirada oração, em tom de amistosa palestra, traduziu a sua admiração pela obra dos mineiros, guiados por um governo seguro e progressista, que sabe comprehender a verdadeira missão de administradores dos serviços publicos, impulsionando, para a grandeza, um Estado que se desenvolve de uma maneira brilhante, conservando o caracter typico e a pureza do sentimento brazileiro, que o mineiro tão bem traduz.

O Dr. Curvello de Mendonça, disse o Dr. Fidelis Reis, illustre mineiro, que dirige a Sociedade Mineira de Agricultura, no seu trabalho pelo norte, não esqueceu o sul, e assim elle tem conseguido as sympathias de toda a nação, realmente interessada em fazer do Brazil uma patria unida e feliz.

Trataremos depois das visitas e impressões dos Drs. Cooke e Curvello de Mendonça aos estabelecimentos agricolas de Minas e á velha capital do Estado.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta, Dr. P. T. Sanden, largo da Carioca n. 15, 1º andar—Rio.

UM NOVO TRUST

Com o titulo Empreza Commercial e Importadora, acaba de ser creada, na Bahia, um importante sociedade em commandita, destinada á importação directa, e em alta escala, de generos de seccos e molhados e estivas.

A' frente desse grande commettimento, como incorporador de emprezas, está o Sr. Graciliano da Costa Veloso, o abalizado guarda-livros, com uma experiencia commercial e uma competencia profissional comprovadas em vinte annos de serviço, no commercio daquella praça, segundo diz um jornal:

"A nova empreza consiste na colligação de todos os negociantes retalhistas de seccos e molhados, estabelecendo um centro para compras, em condições excepcionalissimas, pelas vantagens decorrentes da acquisição directa de consideraveis "stocks".

O campo de operações dessa empreza, que dispõe de um capital social de 1.000:000$, dividido em acções de 100$, abrangendo a entrada dos socios commanditarios, estende-se pelos Estados da Bahia, e Sergipe, contando no interior dos mesmos mais de 150 agentes.

Dadas as aptidões do seu encorporador e o grande numero de adhesões que encontrou a sua iniciativa nos dois Estados do norte, em que vai operar, ao que informa o alludido diario, á empreza é de prever-se um exito seguro".

ROTISSERIE SPORTMAN — Cozinha de 1ª ordem; na rua da Assembléa n. 115.

NUM BAILE...

Na casa de residencia do Sr. João Baptista Noel, á rua Bella Vista, houve, sabbado ultimo, um animadissimo baile.

Numeroso grupo de "pastorinhas", depois de percorrer varias ruas do bairro, ali juntaram-se.

Alta madrugada de hontem, ainda a festa no seu auge, entre alguns convivas houve calorosa discussão, por motivo futil.

Intervieram, o dono da casa e varios convivas, que não lograram acalmar os animos; deliberando então os contendores, ir liquidar o caso na rua.

Muitos sairam atropeladamente, emquanto, na sala do baile, varias moças eram presas de crises nervosas.

Quando os exaltados contendores, já na rua, estavam prestes a engalfinhar-se, interveiu, armado de sabre e pistola, um rondante, o soldado n. 79 da 1ª companhia do 1º batalhão da brigada policial. Não foi, porém, attendido o policial; muito ao contrario. Aggrediram-no aos bofetões, e bem depressa fizeram-no fugir, despojado de suas armas.

Foi quando ouviu-se a detonação de um tiro, que attingiu, em uma das nadegas a Nelson Alves dos Santos.

A confusão foi então tremenda, como tremenda foi a gritaria feita pelas moças, que se agglomeraram nas janellas da casa, em festa.

Em boa hora chegaram então varios policiaes; o conflicto foi, sem demora, dissipado.

Como autor do tiro que feriu Nelson, foi apontado Carlos Pacheco da Cunha, não mais encontrado no local, á chegada da policia, como encontrada não foi a arma de que se servira, e que, acredita-se, fosse a pistola do soldado aggredido.

Sobre o caso foi aberto inquerito na delegacia do 15º districto.

Nelson, medicado no posto central da assistencia, recolheu-se á sua residencia, á rua Figueira n. 65.

... Liquido para dar brilho as unhas. Vidro 1$500. Dep. rua da Quitanda 87. ...nte.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Gabinete do Prefeito

EDITAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

DECRETO N. 849—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 7ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 e o decreto n. 818, de 21 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 8 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 71 (deposito municipal):

Lote n. 1

Um muar de côr castanha.

Lote n. 2

Um suino.

Lote n. 3

Um caprin

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Um muar de côr baia.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 5 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 8 de janeiro vindouro em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

JACARÉPAGUÁ

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nome
1468	Angelina Marques.	1007	Palmyra.
1470	Vicencia Maria de Jesus.	1011	Isaltina.
1472	Dionysia Pereira da Silva.	1013	Maria.
1474	Dionysio Maria da Conceição.	1025	Dorvalino.
1478	Lydia Luiza Pinheiro.	1029	Feto.
1480	Mamede da Conceição.	1031	Victor.
1482	João Ignacio da Costa.	1033	Lauro.
1484	Jeronyma Maria da Conceição.	1035	Emilio.
1486	Manoel Torquato.	1039	Eduardo.
1488	Crescencia Lana Fragoso.	1043	Carolina.
1490	João Baptista Carnaval.	1045	Maria.
1492	Olympia Maria de Freitas	1047	Alvaro
		1051	Anna.
		1053	Feto.
		1055	Gervasio.
		1057	Antonio.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são acceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á bocca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

QUEDA

O menor Porphyrio de Oliveira, de 11 annos, brincava hontem, na residencia de seu pai Manoel da Silva, á rua Barão de S. Francisco Filho, quando caiu e fracturou o braço direito.

Porphyrio foi medicado na assistencia municipal e depois ficou em tratamento na residencia de seus pais.

Guerra.

Serviço para hoje.

Superior de dia, capitão Arthur Lauro da Matta;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região, para auxiliar o superior de dia e para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, amanuense Campos;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Senna;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Medicos, de dia, o capitão Dr. Pinto Vieira e de promptidão, o tenente Dr. Gerson;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Diniz e alferes Santa Barbara;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente, S. Jorge, o alferes Pomfim e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria [illegible] para as patrulhas do 1º, 2º e 5º districtos e mais dois de cada um do 1º, 2º e 4º batalhões, sendo dois para as patrulhas do Silvestre;

Guardas, da Caixa de Amortização, o alferes Abelardo; da Caixa de Conversão, o alferes Quirino; do Thesouro, o alferes Themistocles, e da Casa [illegible] o alferes Reis;

Estado-maior nos corpos, no 1º batalhão, o alferes Marinho; no 2º, o tenente Teixeira; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o tenente Cunha; no 5º, o alferes Ferraz; na cavallaria, o tenente Dantas e no corpo auxiliar, o alferes Aristides;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 1º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo e um corneteiro do 1º batalhão;

Promptidão, na cavallaria, o alferes Daniel e no 4º batalhão, o tenente Luciano;

Uniforme, 3º.

RELIGIÃO

8 DE JANEIRO—S. LOURENÇO.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste vasto templo, celebrou-se ante-hontem solemne pontifical, em commemoração á Epiphania do Senhor, sendo celebrante S. Em. o Sr. cardeal-arcebispo, servindo de presbytero-assistente monsenhor João Pires de Amorim; de 1º diacono-assistente, monsenhor Alves; de 2º diacono-assistente, monsenhor Bueno de Barros, e mestre de ceremonias, conego João Pio dos Santos.

Na missa, serviram de diacono, monsenhor Rosa; de sub-diacono, conego Jeronymo, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu Pinto.

Da parte coral encarregou-se a Escola Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu.

Circulo dos Operarios da União.

Devem reunir-se hoje os directores, delegados e socios, em palestra social, ás 7 ½ horas da noite.

Liga Nacional.

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a directoria da Liga Nacional, sociedade de auxilio ao brasileiro nato.

A sessão terá logar á rua de S. José n. 79.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Nair, filha de João Medeiros Frias, 2 mezes, rua Dr. Ezequiel s|n; Mariana Thereza de Mello, 63 annos, casada, rua Dr. Ferreira de Araujo s|n; Maria Sebastina Cardoso, 25 annos, viuva, necroterio policial; Maria, filha de Gregorio Procopio, 5 mezes, rua Ermelinda n. 25; Olga, filha de Pacifico Antonio da Silveira, 3 mezes, praia do Retiro Saudoso n. 201; Ermaa, filha de Victorino Rodrigues Santos, 2 mezes, rua do Rezende n. 65; Maria da Gloria Machado, 61 annos, viuva, rua Senador Pompeu n. 228; Maria Xavier de Castro Barbosa, 6 annos, viuva, rua Costa Pereira n. 67; Elvira, filha de Valerio José Soares, 18 mezes, Santa Casa; Francisco Guimarães, 45 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 51; Herminio Barroso, 27 annos, solteiro, rua da Harmonia numero 21; Jacintha Maria Amireza, 60 annos, viuva, campo de S. Christovão numero 145; Georgina, filha de Leocadia Motta, 5 mezes, rua Gonçalves n. [illegible]; Herminia, filha de Vicentina Marcondes, 2 annos e 8 mezes, rua Barão de S. Felix n. 208; feto, filho de Ernestina de Andrade, rua Gonzaga Bastos n. 152; Manoel, filho de Fortunato Gonçalves, 11 mezes, rua Visconde de Itheroy s|n; Orminda de Azevedo Machado, 21 annos, casada, rua Club Athletico n. 11; Olympia Teixeira Thompson, 18 annos, casada, rua Costa Lobo n. 32.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Conceição, filha de Euphrasia Jacintha Garcia, 10 dias, rua S. Pedro n. 268; Emilia, filha de Pedro Francisco de Paula Eiras, 10 mezes, rua Paysandú n. 154; Joaquim Antonio de Moraes, 58 annos, casado, rua das Laranjeiras numero 146; Mario Antonio de Queiroz, 20 mezes, avenida Gomes Freire n. 142; Oswaldo, filho de Tancredo de Oliveira, 13 dias, morro de Paula Mattos; Roberto, filho de Ignez de Mello, 11 mezes, rua do Barroso n. 135; Americo Rego, 35 annos, casado, rua [illegible] n. 10; Abdon Jaregruber, 27 annos, casado, avenida Gomes Freire n. 112.

TURF

Diversas.

Foram registrados, no stud Book Paulista, os seguintes animaes:

Syrda, alazã, por Kalifat (Ravensbury e La Concaye), e Feica, (Newmarket e Gary, 510), nascida a 10 de dezembro de 1911, no municipio da capital, e propriedade e criação do Sr. José da Silva Quintas Reis;

Calixto, alazão, por Kalifat, (Ravensbury e La Concaye), e egua polenta, nascido a 22 de dezembro de 1911, no municipio da capital, e criação e propriedade do Sr. José da Silva Quintas Reis.

— A directoria do Jockey Club Paulistano chama a attenção dos proprietarios de animaes do turf paulista para os seguintes artigos e paragraphos do regulamento do Stud Book Paulista.

"Art. 26. Os animaes nascidos em outros Estados ou territorios da Republica, devem ser registrados no Stud-Book Paulista, dentro do prazo de tres mezes, a contar do dia do seu nascimento, devendo o criador ou proprietario satisfazer ás disposições dos paragraphos do art. 24;

§ 1º. Além deste prazo, só serão estes animaes admittidos a registro no Stud-Book Paulista, salvo se já estiverem devidamente registrados no Stud-Book, regularmente organizado no paiz, a juizo da directoria do Jockey Club. Neste caso poderão elles ser registrados dentro do prazo de 30 dias, após a sua entrada no Estado de S. Paulo, mediante exhibição do respectivo certificado;

§ 2º. Os animaes nascidos em outros Estados ou territorios da Republica que, após á sua entrada no Estado de S. Paulo, exigem ou do paiz de onde procedem, e o respectivo documento da Alfandega ou posto aduaneiro por onde tiverem sido importados;

Art. 29. Quando os animaes estrangeiros forem importados por qualquer outro Estado ou territorio da Republica, poderá ser registrados no Stud Book Paulista, com os documentos exigidos pelo art. 24, ou regularmente organizado no paiz, o juizo da directoria;

Art. 30. Quando os certificados de animaes estrangeiros não declararem os respectivos signaes, para serem registrados no Stud-Book Paulista, compete ao proprietario fazer essa declaração."

FOOT-BALL

Em assembléa geral ordinaria do Paulistano Foot-Ball Club, foi eleita a seguinte directoria, para dirigir os destinos da mesma, durante o corrente anno:

Presidente: Miguel Cavalheiro; secretario, Roberto Pereira Peixoto; recebedor, Barsomeira; João Muratori Barreiros, recebido; suplentes, Homero Fogaça, Ptolomeu Trindade e João [illegible]; [illegible], Cyriaco Pinho; "captain", Virgilio Raul.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Cap Ortegal, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e e para o exterior até ás 9.

Zeelandia, para [illegible], Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Caravellas, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½ e com porte duplo até ás 10.

Araguaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Vergo, para Victoria e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Amanhã.

Cap Arcona, para Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 8 e objectos para registrar até ás 8 horas da tarde de hoje.

Santa Catharina, para Santos, e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Voltaire, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NOTA.—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde que se destinarem a Lisbôa, encaminhada os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias: Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Pelles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyne. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 51, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrezão Reto — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C. Jacarépaguá. Consultorio, Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (CORPEÃO), GONORRHEA (TRATAMENTO RAPIDO). MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga — Rua da Assembléa n. 68.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto—Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas; res. [illegible] n. 113.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Catão dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 53, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 16. [illegible]

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 144, [illegible] n. 168, das 10 horas da manhã ás 2 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, med. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evangelista de Sá Peixoto — Clinico-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 124, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone 3.622.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 133, todos os dias, 11 ás 2. Telephone n. 6 2, Villa. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Muniz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 33, de 1 ás 3 horas.

Dr. Miranda Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, com o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Osvaldo Palhegar, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouvêa — Consultas pessoaes, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente no ventre e do apparelho urinario, hernias, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoces da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.292. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606, Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 2 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 29, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 19. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 2 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262. Villa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelo, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Corydon Eurico Alvaro—Cirurgião dentista. Gabinete de completa installação electrica, podendo correr under a gentileza daquelles que o procurarem, sem tardança e modicidade nos preços (pratica rigorosamente a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 153, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 52, Villa.

Dr. Mario Ribeiro — Clareia dentes sem os manchar, por meios seguros que são um (processo [illegible]). O cliente só paga depois do trabalho feito. Acceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophila Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Fra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Antonio Ribeiro de Almeida—Dentista. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e officina de prothese, á rua Sete de Setembro, 152. Garante que os seus trabalhos serão executados pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados. Especialista em bridge-works, pivots, etc. Telephone, 3.775.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza — extirpação radical de pennugem no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza, de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palhagro, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Acceita partoriantes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 58.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Mourão — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demétos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 do corrente, réis 100:000$, por 8$. Sabbado, 17 de fevereiro, grande e extraordinario plano de 200:000$; só jogam 6.000 bilhetes.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Sexta-feira, 5 do corrente, 50:000$. Sabbado, 20 do corrente grande e extraordinaria loteria de 200:000$000.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti. Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, esta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Lavaria Franceza —Pellica e sued. systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

..Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 89. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa, Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 113.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' casa Garcia — Joias de fino gosto; 20 % mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compram-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da rua Uruguayana.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bombons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordallo Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Innumeras vantagens

Sobre as virtudes medicinaes da Emulsão de Scott, escreve o distincto medico do Recife, Pernambuco, Dr. Accacio Peixoto, o seguinte:

"Attesto que tenho empregado em minha clinica, no tratamento das affecções pulmonares chronicas, nos tuberculosos, com muito bons resultados, a emulsão de oleo de figado de bacalhão dos Srs. Scott & Bowne, achando, certamente, que tal preparo tem, sobre muitos outros, innumeras vantagens, visto sua grande facilidade digestiva."

E' muito interessante observar que, desde que appareceu a Acilérine, o unico remedio efficaz contra a arterio-sclerose, o numero das mortes subitas diminuiu sensivelmente. Laboratorio e deposito geral: Prion Menetrier & C., 34, rua des Francs-Bourgeois, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: Drogaria Araujo, 11, á rua Sete de Setembro, e em todas as pharmacias.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude."
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proveem da impureza do sangue.

A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Loterias da Capital Federal

100:000$ — Em 13 do corrente.
200:000$ — Em 17 de fevereiro — Extraordinaria loteria.

LA DUGAZON
Perfume
suave e persistante de
CH. FAŸ - PARIS

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eunice Ribeiro Villares

Adjunta effectiva de 2ª classe

† Flavio Rodrigues Villares, Leonor de Castro Ribeiro, Albertina de Figueiredo Villares, Adelaide Vieira de Castro e Emilia Monteiro, agradecem penhorados a todos aquelles que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, filha, nóra e neta EUNICE RIBEIRO VILLARES, e convidam todos os parentes e amigos para comparecerem á missa de 7º dia, que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar, no altar-mór da matriz do Sacramento, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos.

Julia de Abreu Brito

† Antonio Augusto de Almeida Brito e seus filhos, Belisa Gonçalves de Abreu, capitão Raymundo Gonçalves de Abreu e senhora, João Capistrano de Abreu, Lydio Gonçalves de Abreu, Raymundo de Lima Bacellar e senhora e Déa de Almeida Brito e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que em commemoração do 30º dia do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãi, filha, sobrinha, irmã e cunhada, JULIA DE ABREU BRITO, fazem celebrar hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pereira Netto

6º ANNIVERSARIO

† Mme. Thiébaut Pereira Netto convida os parentes e amigos do seu saudoso marido para assistirem á missa que, por sua alma, manda rezar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Lapa, largo da Lapa.

Brasilia da Silva Ferraz

† Camillo da Silva Ferraz, sua senhora e filhos, João da Silva Ferreira, Mario Ferraz Pereira da Cunha e irmãos e Dr. João Penido Burnier e senhora, filho, nora, irmão e netos de BRASILIA DA SILVA FERRAZ, agradecem a todos os seus parentes e amigos que acompanharam os seus restos mortaes e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, se realiza amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Josephina Augusta de Moura Barros

† A missa compromissal desta devota de Nossa Senhora das Dores e S. Pedro Gonçalves terá logar amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2, em nossa igreja.— O irmão de capela 1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO.

Joaquim Pinto da Rocha

† A viuva, filhos, genros e netos mandam celebrar missa de mez por alma do inditoso JOAQUIM PINTO DA ROCHA, depois de amanhã, quarta-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, e desde já se confessam gratos a todos que assistirem a este acto de religião.

Demetrio do Rego Monteiro

† O tabellião do 7º officio de notas desta cidade e seus auxiliares convidam a familia, parentes e amigos de seu saudoso companheiro DEMETRIO DO REGO MONTEIRO para assistirem á missa que por seu descanso eterno, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da matriz da Candelaria, e confessam-se desde já agradecidos a todos que comparecerem.

SOCIEDADE ESPIRITA DE PROPAGANDA LUZ E AMOR

Séde social — Rua D. Anna Nery 313

† Esta sociedade convida todas as sociedades espiritas, grupos e irmãos crentes, para assistirem, hoje segunda-feira, 8 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, á sessão solemne, de preces, que será celebrada, em commemoração do 7º dia da desencarnação de seu presidente major AFFONSO DE TAVORA.

Eunice Ribeiro Villares

† Joaquim Ovidio da Silva Castro, sua esposa Alzira Emilia Macedo de Castro e filhos, convidam os seus parentes e amigos e os de sua idolatrada sobrinha e prima EUNICE RIBEIRO VILLARES para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso de sua alma mandam rezar, amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá. Desde já agradecem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Para conhecimento dos municipes do Districto Federal faz-se publico o seguinte decreto:

Decreto n. 849 — De 30 de dezembro de 1911 — Proroga o orçamento de 1911 para o exercicio de 1912.

O prefeito do Districto Federal:

Considerando que o Conselho Municipal encerrou hoje os trabalhos da 2ª convocação extraordinaria sem ter votado orçamento para o exercicio de 1912;

Considerando que é necessario estabelecer base legal para a arrecadação de impostos e pagamento das despezas da Municipalidade deste Districto no futuro exercicio de 1912;

Usando da attribuição que lhe confere o § 7º, do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica prorogado para o exercicio de 1912 o actual orçamento de 1911, a que se referem a lei n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e o decreto n. 818, de 31 de dezembro de 1910.

Districto Federal, 30 de dezembro de 1911, 23º da Republica — GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECLARAÇÕES

A' praça

Florim Alves Marinho, ex-socio das firmas A. Oliveira Castro & C. e A. Campos Marinho & C. de Villa Braz e Carlos Augusto de Assis, antigo gerente da casa filial daquella ultima firma, nesta cidade, communicam á praça e aos seus amigos que organizaram uma sociedade commercial, a começar em 9 de setembro proximo passado, para a exploração, por atacado e a varejo, de todos os artigos nacionaes e estrangeiros, sob a firma de Marinho & C., esperando merecer de seus amigos o apoio e a confiança que sempre lhes dispensaram.

Pouso Alegre, 1 de dezembro de 1911 — FLORIM ALVES MARINHO — CARLOS AUGUSTO DE ASSIS.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Dividendo

A partir de 8 do corrente, será pago na thesouraria deste banco, o 2º dividendo semestral, á razão de 12 % ao anno.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1912 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

LIGA REPUBLICANA RADICAL HOMENAGEM AO GENERAL PINHEIRO MACHADO

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 11 do corrente

50:000$000

SABBADO, 20 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, a cavalheiros serios, um bom quarto ou uma salinha de frente; na rua Benjamin Constant n. 127, III; trata-se nos mesmos, até ás 9 horas ou no vizinho, á rua Santa Christina n. 12, Gloria, a qualquer hora.

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um bom commodo, com janela, a moços solteiros, tendo banheiro; na rua da Misericordia numero 58.

ALUGA-SE um grande quarto com janelas, independente, quintal, muita agua, casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 229, Catete. Linda moradia para estrangeiros.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, bem arejado; rua Monte Alegre n. 43, proximo ao Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, espaçoso, com janela; na rua Conde de Irajá n. 175, Botafogo.

ALUGA-SE o porão do chalet da rua Assunção n. 121, com uma sala um quarto, cozinha, quintal, terraço e muita agua.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, na bonita e socegada casa da rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janela, em casa limpa e socegada, tendo banheiro; so se aluga a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia; na travessa da Lagôa n. 45, (rua D. Carlota), em Botafogo.

ALUGA-SE, a um ou a dois moços decentes, um commodo de frente, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, a moços solteiros, com bom banheiro; rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um grande commodo, com janela, gaz, etc., a uma senhora de tratamento; na rua Thereza Guimarães n. 20, Botafogo (transversal á rua General Polydoro.)

ALUGA-SE uma grande sala com janela, independente, casa de familia, muita agua e quintal; linda moradia para estrangeiros; na rua Tavares Bastos n. 299, Cattete.

ALUGA-SE um quarto com janela, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Almirante Tamandaré n. 46, Cattete.

45$000

ALUGA-SE um commodo, a um casal sem filhos em casa de familia; na rua do Livramento n. 158, loja.

50$000

ALUGA-SE um magnifico quarto, em casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 55.

ALUGA-SE um optimo quarto, em casa de familia; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, um optimo quarto, illuminado á luz electrica; trata-se á avenida Salvador de Sá, n. 173, sobrado.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de janeiro de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras B e C.

Afim de resolver o pagamento das quotas de sua liquidação, devem reunir-se hoje, ás 2 horas, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Companhia Industrial de Itapemirim.

Os accionistas da Empreza de Obras Publicas devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, para a discussão de assumptos referentes ao seu contrato com o Estado de Minas.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Januzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, a partir de 10, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 30º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção, desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, a partir de 15.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, a partir de 15, o 17º dividendo semestral.

—Tecidos Alliança, de 10 a 20, o 32º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Manufactura de Conservas Alimenticias, o dividendo do 2º semestre, de 16 a 20.

—Banco Mercantil, desde já, o 2º dividendo de 12$ por acção.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	45$000 a 48$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	42$000 a 44$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	33$500 a 37$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	38$000 a 40$000
Dito idem do norte, rajado (100 kilos)	32$000 a 33$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	53$000 a 58$500
Dito inglez (100 kilos)	41$000 a 42$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$000
Fina (100 kilos)	16$500 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	16$200 a 16$500
Grossa (100 kilos)	14$200 a 15$000
Farinha de mandioca de Laguna:	
Grossa (100 kilos)	14$500 a 15$000
Dita [illegible] de Porto Alegre (100 kilos)	34$000 a 35$000
Dita [illegible] da terra (100 kilos)	Nominal
Dito idem de Santa Catha-	
[illegible]ria (100 kilos)	26$000 a 28$500
[illegible] manteiga, nacional (100 kilos)	47$500 a 50$000
[illegible] mulatinho, nacional (100 kilos)	28$000 a 30$000
[illegible] mulatinho, idem (100 kilos)	23$000 a 25$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	19$000 a 19$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	43$000 a 44$000
[illegible], idem (100 kilos)	34$000 a 36$500
Dito fradinho, idem (100 kilos)	40$000 a 42$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	14$500 a 15$000
Dito branco, da terra (100 kilos)	12$000 a 12$500
Canjica (100 kilos)	22$000 a 24$000
[illegible] nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a 44$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$000 a 8$300
Amendoim em casca (100 kilos)	19$000 a 20$000
Favas (100 kilos)	14$500 a 16$000
Tremoços (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	64$000 a 66$000
Fubá de milho (100 ks.)	14$000 a 22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	15$000 a 25$000
Polvilho, idem (100 kilos)	25$000 a 26$000
Alfafa, idem, idem	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$420 a $550
Batatas inglezas (kilo)	$180 a $220
Manteiga de Minas (kilo)	2$000 a 2$400
Carne de porco (kilo)	$640 a $760
Toucinho (kilo)	$810 a $940
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	63$600 a 69$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 69$600
Dita de Laguna, lata grande (60 kilos)	64$200 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 70$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	62$400 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	62$000 a 66$000
Dita americana, em barris (libra)	$780 a $800
Linguiças do R. Grande, uma	1$000 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	1$200 a 2$800
Vinho, idem (pipa)	115$000 a 120$000

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 5 DE JANEIRO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:015$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1895	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:065$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1906	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:004$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1903	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	205$000
Emprestimo municipal (nominativ.)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	8 "	205$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	201$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Emprestimo municipal (nominat.)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	[illegible]
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	[illegible]
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	—	—	7 "	[illegible]
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	[illegible]
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	980$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezembro	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do E. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	[illegible]	[illegible]
[illegible]					

DEBENTURES

[illegible]

LETRAS HYPOTHECARIAS

[illegible]

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	228$000
Do Brazil	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	206$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	213$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	180$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	12$000
[illegible] de Melhoramentos	[illegible]	[illegible]	1$000	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	190$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.500	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	200$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	129$000
E. Esp. del Rio de la Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Janeiro	1912	265$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	37$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	23$000
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	99$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	96$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Sorocaba Mundimassã	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	frs. 500	50 frs.	—	—	—	51$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

[illegible]

Tecidos e fiação:

[illegible]

Carris:

[illegible]

Navegação:

[illegible]

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
[illegible]						
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1909	—
Empreza Assucar do [illegible]	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
[illegible] Commercial [illegible]	500$000	[illegible]	—	—	—	—
Papel do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Cia. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	[illegible]
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	100$000	—	Março	1893	165$000
Empreza de Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Minas	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio do Sul	100$000	50$000	—	—	—	51$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
[illegible] Fluminense de Assucar	[illegible]	50$000	—	—	—	—
A Pastelar	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	—	—	—	110$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Philadelphia*: varios generos, á Companhia Brazileira de Navegação;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Sardegna*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Montevidéo e escalas, pelo paquete nacional *Jupiter*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete inglez *Elbiale*: varios generos, a Th. Wille & C.;

Do Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete inglez *Virgil*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Ermpton*: carvão a Wilson Sons & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Dois Amigos* e *Gama II*: sal, á ordem;

De Cabo Frio, pelos hiates nacionaes *Amelia e Clara* e *Almirante Saldanha*: sal, á ordem;

De Sibenico e escalas, pelo paquete austriaco *Barão Kemeny*: varios generos, a Rombauer & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Aracajú e escalas, nacional *Philadelphia*; Genova e escalas, italiano *Sardegna*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Montevidéo e escalas, nacional *Jupiter*; Antuerpia e escalas, inglez *Elbiale*; Rio Grande do Sul e escalas, inglez *Virgil*; Cardiff e escalas, inglez *Ermpton*; Nova York e escalas, inglez *Voltaire*; Sibenico e escalas, austriaco *Barão Kemeny*.

Cabo Frio hiates nacionaes *Dois Amigos*, *Gama II*, *Almirante Saldanha* e *Amelia e Clara*.

Vapores esperados:

8 Southampton e escalas, *Aragon*.
8 Portos do norte, *Iris*.
8 Portos do sul, *Satellite*.
9 Bremen e escalas, *Halle*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
9 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
9 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
10 Portos do sul, *Itapura*.
10 Liverpool e escalas, *Thespis*.
10 Portos do norte, *Cabedello*.
10 Santos, *Petropolis*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
11 Nova York e escalas, *Sildra*.
12 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
12 Bremen e escalas, *Crefeld*.
12 Portos do norte, *Bahia*.
12 Santos, *Hohenstaufen*.
13 Portos do sul, *Bocaina*.
13 Genova e escalas, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
14 Bordéus e escalas, *Magellan*.
15 Portos do sul, *Florianopolis*.
15 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Liverpool e escalas, *Deseado*.
17 Callão e escalas, *Orita*.
17 Rio da Prata, *Argentina*.
17 Liverpool e escalas, *Oriana*.
18 Portos do norte, *Bragança*.
19 Rio da Prata, *K. F. August*.
20 Rio da Prata, *Alice*.
20 Portos do norte, *Brazil*.
21 Portos do norte, *Maranhão*.

Vapores a sair:

8 S. Fidelis e escalas, *Caramurú*.
8 Pernambuco, *Araraty*.
8 Rio da Prata, *Aragon*.
8 Antonina e escalas, *Anna*.
9 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
9 Barcelona e Genova, *P. Mafalda*.
9 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
9 Villa Nova e escalas, *Philadelphia*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*.
10 Bremen e escalas, *Halle*.
11 Portos do norte, *Piranga*.
11 Portos do sul, *Saturno*.
11 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
13 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
13 Rio da Prata, *Regina Elena*.
13 Rio da Prata, *Francesca*.
14 Rio da Prata, *Magellan*.
14 Macahé e escalas, *Industrial*.
15 Recife e escalas, *Iris*.
15 Porto Alegre e escalas, *Borborema*.
15 Rio da Prata, *Francesca*.
15 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
16 Laguna e escalas, *Mayrink*.
16 Nova York, *Vasari*.
17 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
17 Liverpool e escalas, *Orita*.
17 Genova e escalas, *Argentina*.
17 Callão e escalas, *Oriana*.
18 Portos do norte, *Manáos*.
19 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
20 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
20 Trieste e escalas, *Alice*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas nos dias 3 a 5 do corrente, de longo curso:

Vapor francez *Chili*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—215 fardos a Walter Brothers & C. e 202 a S. Monarcha.

Frutas—100 caixas a C. Almeida e 50 a Delianiti.

De Montevidéo:

Xarque—220 fardos a S. Monarcha, 230 a Gonçalves Zenha & C. e 266 á ordem.

Frutas—25 caixas a Delianiti & C.

—Vapor inglez *Chinese Prince*, de Nova York:

Whisky—25 caixas a Coelho Martins.

Chá—Duas caixas á ordem.

Sabão—25 caixas a Herm Stoltz.

Fumo—10 volumes a J. F. Correia.

Papel—100 rolos á ordem.

Aguaraz—50 caixas a A. Teixeira.

Oleo—45 caixas á Light and Power, 16 barris á ordem e 12 ao ministerio da justiça.

Aguaraz—50 caixas a Moreno & C., 100 a J. Rainho e 200 á ordem.

Gazolina—5.000 caixas a Gonçalves Campos.

Residuos—185 barris á ordem.

Couros—Uma caixa á ordem.

—Vapor italiano *Affinità*, de Genova e escalas:

Carga de Genova:

Vermouth—100 caixas a J. Ferreira & C., 300 a N. Zagari, 100 a F. Martinelli e 2.005 a F. Perracini.

Fernet—160 caixas a A. Martinelli.

Peixe—20 caixas a Lefebvre Junior.

Pimenta—25 saccos a Marinho Pinto.

Queijos—30 tinas á ordem e 15 barris a N. Zagari.

Conservas—11 caixas a N. Zagari.

Vinho—244 caixas ao mesmo.

Pimenta—25 saccos a Marinho Pinto.

Azeite—Uma caixa a Carraresi & C.

Queijos—Uma caixa aos mesmos.

Vinho—Uma caixa aos mesmos.

Mercadorias—Dois volumes aos mesmos.

Chocolate—Duas caixas á ordem.

Comestiveis—Duas caixas á ordem.

Vinho—Duas caixas á Companhia Fiat Lux.

Doces—Uma caixa á mesma.

Papel—18 caixas a Gomes Pereira, 54 á ordem, 24 a A. de Azevedo, seis a A. P. Marques, 16 a M. M. Rodrigues, 13 a J. Ferreira Pinto, 33 á ordem e 18 a C. Guimarães.

Vinho—Tres caixas á ordem.

Amendoas—12 caixas a Soares Souza.

Cominhos—Quatro saccos ao mesmo.

De Liverno:

Queijos—25 caixas a N. Zagari & C.

Vinho—10 bordalezas á ordem.

—Vapor inglez *Delfland*, de Amsterdam:

Arroz—1.400 saccos á ordem, 210 a Oliveira Lopes Silva, 210 a L. A. Magalhães, 500 a Alvares Pollery e 500 a Barbosa Albuquerque & C.

Vinho—65 caixas a P. L. Sanson.

Papel—566 rolos e 15 fardos á ordem.

—Vapor inglez *Thames*, do Rio da Prata:

Carga de Montevidéo:

Xarque—400 fardos a S. Monarcha e 275 a Frias & C.

—Nota—O vapor *Hohenstaufen*, de Lisbôa, trouxe mais 100 caixas de azeite a Carlos Taveira e 190 de azulejos a B. Wachenfeldt.

—Vapor *Atlanta*, de Trieste e escalas:

Carga de Trieste:

Farinha de trigo—100 barricas á ordem.

Nozes—200 saccos á ordem.

Cevada—120 caixas á Companhia Cervejaria Brahma.

Azeitonas—12 caixas a A. Saliste.

Papel—47 fardos a J. L. Hess.

Oleo—100 barris a Rocha Couto, 50 á ordem e 530 á Estrada de Ferro Central do Brazil.

—Vapor inglez *Oropesa*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—50 saccos a Couto & C. e 100 á ordem.

Nozes—100 saccos a Ferreira Irmão.

De Montevidéo:

Xarque—188 fardos a H. Kalkuhl, 187 a C. Belchior, 590 á ordem e 151 a C. Belchior.

—Os vapores inglezes *Lobrone*, de Antofogasta, e *Jura*, de Cardiff, aquelle não trouxe carga e este trouxe carvão.

—Vapor inglez *Cotavia*, de La Plata:

Trigo—96.556 saccos, com 6.481.397 kilos, ao Moinho Inglez.

—Vapor austriaco *Sofia Hohenberg*, de Buenos Aires:

Carneiros—300 a Santos Fontes & C. e cinco ao general Pinheiro Machado.

Cevada—15 saccos ao mesmo.

Aveia—12 saccos ao mesmo.

—Os vapores italianos *Corona*, de Genova e escalas, e *Umbria*, de Buenos Aires; inglezes *Mont Royal*, de Caieto Bueno, e allemães *Asuncion*, de Santos, e *Wagland*, do Rio Grande, não trouxeram carga.

—Vapor inglez *Camoens*, de Liverpool:

Bacalhão—200 caixas á ordem, 250 a A. Magalhães, 250 á ordem, 850 a Ferraz Junior, 50 a Ayres de Souza, 125 á ordem e 250 a L. Magalhães.

Biscoito—Nove caixas a Lebrão & C.

Sal—30 caixas á ordem e 200 a Gonçalves Amarante.

Chá—20 caixas a Pedro Monteiro.

Vinho—19 caixas a M. Malheiros.

Tijolos—100 caixas a Hime & C. e 500 á ordem.

Oleo—10 barris á Companhia C. Industrial, 13 á ordem, quatro caixas e 475 latas ao Lloyd Brazileiro, 108 barris á Companhia Leopoldina e 10 á C. P. I. Brazil.

Soda—10 latas a B. Moniz, 30 á ordem, 40 ao Lloyd Brazileiro e 30 a J. Rainho.

Alkali—50 latas á ordem.

Barrilha—100 barris a Hime & C.

Soda—30 latas á ordem.

Barrilha—30 barris a Moreno & C.

Tijolos—100 caixas á ordem, 50 ao ministerio da justiça e 50 a Placido Teixeira.

Couros—Uma caixa a V. Uslaender.

Graxa—Um barril á ordem.

—O vapor inglez *Tennyson*, de Santos, não trouxe carga.

Por cabotagem:

Vapor nacional *Garcia*, de Paraty e escalas:

Carga de Paraty:

Aguardente—30 pipas á ordem.

Hiate nacional *Vencedor*, de Macahé:

Café—550 saccas a Branco Costa & C.

—Vapor nacional *Carangola*, de S. João da Barra:

Assucar—50 saccos a J. Jorcken.

Aguardente—19 pipas á ordem.

Café—19 saccas a M. Lutterback e 60 a T. Wille.

Alcool—57 toneis a Thomaz da Silva.

Fumo—16 pacotes a B. Irmãos.

—O hiate *Ramona*, de Itajahy, trouxe madeira.

—Vapor nacional *Manáos*, do norte:

Carga do Maranhão:

Fumo—Seis encapados a P. Salgado.

De Cabedello:

Algodão—100 fardos á ordem e 300 a Walter Brothers & C.

Assucar—11.682 saccos a J. de Deus Freitas e 54 a Walter Brothers & C.

De Pernambuco:

Alcool—30 pipas a A. C. Gouveia, 25 toneis a Ferreira Braga e 30 á ordem.

Assucar—616 saccos á ordem.

Cocos—50 saccos a B. M. Abreu, 50 a S. Primo, 50 a J. Tavares e 100 a Soares Bastos.

Da Bahia:

Mangas—70 caixas a Ferreira Irmão.

—Vapor nacional *Itapema*, do sul:

Carga de Buenos Aires:

Banha—1.100 caixas á ordem e 44 a Guimarães Irmão.

Feijão—300 saccos a Guimarães Irmão, 100 a Couto & C., 78 a Guimarães Irmão, 300 á ordem e 20 a Pring Torres.

Farinha—200 saccos á ordem.

Feijão—20 saccos a Pring Torres.

Batatas—31 saccos á ordem, 300 caixas a Couto & C., 100 a A. de Barros, 19 á ordem e 35 a Pring Torres.

Lentilhas—22 caixas a Pring Torres.

Mostarda—Tres caixas ao mesmo.

Lentilhas—17 caixas a Guimarães Irmão.

Carnes—Oito barricas a Ferraz Irmão, 32 a Alvaro de Barros, cinco a Siqueira & C., 12 a Guimarães Irmão, 10|2 e 6|3 a Pring Torres.

Vinho—100 quintos a B. Santos, 100 a Azevedo Torres, 20 a Julio Couto e 25 a Ramalho & C.

Cella—18 saccos a M. Motta.

Alfafa—500 fardos á ordem e 294 a Castro Silva.

Fumo—30 fardos á ordem.

Cebolas—16 caixas a Pring Torres.

De Pelotas:

Feijão—22 saccos a Siqueira & C., 23 a Thomaz da Silva e 400 á ordem.

Xarque—198 fardos á ordem, 128 a H. Kalkhul, 125 a W. Bross, 136 a C. Belchior e 138 a P. Oliveira.

Cavacos—12 saccos a P. Oliveira.

Linguas—36 caixas a Zenha Ramos e 40 a João Cunha.

Batatas—60 caixas a Couto & C.

Cevada—40 saccos á ordem.

Solla—Quatro rolos a W. Brothers, um fardo a Esteves & C. e um rolo e dois fardos a W. Brothers.

Couros—Tres fardos e duas caixas a W. Brothers.

Carneiros—300 a R. Zambrow.

Cebolas—4.000 resteas a C. Ribeiro e 4.000 a Angelino & C.

Do Rio Grande:

Cebolas—2.500 resteas a Couto & C., 11.600 a Pring Torres, 5.800 a J. Ribeiro & C., um sacco e 4.800 resteas a Cunha Machado, 5.600 resteas a Soares Bastos, 7.254 á ordem, 2.000 a M. Gonçalves, 3.000 a F. G. Nunes, 10.000 a Gomes Ayres, 2.200 a J. Pontes, 2.000 a Couto & C., 3.000 a Santos Pereira, 2.700 a M. Patrocinio e 25 caixas a Soares Bastos.

Batatas—125 saccos a Angelino Simões.

Cevada—12 saccos ao mesmo.

Bagres—Seis fardos ao mesmo.

Batatas—25 saccos a P. Magalhães.

Cevada—50 saccos a Pring Torres.

Feijão—35 saccos ao mesmo.

Peixe—Seis caixas e 21 fardos a Couto & C., sete a Pring Torres e nove a Soares Bastos.

Frutas—Sete caixas a C. M. Pinto.

Vinho—20 barris a C. M. Pinto e um á ordem.

Frutas—13 caixas a P. Magalhães e quatro a Sabença & C.

ALUGA-SE um commodo; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

55$000

ALUGA-SE um quarto, muito arejado, em casa de familia, a moços do commercio; na rua Joaquim Silva n. 44, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um excellente quarto, á travessa Dr. Araujo n. 38, bonds do Mattoso.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito serios; em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 768.

ALUGA-SE um espaçoso e arejadissimo quarto, com luz electrica, limpeza, telephone, etc.; na bonita e socegada casa da rua do Riachuelo n. 214.

ALUGAM-SE bons quartos, arejados e com janelas de frente; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

65$000

ALUGA-SE um quarto; á rua Frei Caneca n. 181, sobrado.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de pessoa decente, com todas as commodidades precisas á cavalheiro de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE uma linda sala com duas sacadas, entrada independente, a pessoas sem crianças; na rua Theophilo Ottoni n. 31.

75$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Avila n. 37, bonds da Alegria; trata-se no n. 35, onde estão as chaves.

80$000

ALUGAM-SE as casas ns. 6 e 7, á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos, quintal, agua em abundancia; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE, a dois rapazes sérios, um bom quarto de frente; na praia de Copacabana n. 2, entrada pela rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585 A.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 39; as chaves estão no n. 35, onde se trata.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um bom sotão, para um casal, em casa de familia séria; na rua Luiz de Camões n. 79, sobrado.

86$000

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, com um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua Visconde de Itaúna n. 177.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal, uma sala de frente e alcova, com serventia na cozinha e quintal; na rua General Caldwell numero 183.

ALUGA-SE a casa á rua Avila n. 43; as chaves estão no n. 35, onde se trata; bonds da Alegria, e predio novo.

ALUGA-SE uma sala de esquina, com tres janelas para a rua da Assembléa; rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

100$000

ALUGA-SE uma grande sala, com janelas para o mar, podendo morar até quatro cavalheiros, em casa de familia; na rua da Lapa n. 35, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua General Pedra n. 112, a moços ou casaes sem filhos; trata-se no n. 114.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto; á praça da Republica n. 93, sobrado.

101$000

ALUGA-SE a casinha da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas numero 146, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, tendo gaz e bonds de S. Francisco Xavier, de 100 réis; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35, está limpa.

110$000

ALUGA-SE o magnifico chalet á rua Pinheiro Guimarães n. 59, com cinco compartimentos e quintal; as chaves estão no n. 3.

ALUGA-SE a casa da avenida da rua Campo Alegre n. 98; trata-se na mesma rua n. 98; só se aluga a pessoas decentes.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois arejados quartos, para casal ou moços decentes, tem todas as commodidades, entrada independente; na rua do Senado n. 165.

120$000

ALUGA-SE uma casa propria para casal, tem luz electrica, bond á porta e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249, S. Christovão.

132$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, cozinha, fogão, pia, gaz, jardim, chacara, e bonds da Piedade á porta; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na venda proxima á rua do Engenho de Dentro n. 238, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

ALUGA-SE o predio novo da rua Teixeira Junior n. 39, em S. Christovão, com duas salas, quatro quartos, jardim, banheiro e electricidade; as chaves na rua Vianna n. 32.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 39, com duas salas, tres quartos, cozinha, privada, banheiro, quintal, agua e gaz; as chaves estão na rua General Polydoro n. 102, moderno, onde se trata.

145$000

ALUGA-SE a casa da rua S. Manoel n. 26; as chaves estão no n. 28.

150$000

ALUGA-SE uma excellente casa, á rua Delphim n. 78, villa Carolina, casa n. 10, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, magnifica installação hygienica; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Providencia n. 67; póde ser visto á qualquer hora, e trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a casa II da venida da rua Evaristo da Veiga n. 113; as chaves estão na loja do predio, onde se informa.

ALUGA-SE o predio novo, construcção moderna, á rua Pinheiro Guimarães n. 27, Botafogo; bonds á esquina, chaves na casa junto, n. 29. Trata-se na rua Bento Lisboa n. 129, a qualquer hora.

170$000

ALUGA-SE o predio á rua Sorocaba n. 65; trata-se com o Dr. Barbosa de Oliveira, na rua Silveira Martins n. 139, de 1 ás 3 horas.

200$000

ALUGA-SE o predio á rua de Santa Anna n. 5, acabado de construir; as chaves estão na rua Senador Euzebio n. 85.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçu' n. 30, no Meyer, com bonds á porta, linha do Engenho Novo, com os dizeres na taboleta, Lins de Vasconcellos; o predio está situado em logar muito saudavel, tendo boas accommodações para familia de tratamento, bom jardim na frente e grande quintal; o proprietario do predio á rua Cabuçu' n. 28, presta-se, por obsequio a mandar mostrar a casa n. 30, que se trata á rua Marechal Niemeyer n. 26, antiga Sorocaba, em Botafogo.

122$000

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, illuminação electrica; as chaves estão no n. 132, á rua Barão de Bom Retiro; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **OLINDA** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

MANAOS sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

Linha do sul: **SATURNO** sairá no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

JUPITER sairá no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: **IRIS** sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: **Mayrink** sairá no dia 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

130$000

ALUGA-SE o predio n. 42 da rua Maranhão, Boca do Matto, Meyer, com quatro quartos; trata-se na rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, com o Dr. Ramos, das 11 ás 2 horas.

ALUGA-SE um predio novo, com todas as accommodações, installação electrica e bonds á porta; á rua Costa Pereira n. 24, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, na avenida Gomes Freire n. 139, um lindo quarto com pensão para duas pessoas, tem duas janelas para o quintal, muito claro, fresco, e tem excellente banheiro na casa.

220$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem á rua Marquez de Abrantes n. 201; as chaves estão no n. 205, loja.

223$000

ALUGAM-SE os predios ns. 15 e 21 da travessa Barão de Petropolis, estão abertos, tratam-se na rua do Rosario n. 105, Bond Estrella.

240$000

ALUGA-SE o esplendido e moderno predio á rua General Polydoro n. 93, com sete compartimentos, cozinha, quintal, duas sentinas, agua, gaz, etc.; bonds á porta, e as chaves estão na casa n. 8, da villa, no n. 91.

285$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Voluntarios da Patria n. 370, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, tendo esplendido quintal, jardim, etc.; as chaves estão no n. 205, loja.

300$000

ALUGAM-SE os predios da rua de S. Clemente ns. 72 e 74, com cinco dormitorios, salas de visita e de jantar, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel, grande quintal, jardim, na frente; e informa-se nos ns. 32 e 104.

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, á rua Marquez de Abrantes, esquina da de Paysandú, para familia de tratamento; a chave está na rua Paysandú n. 88, onde se trata.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomme para um casal; ordenado, 40$; na rua Delphim n. 78, casa V. Botafogo.

PRECISA-SE de dois officiaes de paletós; na rua do Hospicio n. 101, na Casa Parisot.

VENDE-SE uma excellente chacara, com esplendida vista, á rua Dr. Dias Ferreira, Gavea; informações, na mesma rua n. 217; trata-se á rua Aristides Lobo n. 112, Rio Comprido.

VENDE-SE, em Petropolis, por 22:000$, uma confortavel casa mobilada; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

VENDE-SE um terreno, na rua D. Adelaide n. 70, Boca do Matto, estação do Meyer; trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquilas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 53 e 65. Rio de Janeiro

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—**Bom e barato.**

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

A

Do mesmo Autor: ERGOTINA

VENDE-SE boa paina, por 2$500 o kilo; na Casa Vermelha, largo de São Domingos.

2º ANDAR — Aluga-se o 2º andar do predio novo da rua do Ouvidor numero 107, proximo á Avenida Central; tendo para o mez elevador com communicação para todo o predio; trata-se na casa Clark, mesmo edificio.

COMPRA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, etc., no Estacio, Catumby e adjacencias, a preço modico, não se admitte intermediarios; cartas á rua Dr. Agra n. 19.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette", reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

M

PRIVILEGIOS: Moura & Whson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis. Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91. (sobrado)

ENTREGAS A DOMICILIO

CARTÕES DE VISITA — Cento 2$, bem impressos, na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9, antiga Ourives n. 8.

MOVEIS, machinas de costura, louças, trens de cozinha e ferramentas; compram-se no belchior Bôa Lembrança, á rua do General Pedra numero 267, casa que melhor paga os objectos. Albino de Castro Fernandes.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Joga só com 15 milhares

— EXTRACÇÕES —

Quinta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Quarta-feira, 17 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

H. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

Oscar Lopes

THEATRO

O novo volume de OSCAR LOPES, poeta e escriptor de nomeada, é uma affirmação, já definitiva, segura e completa do seu valor como autor dramatico. Contem as tres peças **Albatroz**, **Os impunes** (representada com exito no theatro Municipal em 1910, após a excellente escolha da Academia) e **A confissão**, que é um acto apenas, mas bellissimo, pelo "humour" e leve delicadeza da composição.

No autor reunem-se em alto grão as qualidades technicas e as literarias, que garantem o exito do seu bello THEATRO.

E' um dos melhores livros que têm saido dos nossos prélos.

1 vol. encadernado em percalina . . . . 3$000
Pelo correio, mais $500

Rua Moreira Cesar

RIO DE JANEIRO

B

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON

IODURETO e BI-IODURETO

CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1A LUIZ DE CAMÕES 1A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

INSECTOS INIMIGOS

Os insectos inimigos da agricultura e da criação de gado são numerosos e muito poderosos, ainda mais poderosos que se poderia esperar, julgando do seu tamanho, e por isso, qualquer informação que possa derramar maior luz sobre a maneira de aniquilar estas pestes é do maior valor ao progresso do Brazil.

Acaba de publicar-se em Londres uma obra de grande importancia, que encerra, entre outras coisas, algumas informações valiosas sobre este assumpto. Esta publicação é intitulada: "Quarto relatorio dos laboratorios Wellcome de investigação tropical, em Khartoum", e é emittido sob a autorização do departamento de instrucção de governo do Soudan.

Esta instituição foi fundada, ha alguns annos, pela munificencia do Sr. Henry S. Wellcome, e está ligada ao Gordon Memorial College, em Khartoum. As suas actividades abraçam uma vasta superficie e incluem o exame de terrenos, gommas, crescimentos animaes e vegetaes, os phenomenos de enfermidades humanas e de animaes, e em geral a collecção de informações scientificas, que dizem respeito á vida em uma região tropical. Muita informação que encerram os tomos do relatorio indicado não se póde obter em outro logar, e, sendo de summa importancia pratica, é de optimo valor, não só aos residentes na Africa, mas tambem aos de outras regiões tropicaes e sub-tropicaes.

Serão de especial interesse aos leitores sul-americanos, e os methodos descriptos miudamente para a destruição da larva do mosquito e de outros insectos, que trazem as enfermidades, e, além disso, as notas veterinarias e sanitarias.

Como supplemento do "Quarto relatorio", vai se publicar uma "Segunda revista de progressos recentes na medicina tropical".

MEDALHAS de OURO 1885-1889

BERTHOLET

CAMISAS, CEROULAS

PYDJAMAS, etc.

ARTIGOS DE LUXO

52, rue d'Hauteville, 82

PARIS

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

No Rio de Janeiro
11, RUA SETE DE SETEMBRO, 11

FOLHETIM — 204

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XXX

—Trata-se sériamente de o assassinar, Henrique, proseguiu o mancebo.

—Já me disseste isso, mas, eu não acredito.

— No que faz mal.

— E' verdade que René escapou desta ainda.

—Não é René que eu temo.

—Sei perfeitamente, proseguiu Henrique, que a rainha Catharina...

— E' preciso desconfiar della, mas...

A hesitação calculada de Noé sobresaltou o rei de Navarra.

—Se não temes nem René nem a rainha mãi, de quem receias tu? perguntou elle.

—Nas abst... senhor, respondeu Noé, retornar rep... fidalgo gascão, que o amor levou a fazer o juramento de assassinar a vossa magestade.

Henrique poz-se a rir.

—Estás doido! disse elle.

— Ouça, meu senhor, proseguiu Noé.

Esse fidalgo vinha procurar fortuna a Paris. Encontrou no bosque de Meudon uma mulher joven, bella, delicada, e essa mulher entregou-lhe o seu coração em troca da vida de vossa magestade. Não o nomeou, porém, logo, contentando-se em exigir o juramento de que mataria aquelle que ella designasse.

O rei encolheu os hombros.

—Quem é essa mulher? perguntou elle.

—Uma mulher de olhos azues e cabellos louros.

—Amei-a eu já?

—Não, meu senhor.

—E quer que me assassinem?

—Quer.

—Para que?

—Para ser agradavel a um personagem a quem ama muito.

—E esse personagem chama-se?

—O duque de Guise.

Noé pronunciou aquelle nome com profunda convicção.

—Ora! replicou Henrique, o duque já não pensa em mim.

—Julga isso?

— Está tranquillo e socegado na sua boa cidade de Nancy.

—Engana-se.

—Então onde está?

—Em Paris, em casa de um tal La Chesnaye.

—Se a rainha mãi o soubesse! exclamou Henrique.

—Sabe-o.

—Julgas isso?

—Foram o duque de Guise e os seus officiaes que salvaram René.

—Oh! oh!

—E a mulher dos cabellos louros, é...

—Vou dizer-te o seu nome, atalhou Henrique de Navarra.

—Ah! adivinha?

—E' a duqueza de Montpensier.

—Justamente.

—Mas, esse fidalgo gascão?

Noé abriu a porta do gabinete, e chamou:

— Lahire!

Aquelle entrou e deitou-se aos pés do principe.

— Como, senhor! — disse-lhe Henrique, com brandura, pois fez o juramento de assassinar-me?

— Não, meu senhor, mas jurei matar o homem que me designassem, e, como esse homem é vossa magestade, estou prompto, a um signal seu, para atravessar o peito com a minha espada.

— Isso é inutil, por emquanto — replicou Henrique.

Lahire baixou os olhos.

— Porque — continuou o rei de Navarra — é inutil pagar adiantado. Espere que torne a ver a duqueza.

— Esperarei, meu senhor.

— Depois venha pedir-me conselho, porque eu sou homem de bom conselho ás vezes. Conte-me, porém, toda essa aventura.

O rei de Navarra deu coragem ao gascão, que deixou de baixar os olhos, recuperou toda a presença de espirito e contou a sua aventura com vivacidade.

O rei escutou-o gravemente e, depois, disse a Noé:

— Então, senhor agoureiro, que conclue de tudo isto?

— Meu senhor — respondeu Noé, hesitando — não quero metter-me na politica.

— Pelo contrario, desta vez, permitto-te que o faças.

— Isso então é differente.

E como Lahire estava ali, Noé accrescentou:

— Póde-se falar diante delle, porque pertence de corpo e alma a vossa magestade.

— Pois bem, fala.

— Meu senhor — disse Noé—volto á minha primeira opinião: um rei está mais á vontade nos seus Estados do que nos dos outros.

— Conforme.

— Vossa magestade precisava fazer uma viagem a Nérac.

— Ora!

— Quando não, o duque de Guise, a rainha Catharina e essa vibora que se chama duqueza de Montpensier...

— Armar-me-hão alguma cilada?

— Receio muito isso.

— Meu bom amigo—replicou Henrique de Navarra, que se levantou com toda a altivez da sua raça—acreditaste alguma vez no destino?

— Não sou supersticioso, meu senhor, confesso-o humildemente.

— Pois fazes mal.

— Por que?

— Porque, se fosses fatalista, se tivesses como eu uma fé inabalavel no futuro e tivesses visto como eu brilhar uma estrella numa nesga de céo azul, e que uma voz intima te tivesse bradado: "E' a estrella do rei de Navarra!" então comprehenderias que a duqueza de Montpensier, a rainha Catharina, o duque de Guise e todos os inimigos desse reisito que será um dia verdadeiro rei lhe dão tanto cuidado como á aguia o grasnar dos corvos em torno do seu ninho.

E o rei, batendo no hombro de Noé, retirou-se, accrescentando:

— Estou em Paris e quero ficar aqui!

Depois do rei se retirar, Noé e Lahire tiveram o mesmo pensamento.

— Visto que as conspirações que se formam em torno do rei — disse Noé — não conseguem perturbar-lhe a lua de mel, é minha opinião que nos pertence a nós frustral-as, luctar e combater.

— E velar incessantemente — accrescentou Lahire.

— Ora — proseguiu Noé — uma vez que o duque de Guise está em casa de La Chesnaye, é preciso saber o que faz ahi.

. . . .

Naquella mesma noite Léo d'Arnemburgo sahia, a pé, de uma casa situada na rua do Renard, onde tivera, necessariamente, alguma occupação mysteriosa, quando, na esquina da rua, achou-se face a face com um homem, que o cumprimentou e lhe disse:

— Boa noite, Sr. Léo.

O mancebo ficou tão admirado de ouvir pronunciar o seu nome, que recuou um passo e levou a mão á guarda da espada.

— Conhece-me? — disse elle.

— Conheço — proseguiu o fidalgo, que encobria o rosto com a capa.

— Devéras? Onde foi que me viu?

— Vi-o duas vezes.

O fidalgo falava em tom polido, mas ironico.

Léo comprehendeu que era uma provocação que lhe cahia das nuvens.

— Onde?

— A segunda vez...

— Perdão — atalhou Léo d'Arnemburgo — o senhor principia pelo fim, porque põe a segunda vez antes da primeira.

—Tenho minhas razões para isso.

— Ah!

—A segunda vez, foi no bosque de Meudon numa casinha branca situada no meio de uma clareira... e que é habitada por...

—Basta! exclamou Leo com voz irritada, vejo que sabe coisas que lhe pódem causar mal.

—Ora! respondeu Lahire. Agora vou dizer-lhe onde o vi pela primeira vez.

Lahire recuou até debaixo de um lampião, suspenso numa corda, collocou-se debaixo do raio luminoso e tirou a capa e o chapéo.

Leo reconheceu o gascão em quem descarregara uma coronhada na vespera.

—Oh! exclamou elle, apostaria a minha cabeça em como o senhor tinha morrido.

—Não, a dama da casinha branca cuidou de mim, respondeu Lahire.

Pela segunda vez Leo d'Arnemburgo recuou.

—Dir-se-hia que fôra fulminado por um raio.

XXXI

Lahire contava com o effeito que acabava de produzir sobre Leo d'Arnemburgo.

—Como assim, disse elle, pois admira-o isso?

—Que me admira é a sua firmeza, replicou Leo.

—Ora!

—A firmeza com que mente, meu fidalgo.

—Meu caro Sr. Leo, replicou Lahire, que estava perfeitamente senhor de si, não estamos em presença um do outro para fazermos gasto de cortezias, por consequencia é inutil que responda ás suas injurias.

—Ah! ah!

—Mas, ha de permittir-me que lhe dê alguns detalhes.

—A que respeito?

— Acerca da dama da casinha branca.

—Queira dizer, exclamou Leo, dominado por uma curiosidade ardente.

—E' loura.

—Depois?

—Tem os olhos azues.

—Depois? depois?

—Dão-lhe o titulo de alteza.

O luxemburguez estremeceu e murmurou com voz surda:

—O senhor sabe muitas coisas, meu joven fidalgo.

—Queira esperar. O senhor esteve em casa della a noite passada.

(Continúa).

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE
231 — 15ª
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DO CORRENTE
227 4ª
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO
A'S 3 HORAS DA TARDE
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
238 — 1ª
200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 1108; quintos, a 22$; e quadragesimos a 28$00, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 153
Antigo 110
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS
No medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza, etc.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO...... 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

CURA DE
Asthma, Rheumatismos, Emphysema, Gotta, Arterio-Esclerose, etc. pelo
IODURAL NOVAT
Pilulas de Iodureto de potassio puro. Nenhum cançaço do estomago, nem pyrosis, nem achlez da garganta. Conservação e tolerancia perfeita.
SYPHILIS, Molestias da pelle pelo
BI-IODURAL NOVAT
Nenhuma pyrosis, nenhum cançaço do estomago e da garganta, nenhum mau gosto de xaropes. Tratamento excessivamente discreto. Maximo de actividade.
NOVAT, Pharmaceutico, MACON, França, e todas as pharmacias e drogarias
Depositarios no Rio de Janeiro: SILVA ARAUJO, 3, rua 1º de Março; GRANADA & Cia, Rua Direita, 12

AO COMMERCIO
COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES
RUA GENERAL CAMARÁ, 33, 1º ANDAR
TELEPHONE N. 1.439
Capital...... Rs. 1.000:000$000
Adiantamentos de dinheiros para despachos na Alfandega e mesas de rendas, a juro commercial; armazenamento de mercadorias a preços modicos, com tarifa approvada pela Junta Commercial.

Informações e explicações com o director gerente, no escriptorio central
55, RUA GENERAL CAMARA, 55
1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

LEITERIA PALMYRA
Preços actuaes dos seguintes generos:
Manteiga, de 1ª qualidade, virgem, kilo, a ... 4$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a ... 4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a ... 4$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras (reclame) a ... 1$200
Crême puro de leite, pote a ... $400
Idem, em latas a ... 1$000
Idem, em litros a ... 2$000
Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:
Um litro, diariamente ... 15$000
Uma garrafa diariamente ... 10$000
Meio litro, diariamente ... 8$000
N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.
UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro
PAPEL DE CIGARROS
DO QUE O
Zig-Zag
DE
BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM
o Zig-Zag em todas as Tabacarias
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua Fedro; José FRANCISCO CORRÊA & C.ª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as boas casas

BICYCLETA
Vende-se uma para senhora, quasi nova, muito pouco uso, para ver e tratar na rua da Relação n. 42.

A Notre-Dame de Paris
Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias

SYPHILIS
MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE
RHEUMATISMO
Curam-se radicalmente com a
SALSA DE HOLLANDA
(Salsa, caroba e manacá)
Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro
EM VIDROS E MEIOS VIDROS
Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.
Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C., RUA DOS OURIVES, 114, RIO DE JANEIRO
MARCA REGISTRADA — EM S. PAULO: BARUEL & C.

CASA TOKIO
Artigos japonezes
PREÇOS MODERADOS
71 Rua da Quitanda 71

RUBINAT LLORACH
a melhor agua purgativa natural

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO
mas de casados, escuras ou claras, de 20$ a ... 50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a ... 45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e Toilettes, escuros ou claros de 100$ a ... 130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a ... 65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a ... 120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a ... 140$000
Guarda louças 50$ ... 60$000
Mesas elasticas, 6ª ... 70$000
Cadeiras de canel. 12 ... 75$000
Cadeiras austriacas ... 110$000
Cadeiras de balanço ... 40$000
Grupos de sala, nove peças ... 140$000
Grupos de sala, estofados ... 180$000
Grupos de sala, austriacos ... 170$000
Colchões de 4$ a ... 12$000
Colchões de crina, 12$ a ... 25$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a ... 400$000
Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa mobilia é garantida de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra como se diz — "tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca n. 83, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

SABÃO ICHTHYOLINO
O melhor sabão liquido que tem apparecido para extinguir completamente os cravos, pannos, sarda e erupções cutaneas. Embelleza e amacia a cutis.
A' venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.
Deposito, S. PEDRO 39, 40 e 42
Silva Gomes & C.

UM SENHOR
que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem ou enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

THEATRO APOLLO
EMPREZA [illegible] & AZEREDA
Direcção LUIS ALONSO
COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS, OPERAS COMICAS E FEERIES
EL. LAHOZ
HOJE — Segunda-feira, 8 de janeiro de 1912 — HOJE
A'S 8 3|4 EM PONTO
Primeira representação da opereta em tres actos do maestro LEO FALL
IL CONTADINO ALLEGRO
Lindoberer, G. Piraccini; Vincenzo, G. Cioni, Matteo, D. Acconci, Stefano, G. Silvani; Anna, L. Lahoz; Gaumon, A. Rivelli; Vittoria, M. Vergi; Horts, E. Eosini; Frederica, G. Cumeri.
Maestro director de orchestra: E. LAHOZ
PREÇOS
Camarotes de primeira ordem, com cinco entradas, 25$; camarotes de segunda ordem, com cinco entradas, 15$; fauteuils, 5$; varandas, 3$; cadeiras, 3$; galerias numeradas, 2$; entrada geral, 1$500.
Os bilhetes á venda das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, no "Jornal do Brasil", e das 6 horas em diante na bilheteria do Theatro.

THEATRO RECREIO
Companhia do theatro Apollo, de Lisboa
HOJE HOJE
Festa artistica da actriz ISAURA FERREIRA
Dedicada ao Gremio Republicano Portuguez
E realizada com a presença da sua illustre directoria e com a assistencia do Exmo. Sr. ENCARREGADO DE NEGOCIOS DE PORTUGAL.
Definitivamente ultima representação da [illegible]
Agulha em palheiro
[illegible] ISAURA FERREIRA [illegible]
Amanhã — festa do actor RAUL SOARES.
A côrte de [illegible]

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.
Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornellas
HOJE! SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1912 HOJE!
2 esplendidas sessões com as 32ª e 33ª representações da engraçadissima magica em tres actos
A PEROLA ENCANTADA
Mise-en-scène do actor Brandão
Faz parte do elenco da companhia o applaudido tenor Luiz Paschoa e o intelligente actor Fonseca
Musica e poema de Sophonias Dornellas.
Guarda-roupa de F. Sorino — Adereços de J. Costa — Scenarios de Emilio Silva, Lazzary e Jayme Silva.
OS ESPECTACULOS COMEÇADÃO A'S 7 1|4 e 9 1|3
A empreza chama a attenção das Exmas. familias para o preço que ora é levado em seu estabelecimento e onde poderão passar uma hora agradabilissima.
Os bilhetes á venda na bilheteria das 11 horas em diante.
Cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª classe, 1$; cadeiras de 2ª classe, 500 réis.
BREVE ESTRÉA do estimado actor Olympio Nogueira.
Em ensaios — A burleta-revista: CARNAVAL (de João Claudio)

THEATRO S. PEDRO
EMPREZA MORAES & C.
Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO, LUCILIA PERES e FERREIRA DE SOUZA
HOJE Segunda-feira, 8 de janeiro de 1912 HOJE
3 sessões 3 — A's 7 1|2, 9 e 10,20
Representação da celebre peça em tres actos e quatro quadros, de PAULO ARMSTRONG, traducção de ALVARO PERES.
O grande successo dos theatros de Europa e America, actualmente no theatro Nacional de Lisboa, onde conta mais de 50 representações consecutivas.
NOVIDADE SEM IGUAL NO GENERO
VINTE MIL DOLLARS
NOTAVEL DESEMPENHO DOS ARTISTAS
Ferreira de Souza, Antonio Ramos, Mario Arero, Carlos de Abreu, Cezar de Lima, Armando Duval, Chaves Florence, Pedro Nunes, Samuel Rosalvo, Vidal, Lucilia Peres, Maria del Carmen, A. Ama, N. N., Ketty, Olga Louro, Bobby, N. N.
A acção da peça passa-se nos Estados Unidos da America do Norte
Mise-en-scene de ALVARO PERES
Scenario completamente novo, de Joaquim dos Santos e de Jayme Silva
Mobiliario da elegante casa DOUX
AMANHÃ — VINTE MIL DOLLARS.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER
53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55
Empreza Julio, Pragana & C.
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.
Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.
HOJE
Não ha espectaculo para ensaio geral da apparatosa e luxuosissima encenada opera-magica em quatro actos e sete quadros, de S. Georges, e musica de A. GRISAR
Amores do diabo
Amanhã, dois espectaculos A'S 7 1|2 e 9 horas
Première da opera-magica
AMORES DO DIABO

CINEMA IDEAL
60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto & C. — Telephone 1.937 — End. telegraphico IDEAL
HOJE):(EXTRAORDINARIO PROGRAMMA):(HOJE
de que faz parte o impotante e sentimental drama realista, dividido em duas partes, 880 metros e 48 quadros da acreditada fabrica ECLAIR
No paiz das trevas
Completam o programma — [illegible] — Grande tragedia antiga, film colorido com 800 metros e
HONRA SALVA
Soberbo trabalho dramatico, com 560 metros, da fabrica NORDISK
AMANHÃ
Mais novidades, inclusive o film de maior metragem possuido pelo rei do riso o sempre applaudido MAX LINDER, film com 500 metros, denominado: Max Linder victima do vinho de quina

PALACE-THEATRE
(South American Tour)
TEMPORADA
DE
Café Concerto
HOJE — Segunda-feira, 8 de janeiro de 1912 — HOJE
Monumental successo das ultimas estréas
SMARTE GROS — Acrobatas comicos.
DUPERREY DE CHANTLOUP — Duetistas.
VINCENT & BURNETT — Musicistas com cos.
BARNES and WEST — Dansarinas americanas.
DAVIGNY — Cantora franceza.
MARIDA — Duetistas. — ETC., ETC., ETC.
10 Extraordinarios numeros de attracções 10
Preços e horas do costume
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

CINEMA PARIS
50, Praça Tiradentes, 50
Empreza Couto Pereira & C.
HOJE HOJE
Magnifico programma extraordinario. Tres bellissimos trabalhos artisticos
AS AVENTURAS DE CYRANO DE BERGERAC — Soberba comedia heroica e historica, com 1.000 metros de extensão, reproduzindo os feitos gloriosos desse famoso espadachim francez, immortalizado pelo celebre poeta Edmond Rostand. Deslumbrante mise-en-scene e primoroso trabalho artistico.
O TRUST (As batalhas do dinheiro) — Empolgante drama da vida real moderna, com 800 metros de extensão, dividido em duas partes e magistralmente desempenhado.
LYRIOS (Estudos de botanica) — Interessante e instructiva reproducção natural.

SANGUE DE BOHEMIA
Amanhã — SANGUE DE BOHEMIA.

EMPREZA Arnaldo & C. — CINEMA PATHÉ — Avenida Central
PROGRAMMA NOVO FILMS ECLAIR
Hoje — UMA OBRA DE ARTE SENSACIONAL INTITULADA — Hoje
No paiz das trevas
Grande drama realista em dois actos e 48 quadros
Distribuição da peça — Sr. Ch. KRAUS, do theatro Sarah Bernhardt; Charles Mancourt; Sr. VIBERT, do theatro de La Porte Saint Martin, Luiz Drouart; Sr. LIABEL, do theatro de La Port Saint Martin, o engenheiro Roger Joris; Mlle. Cécile GUYON, do theatro de La Renaissance, Clara Lenoir.
800 METROS 800 METROS
ATRAVÉS DA AFRICA CENTRAL
Maravilhosas viagens realizadas pelo Sr. Granville Key, ousado explorador
WILLY, ARTISTA PINTOR
Mimosa comedia pelo incomparavel artistazinho de cinco annos de idade

CINEMA PATHÉ
AMANHÃ
MATINÉE E SOIRÉE DA MODA
Programma novo
MIRANDA
Philipsen Film Copenhague
700 metros em duas partes
MAX LINDER
VICTIMADO PELO VINHO QUINADO
400 metros
Successo!! Successo!!

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — SEGUNDA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1912 — HOJE
2 ESPECTACULOS POR SESSÕES 2
NO PAVILHÃO INTERNACIONAL — No Cinema-Theatro S. José
Companhia popular, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa
35ª e 36ª representações da hilariante revista de costumes lisboetas, em 2 actos e 6 quadros, original de Daniel Moreira, musica de Luz Junior.
Já te pintei!
A's 8 e ás 10 horas da noite
Mise-en-scene do actor Carlos Leal. Orchestra de 18 professores, 35 numeros de musica.
Luzido corpo de ensemblistas, composto de 20 senhoras.
Scenarios riquissimos
A seguir: Sem rei nem roque, revista de grande successo.

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO
Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director de orchestra José Nunes.
A mais completa victoria do theatro popular! A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite
14ª, 15ª e 16ª representações da engraçadissima burleta em tres actos, original de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes,
COMES E BEBES
Toda parte toda a companhia — Filhas de graça! Pochade deliciosa!
Musica encantadora! Disciplinado corpo de ensemblistas.
Grande caterete final
[illegible]
Amanhã e todas as noites COMES E BEBES

PREÇOS DE CINEMA